

MANO MENEZES É OFICIALIZADO COMO NOVO TÉCNICO DO GRÊMIO.

Divulgação



O Grêmio oficializou na noite dessa segunda-feira (21) o acerto com Mano Menezes, que assume o comando técnico da equipe para a sequência da temporada. Velho conhecido da torcida tricolor, Mano ganhou projeção nacional justamente no clube, em 2005. O treinador assinou contrato até dezembro de 2025 e chega acompanhado dos auxiliares Sidnei Lobo e Thiago Kosloski, além do preparador físico Flavio de Oliveira. Página 68

O SUU

DÓLAR DESPENCA MUNDIALMENTE APÓS TRUMP ANUNCIAR PLANO DE DEMITIR O DIRETOR DO BANCO CENTRAL AMERICANO.

Reprodução

Página 18



MORTE DO PAPA FOI POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL, INFORMA O VATICANO.

Insuficiência cardíaca e um AVC (acidente vascular cerebral) foram as causas da morte do papa Francisco, aos 88 anos, afirmou nessa segunda-feira (21) o Vaticano. De acordo com a certidão médica que atestou o óbito, o pontífice sofreu o derrame, entrou em coma e teve um colapso cardiocirculatório irreversível às 7h35min, pelo horário de Roma (2h35min em Brasília). Página 29

EM ENTREVISTA NO HOSPITAL, BOLSONARO NEGA ENVOLVIMENTO EM PLANO PARA MATAR LULA, GERALDO ALCKMIN E ALEXANDRE DE MORAES.

Página 11

Lula ajusta discurso, indica que disputará reeleição e muda de estratégia para evitar perda de apoios em partidos da base aliada.

Com a popularidade em baixa e diante de ameaças de deserção na base aliada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ajustou o discurso e passou a dar sinais de que não quer mais suspense sobre sua candidatura à reeleição no ano que vem. Ao menos, é esta mensagem que ele deseja espalhar neste momento no mundo político.

Seu círculo próximo passou a repetir que as dúvidas em torno deste assunto foram dissipadas. Se o presidente até pouco tempo atrás dizia que tentar o quarto mandato dependeria de como estivesse sua saúde e deixava muitos se questionando sobre sua intenção, a mensagem agora é que o chefe é “candidatíssimo”, relatam auxiliares.

Ministros elencam dois propósitos por trás dessa estratégia. Ao afirmar que estará no páreo, Lula pretende barrar o que poderia se tornar uma disputa fratricida dentro do governo por sua sucessão. Há na Esplanada ao menos três nomes vistos como em condição de pleitear o posto: Fernando Haddad (Fazenda), Camilo Santana (Educação) e Rui Costa (Casa Civil).

Além disso, ao trazer

para si a candidatura petista em 2026, Lula envia um sinal à classe política de que está “no jogo” e tenta evitar, assim, uma debandada precoce de partidos da base do governo, diz um aliado. Com pesquisas indicando rejeição em alta, Lula passa a ser alvo mais frequente dos grupos que se opõem à aliança com o PT.

Legendas do Centrão têm alas que advogam por caminhar junto com o campo bolsonarista em 2026. Estão nesse grupo MDB, PSD, Republicanos, PP e União Brasil. Juntos, esses partidos comandam dez ministérios e têm 240 dos 513 votos na Câmara.

Segundo um ministro, também contribuiu para “a virada de chave” no discurso do presidente a recuperação da cirurgia na cabeça após um acidente no Palácio da Alvorada em 2024. Com a alta médica no início do ano, o petista sentiu-se mais confiante de indicar suas pretensões para a corrida eleitoral. O ajuste de rota coincidiu, no entanto, com a queda da popularidade de Lula e a necessidade de se aproximar da articulação política para azeitar a relação com a nova cúpula do Congresso.

Agência Brasil



Ao trazer para si a candidatura petista em 2026, Lula envia um sinal à classe política de que está “no jogo”.

Em conversa recente com senadores, o presidente disse estar se preparando para a reeleição, repetindo os sinais que tem dado ao seu núcleo duro.

“(A dúvida) está superada. Não existe plano A ou B. Só existe o plano Lula para o PT. A não ser que ele não queira disputar, essa é uma questão pacificada, e o candidato é ele. E, pelo que ele tem dito, ele pensa dessa maneira. Ele está absolutamente convencido de ser o candidato”, diz o senador Humberto Costa (PT-PE), presidente interino do PT.

A imagem de candidato vem sendo reforçada com o roteiro de viagens pelo país que o petista iniciou e pretende intensificar nos próximos meses. Lula entende que a recupera-

ção do apoio popular virá com ele “gastando sola de sapato” e colocando “pautas na rua”, pontua um ministro. Ele cita como exemplos dessas pautas a isenção do pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil e a PEC da Segurança Pública.

A preparação para 2026 inclui conversas com aliados sobre costuras eleitorais, para já começar a pensar em palanques e projetar cenários. O senador Omar Aziz (PSD-AM) afirma que, recentemente, Lula o procurou para tratar da corrida ao governo amazonense e de possíveis nomes para o Senado. Aziz deve oficializar em breve sua pré-candidatura ao governo do Amazonas. As informações são do jornal O Globo.

Delegada acusada de golpe planejou barrar eleitores de Lula para reeleger Bolsonaro, afirma a Procuradoria-Geral da República.

O segundo turno das eleições de 2022 foi marcado por tensão devido a uma operação da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na época sob comando do governo de Jair Bolsonaro — para fiscalizar a circulação de ônibus em áreas de forte base eleitoral do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva, em especial na região Nordeste.

A operação, que desrespeitava uma decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) proibindo a PRF de qualquer ação no transporte público no dia da votação, levou o então presidente da Corte, Alexandre de Moraes, a ameaçar de prisão em flagrante o então diretor da instituição, Silvinei Vasques.

Dois anos e meio depois, Vasques e mais cinco denunciados podem virar réus no Supremo Tribunal Federal (STF) a partir desta terça-feira (22), acusados de participar de uma suposta trama golpista para evitar a eleição de Lula e manter Bolsonaro no poder.

Faz parte do grupo a única mulher denunciada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) entre os 34 acusados de organizar e implementar a tentativa de golpe de Estado — a delegada da Polícia Federal (PF) Marília Ferreira de Alencar, que foi diretora de Inteligência no Ministério da Justiça no final do governo Bolsonaro e teria gerenciado a operação da PRF com informações sobre os municípios com mais eleitores de Lula.

Além disso, Alencar também é acusada de ter contribuído para que as forças de segurança do Distrito Federal (DF) não impedissem bolsonaristas radicais de invadir e vandalizar as sedes dos Três Poderes no 8 de janeiro de 2023.

Na ocasião, ela era subsecretária de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF, nomeada pelo então secretário de Segurança Anderson Torres, ex-ministro da Justiça de Bolsonaro e também acusado de participar da trama golpista.

A delegada nega as acusações e contratou para defendê-la o advogado Eugênio Aragão, ex-ministro da Justiça do governo de Dilma Rousseff (PT). Um dos argumentos da defesa é que o

próprio Ministério Público Federal arquivou um inquérito civil contra Alencar, após não encontrar evidências de sua omissão no 8 de janeiro.

Segundo a acusação, os seis denunciados que serão julgados agora formam o "núcleo de gerenciamento das ações" ordenadas pelo núcleo crucial. Para a PGR, eles teriam direcionado a atuação de órgãos policiais, coordenado o monitoramento de autoridades, mantido contato com manifestantes acampados ou elaborado minutas golpistas.

Além de Silvinei Vasques e Marília de Alencar, estão nesse núcleo o delegado federal Fernando de Sousa Oliveira, o general da reserva Mário Fernandes, o coronel do Exército Marcelo Costa Câmara e Filipe Garcia Martins, ex-assessor especial de Bolsonaro — todos negam qualquer ilegalidade.

Na terça, a Primeira Turma do STF — formada por Moraes, Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e Cristiano Zanin — começa a julgar se há elementos suficientes para abrir um processo criminal contra eles por cinco crimes: golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, organização criminosa armada, dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e deterioração de patrimônio tombado.

Marília

Formada em direito pela Universidade de Brasília, Marília de Alencar é delegada da PF há 17 anos. No governo Bolsonaro, foi diretora de Inteligência da Secretaria de Operações Integradas do Ministério da Justiça e Segurança Pública durante a gestão de Anderson Torres (2021-2022).

Com a derrota de Bolsonaro na eleição de 2022, Torres virou secretário de Segurança do DF e levou os dois para sua equipe: Oliveira se tornou secretário-executivo da pasta e Alencar, subsecretária de Inteligência.

Segundo a acusação, Marília de Alencar foi quem determinou a elaboração de um relatório mapeando as cidades em que Lula teve votação expressiva no primeiro turno para orientar a operação de blitz da PRF nessas

Câmara Legislativa/Reprodução



Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência da Secretaria de Segurança Pública do DF.

localidades.

De acordo com depoimento à PF de Clebson Ferreira de Paula Vieira, analista de inteligência encarregado da coleta de dados, Alencar lhe solicitou relatórios com as cidades em que Lula ou Bolsonaro receberam mais de 75% dos votos, que foram produzidos com o Business Intelligence (BI), ferramenta de dados usada pela PF.

Ainda segundo ele, depois ela teria solicitado a impressão apenas dos resultados do petista, que concentrava cidades do Nordeste. Na sequência, ela teria relatado ter notado coincidência entre essas cidades e os locais da operação da PRF no segundo turno.

A PGR também aponta como provas mensagens recuperadas do celular da delegada pela PF, que haviam sido apagadas e estavam gravadas em nuvem. Segundo a acusação, logo após o resultado do primeiro turno, em 2 de outubro, a denunciada teria enviado a seguinte mensagem a Oliveira: "Temos que pensar na ofensiva quanto a essas pesquisas".

Foi identificado pela PF também um grupo de WhatsApp intitulado "EM OFF" que era formado por ela, Oliveira e Leo Garrido Meira Salles, então coordenador-geral de Operações da Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência do Ministério.

Em 13 de outubro de 2022, por exemplo, Alencar teria enviado mensagem no grupo afir-

mando que em "belford roxo o prefeito é vermelho precisa reforçar pf" e "menos 25.000 votos no 9".

Em seguida, diz a PGR, ela teria perguntado a Oliveira qual seria o próximo passo sobre os relatórios e teria recebido a resposta: "52 x 48 são milhões 5 de votos para virar", indicando que seriam necessários cinco milhões de votos para virar o resultado das eleições.

A defesa de Alencar reconhece a produção dos relatórios de inteligência sobre as cidades com maior votação para Lula e Bolsonaro. Alega, porém, que o levantamento buscava identificar indícios de compra de votos.

Além de negar qualquer ilegalidade na produção dos relatórios, a defesa enfatiza que Alencar não tinha qualquer autoridade sobre a PRF, não podendo ser responsabilizada pela atuação da polícia nas rodovias.

A defesa também contesta as mensagens apresentadas como prova pela PF, já que o conteúdo foi recuperado em ordem embaralhada, tendo seu sentido "inferido" pela investigação.

Seu advogado reclama ainda que não teve acesso à íntegra do material apreendido na investigação, seja nos celulares e computadores dos investigados, seja o que foi fornecido por Clebson Ferreira, analista que extraiu os dados por ordem de Alencar. As informações são do portal de notícias BBC Brasil.

Eufrázio

Projeto de anistia e estilo do jovem presidente da Câmara dos Deputados esvaziam a Casa e travam prioridades de Lula.

Nos primeiros dois meses de Hugo Motta (Republicanos-PB) como presidente da Câmara dos Deputados, o plenário e as comissões votaram menos proposições legislativas em comparação com o mesmo período do primeiro ano de seu antecessor no cargo, Arthur Lira (PP-AL).

Foram 197 propostas votadas no plenário e 257 em colegiados neste ano, número inferior ao registrado sob o comando de Lira (290 em plenário e 581 em comissões) entre fevereiro e abril de 2021. O dado representa uma queda de cerca de 48% no volume de votações.

O cálculo considera todas as deliberações realizadas no plenário e exclui apenas os requerimentos (mecanismo que pode ser usado como meio de desacelerar votações) nas comissões, usando como base tudo o que aconteceu entre os meses de fevereiro até o dia 17 de abril no primeiro ano de gestão dos dois últimos presidentes da Câmara.

A lentidão afeta especialmente o governo, que vê suas principais propostas para o ano ainda empacadas — como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, que sequer teve os trabalhos iniciados em comissão especial. Também seguem parados projetos considerados prioritários pelo Planalto, como a regulação das redes sociais e a proposta que revisa os salários no serviço público.

Até o momento, apenas o projeto de lei sobre reciprocidade econômica, em res-

posta às tarifas do governo dos Estados Unidos, conseguiu tramitar com facilidade.

O Orçamento de 2025 foi aprovado no Congresso só no final de março. Parte da lentidão para votar uma matéria que geralmente é definida no ano anterior se deveu ao bloqueio de emendas imposto pelo Supremo Tribunal Federal (STF), no final de 2024, e à indefinição sobre a reforma ministerial, que deve reacomodar espaços para o Centrão.

Parlamentares e cientistas políticos apontam diferentes fatores para a queda de produtividade da Câmara. Entre eles, o atraso na aprovação do Orçamento de 2024, o perfil mais cauteloso de Hugo Motta na condução dos trabalhos, a pressão da oposição pela aprovação do PL da Anistia aos presos do 8 de Janeiro e até o número elevado de feriados no período.

Para o cientista político Lucio Rennó, decano do Departamento de Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB), esses fatores estão diretamente ligados ao desempenho mais baixo da Câmara. Ele destaca, em especial, o impacto do projeto de anistia, que tem concentrado os esforços da articulação política e dificultado o avanço de outras matérias. “O PL da Anistia tem consumido a articulação política e deslocado a atenção de outras pautas relevantes”, afirma.

A avaliação é compartilhada por Marco Antonio Carvalho, professor e coordenador do mestrado em Gestão e Políticas Públicas da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Parlamentares e cientistas políticos atribuem ritmo lento ao estilo mais cauteloso do novo presidente da Câmara.

São Paulo. Para ele, o tema monopolizou o debate legislativo e acabou ofuscando outras discussões importantes. “A anistia acabou, parece, virando a grande bola da vez, e a discussão do projeto de retaliação aos Estados Unidos acabou passando muito rapidamente porque havia consenso”, diz.

Carvalho ressalta que o contexto atual é menos pressionado institucionalmente do que em 2021, quando a pandemia e a necessidade de aprovar o auxílio emergencial exigiam respostas urgentes do Congresso. “O período Motta, a urgência não é tão grande e o tempo não é tão premente como se coloca. Não por acaso, o grande imbróglio é o PL da Anistia”, afirma.

Rennó acrescenta que o próprio estilo de liderança de Motta também ajuda a explicar o novo ritmo da Câmara. Ao contrário de Arthur Lira, que costumava impor votações mesmo diante de resistências internas, Motta tem

adotado uma postura mais negociadora e menos impositiva, evitando confrontos e priorizando a construção de consensos. Para o cientista político, essa mudança de abordagem pode trazer efeitos positivos, já que o número absoluto de votações não é, por si só, sinônimo de eficiência legislativa. “Há ganhos quando se tem mais debate, mais escuta e menos atropelo. A qualidade da deliberação importa tanto quanto o volume”, afirma.

Desde que assumiu o cargo, Motta se ausentou de votações duas vezes para viagens ao exterior: a primeira ao Japão e ao Vietnã com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e a segunda no feriado da Páscoa, em viagem particular com a família. A última ausência coincidiu com o aumento da pressão da oposição pela votação do PL da Anistia. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Denúncia do golpe: entenda por que a análise da acusação é realizada na Primeira Turma do Supremo.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai começar a analisar a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra seis envolvidos na tentativa de golpe de Estado de 2022.

O grupo faz parte de um dos núcleos acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de participação na tentativa de ruptura democrática. Eles estão no "núcleo 2", acusado do gerenciamento de ações ilícitas.

São eles:

- Fernando de Sousa Oliveira, delegado da Polícia Federal (PF) e ex-secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública (SSP);
- Marcelo Costa Câmara, coronel da reserva e ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro;
- Filipe Garcia Martins Pereira, ex-assessor especial de Assuntos Internacionais de Bolsonaro;
- Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça na gestão de Anderson Torres;
- Mário Fernandes, ex-número dois da Secretaria-Geral da Presidência, general da

Joédson Alves/Agência Brasil



O grupo faz parte de um dos núcleos acusados pela PGR de participação na tentativa de ruptura democrática.

reserva e homem de confiança de Bolsonaro;

- Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O colegiado conta com cinco ministros – além do relator do caso, o ministro Alexandre de Moraes, fazem parte do grupo os ministros Flávio Dino, Luiz Fux, Cármen Lúcia e o presidente da turma, Cristiano Zanin. Em 2023, uma mudança nas regras internas da Corte restabeleceu a competência das Turmas para analisar casos penais, ou seja, investigações e processos em que se apura se houve crime.

Assim, estes colegiados voltaram a ter a atribuição de analisar matérias deste tipo,

desde que apresentados após a mudança na norma. Este é o caso da denúncia contra os envolvidos na tentativa de golpe, que chegou ao STF em fevereiro de 2025.

Com isso, se o relator faz parte de uma Turma, quando ele libera o tema para julgamento, remete ao colegiado ao qual faz parte. Como o ministro Alexandre de Moraes compõe a Primeira Turma, a acusação fica sob a responsabilidade dela.

Ainda pelas regras da Corte, o relator pode decidir afetar o caso ao plenário, mudando o local de julgamento. A maioria da Turma também pode decidir neste sentido, caso o relator submeta a questão à análise colegiada, por exemplo.

Neste primeiro momento, o colegiado vai decidir se a denúncia será recebida, ou seja, se há elementos mínimos para iniciar uma ação penal.

Se isso ocorrer, o grupo se transforma em réu e passa a responder a um processo. O julgamento que vai definir condenação ou absolvição só ocorre após a tramitação do procedimento.

No último dia 11, o Supremo abriu uma ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados por participação na tentativa de golpe de Estado. Este núcleo, chamado de "crucial" está na etapa das prévias. As informações são do portal de notícias g1.

// MAIS DO QUE NUNCA, A CIDADE DAS NOSSAS VIDAS

Tá na Mesa

23/ABR
das 12h às 14h

Realização



FEDERASUL



Associação Porto Alegre



SEBASTIÃO MELO
Prefeito de Porto Alegre



STIHL

ICATU

rio grande
seguros e previdência

sulgás

Braskem

BRDE

CDL POA

Willson, Sora

Unimed

Denúncia do golpe: Supremo julga "núcleo 2" a partir desta terça; relembre o que diz a Procuradoria-Geral da República.

A denúncia contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e aliados por participação na tentativa de golpe de Estado em 2022 foi apresentada em fevereiro desde ano pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Com base em investigações realizadas pela Polícia Federal (PF) — reunidas em um relatório entregue no fim do ano passado — a PGR apresentou ao Supremo cinco pedidos de abertura de ação penal.

No último dia 11, o Supremo abriu uma ação penal contra Jair Bolsonaro e mais sete aliados acusados de tramar para manter o ex-presidente no poder, apesar do resultado das urnas. Este núcleo, chamado de "crucial" está na etapa das prévias.

Nesta semana, os ministros irão julgar o chamado "núcleo 2", que teria atuado no gerenciamento de ações para o golpe. No total, foram acusadas 34 pessoas, divididas em cinco núcleos.

São elas:

- Fernando de Sousa Oliveira, delegado da Polícia Federal (PF) e ex-secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública (SSP);
- Marcelo Costa Câmara, coronel da reserva e ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro;
- Filipe Garcia Martins Pereira, ex-assessor especial de Assuntos Internacionais de Bolsonaro;
- Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça na gestão de Anderson Torres;
- Mário Fernandes, ex-número dois da Secretaria-Geral da Presidência, general da reserva e homem de confiança de Bolsonaro;
- Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O órgão de cúpula do Ministério Público apontou que houve cinco crimes:

- abolição violenta do Estado Democrático de Direito: acontece quando alguém

tenta "com emprego de violência ou grave ameaça, abolir o Estado Democrático de Direito, impedindo ou restringindo o exercício dos poderes constitucionais". A pena varia de 4 a 8 anos de prisão.

- golpe de Estado: fica configurado quando uma pessoa tenta "depôr, por meio de violência ou grave ameaça, o governo legitimamente constituído". A punição é aplicada por prisão, no período de 4 a 12 anos.
- organização criminosa: quando quatro ou mais pessoas se reúnem, de forma ordenada e com divisão de tarefas, para cometer crimes. Pena de 3 a 8 anos.
- dano qualificado: destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia, com violência e grave ameaça, contra o patrimônio da União, e com considerável prejuízo para a vítima. Pena de seis meses a três anos.
- deterioração de patrimônio tombado: destruir, inutilizar ou deteriorar bem especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão judicial. Pena de um a três anos.

Na denúncia, o procurador-geral Paulo Gustavo Gonet Branco afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) liderou uma organização criminosa que praticou "atos lesivos" contra a ordem democrática e que estava baseada em um "projeto autoritário de poder".

A acusação apontou que o ex-presidente, junto a Alexandre Ramagem, o ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-ministro da Justiça Anderson Torres, o ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, o ex-comandante do Exército Paulo Sérgio Nogueira e o ex-ministro da Casa Civil Walter Souza Braga Netto formaram o "núcleo crucial da organização criminosa".

Segundo a PGR, "deles partiram as principais decisões e ações de impacto social", ou seja,

Reprodução



Os ministros irão julgar o chamado "núcleo 2", que teria atuado no gerenciamento de ações para o golpe.

a série de ações para tentar impedir a mudança de governo. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro Mauro Cid também fazia parte desse núcleo - atuava como "porta-voz" de Bolsonaro e transmitia "orientações aos demais membros do grupo".

De acordo com a PGR, a organização criminosa estava enraizada na própria estrutura do Estado e "com forte influência de setores militares". Além disso, tinha uma ordem hierárquica e contava com divisão de tarefas preponderantes entre seus integrantes.

Além da condenação pelos crimes, a denúncia lista outros pedidos.

- Reparação de danos: a PGR pediu que o Supremo condene o grupo a uma indenização por danos, mas não sugeriu um valor. Este montante só será definido se, ao final de todo o curso do processo, houver a condenação pelo Supremo e os ministros entenderem que a reparação é necessária.

Para ajudar na definição do valor, a PGR pediu que sejam anexados ao processo documentos que comprovam os danos causados pelos atos de 8 de janeiro. Entre eles, relatórios dos estragos feitos por autoridades dos Três Poderes.

- Medidas cautelares: o Ministério Público também defendeu que sejam mantidas as medidas cautelares

fixadas contra os denunciados.

Para a PGR, as restrições de direitos "permanecem necessárias e adequadas".

"O conhecimento dos réus acerca das graves imputações que lhes foram feitas reforça a necessidade de se resguardar a ordem pública, a aplicação da lei penal e a higidez da instrução processual", defendeu Gonet. O ex-presidente Bolsonaro, por exemplo, está com o passaporte apreendido.

- Preservação do acordo de delação de Mauro Cid: a PGR solicitou ainda que sejam mantidas as cláusulas do acordo de colaboração firmado com o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid.

A proposta é manter o acerto até o fim da instrução do processo, momento em que a PGR vai avaliar os benefícios que podem ser aplicados ao Cid, por ter colaborado com as apurações.

- Testemunhas: se a denúncia for aceita, a PGR quer ouvir, na fase de instrução o processo, seis testemunhas. Entre elas, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, e os comandantes do Exército e da Aeronáutica à época, Marco Antônio Freire Gomes e Carlos de Almeida Baptista Junior. As informações são do portal de notícias g1.

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB

5G+

O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  velocidade

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao Globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

Denúncia do golpe: veja quem são os ministros que decidirão sobre julgamento contra o "núcleo 2".

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir, a partir desta terça-feira (22), se recebe ou não a denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR) contra seis acusados de envolvimento na tentativa de golpe de Estado em 2022.

O grupo faz parte de um dos núcleos apontados pela PGR como participantes de uma organização criminosa voltada para realizar ataques ao Estado Democrático de Direito. No último dia 11, o Supremo abriu uma ação penal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados acusados de tramarem um golpe para manter o ex-presidente no poder. Este núcleo, chamado de "crucial" está na etapa das prévias.

Nesta semana, os ministros irão julgar o chamado "núcleo 2", que teria atuado no gerenciamento de ações para o golpe. No total, foram acusadas 34 pessoas, divididas em cinco núcleos.

Fazem parte deste grupo de acusados:

- Fernando de Sousa Oliveira, delegado da Polícia Federal (PF) e ex-secretário-executivo da Secretaria de Segurança Pública (SSP);
- Marcelo Costa Câmara, coronel da reserva e ex-assessor do ex-presidente Jair Bolsonaro;
- Filipe Garcia Martins Pereira, ex-assessor especial de Assuntos

Internacionais de Bolsonaro;

- Marília Ferreira de Alencar, ex-diretora de Inteligência do Ministério da Justiça na gestão de Anderson Torres;
- Mário Fernandes, ex-número dois da Secretaria-Geral da Presidência, general da reserva e homem de confiança de Bolsonaro;
- Silvinei Vasques, ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF).

O colegiado vai avaliar se deve ser recebido o pedido de abertura de uma ação penal. Se isso ocorrer, os envolvidos podem se tornar réus no tribunal. O Supremo Tribunal Federal conta com 11 ministros. Além do plenário, o tribunal tem duas Turmas, cada uma formada por cinco ministros.

- Primeira Turma: Cristiano Zanin, Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Flávio Dino e Cármen Lúcia.
- Segunda Turma: Edson Fachin, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, André Mendonça e Nunes Marques.

Pelas regras internas, o presidente Supremo não participa das Turmas. A composição das Turmas pode mudar com o ingresso de um novo ministro na Corte ou a pedido de

Antonio Augusto/STF



Como o ministro Alexandre de Moraes compõe a Primeira Turma, a acusação fica sob a responsabilidade dela.

magistrados que já estão no tribunal.

No primeiro caso, o novo ministro ocupa a cadeira na Turma onde estava seu antecessor. No segundo caso, o pedido de troca de um ministro de uma Turma pode ser atendido se houver vaga na outra. Os ministros se revezam na presidência das Turmas por um ano.

Os dois colegiados julgam alguns tipos de processos que chegam ao tribunal. Entre eles, pedidos de liberdade de presos, além de recursos em matérias de vários ramos do Direito que podem ter alguma relação com as previsões da Constituição.

O Regimento do Supremo — ou seja, as regras internas de funcionamento da Corte — estabelecem a quem cabe julgar quais casos. O plenário é responsável, por exemplo, por processos como as ações constitucionais, ações penais contra o presidente da República, parlamentares e outras autoridades, recur-

sos que tramitam pelo sistema de repercussão geral. Já as Turmas julgam pedidos de liberdade, ações penais e recursos em geral.

Em 2023, uma mudança nas regras internas da Corte restabeleceu a competência das Turmas para analisar casos penais, ou seja, investigações e processos em que se apura se houve crime.

Assim, estes colegiados voltaram a ter a atribuição de analisar matérias deste tipo, desde que apresentados após a mudança na norma. Este é o caso da denúncia contra os envolvidos na tentativa de golpe, apresentada em fevereiro de 2025.

Com isso, se o relator faz parte de uma Turma, quando ele libera o tema para julgamento, remete ao colegiado ao qual faz parte. Como o ministro Alexandre de Moraes compõe a Primeira Turma, a acusação fica sob a responsabilidade dela. As informações são do portal de notícias g1.

A RÁDIO GRENAL OBTEVE,
EM MARÇO, QUASE

48 MILHÕES

IMPRESSÕES NO INSTAGRAM
E INTERAÇÕES NO FACEBOOK.

OBRIGADO POR NOS
ACOMPANHAR TODOS OS DIAS!


rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM

Fonte: Etus e Instagram / Março 2025
Número Exato: 47.840.352

Alexandre de Moraes nega pedido de ex-assessor de Bolsonaro para circular por Brasília durante o julgamento do golpe.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou o pedido da defesa de Filipe Martins para circular livremente por Brasília. Ex-assessor de assuntos internacionais do governo Jair Bolsonaro (PL), Martins foi denunciado pela Procuradoria Geral da República (PGR) na investigação que apura uma suposta trama golpista organizada em 2022.

Atualmente, ele cumpre prisão domiciliar em Ponta Grossa (PR), mas foi autorizado por Moraes a comparecer presencialmente ao julgamento da denúncia, marcado para esta terça-feira (22) no STF. A defesa havia solicitado que Martins e sua esposa pudessem circular pela capital federal durante o período, mas o ministro indeferiu o pedido.

De acordo com Moraes, Martins “deverá cumprir exatamente o determinado em decisão anterior”, ou seja, se movimentar apenas do aeroporto para o hotel e, de lá, para o STF, onde vai acontecer o julgamento.

Para Moraes, essa permissão é somente para respeitar o princípio da ampla defesa, “mas não significa uma verdadeira licença para fazer

turismo ou atividades políticas em Brasília, uma vez que o denunciado se encontra no cumprimento de diversas medidas cautelares diversas de prisão”.

Além disso, o magistrado proibiu Martins de participar de maneira voluntária em vídeos gravados por ele próprio, pelo advogado dele ou por terceiros.

“A autorização para acompanhar o julgamento corresponde a excepcional alteração da situação do denunciado, em respeito ao princípio da ampla defesa, mas não significa uma verdadeira licença para fazer turismo ou atividades políticas em Brasília, uma vez que o denunciado encontra-se no cumprimento de diversas medidas cautelares diversas de prisão”, especifica Moraes.

“Todas as demais cautelares continuam em vigor, ressaltando-se, novamente, que não deverão ser realizadas ou divulgadas imagens do julgamento ou de seu deslocamento, mesmo que por terceiros, sob pena de multa e conversão imediata em prisão”, continua o ministro na decisão.

Recentemente, Moraes aplicou uma multa de R\$ 20 mil a Filipe Martins pela participação

Divulgação



Filipe Martins cumpre prisão domiciliar em Ponta Grossa.

em uma publicação nas redes sociais do seu advogado, o desembargador aposentado Sebastião Coelho.

No vídeo, publicado no Instagram, Martins e Coelho aparecem em frente ao Fórum de Ponta Grossa (PR) para o que o advogado chamou de “mais uma etapa desse absurdo que é o comparecimento semanal, toda segunda-feira aqui no Fórum”. O vídeo é de outubro de 2024. A rotina faz parte de uma medida cautelar imposta por Moraes a Filipe Martins, que é um dos denunciados no caso do suposto golpe.

“Ele teve uma prisão decretada por um fato inexistente e para desfazer essa prisão, o senhor ministro Alexandre de Moraes impôs uma série de restrições absurdas”, afirmou no vídeo.

O advogado ainda

afirma que entrou com um recurso, mas que ainda não teve resposta, e que sua ida até o Fórum foi para “denunciar a nossa indignação”.

Segundo a denúncia da PGR, o ex-assessor teria redigido uma minuta do golpe e apresentado o decreto ao então presidente da República.

Depois disso, Bolsonaro teria feito ajustes no texto na tentativa de obter apoio das Forças Armadas.

Martins ficou preso preventivamente durante seis meses no Paraná por supostamente ter deixado o Brasil no avião presidencial de Bolsonaro, rumo aos Estados Unidos, em 30 de dezembro de 2022. A prisão, no entanto, foi revogada no ano passado.

Em entrevista no hospital, Bolsonaro nega envolvimento em plano para matar Lula, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes.

Internado em um hospital de Brasília desde o dia 13, após se submeter a uma cirurgia no intestino delgado, o ex-presidente Jair Bolsonaro negou, nesta segunda-feira (21), qualquer conhecimento sobre o plano golpista que previa o assassinato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do vice Geraldo Alckmin e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. A trama, segundo a Polícia Federal (PF), foi batizada de “Punhal Verde e Amarelo”.

Em entrevista ao SBT, a primeira desde a cirurgia, Bolsonaro afirmou que nunca teve contato com o plano e que desconhecia completamente a conspiração. “Tomei conhecimento com o vazamento da PF junto com a imprensa brasileira”, disse ele, em referência ao relatório policial que revelou o plano de assassinato de autoridades políticas. O ex-presidente concedeu a entrevista da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, na capital federal.

Reprodução de TV



Em entrevista ao SBT, ex-presidente diz desconhecer a conspiração revelada pela PF, contesta denúncia da PGR.

A declaração do ex-presidente contesta a denúncia apresentada contra ele pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. No relatório, o chefe do Ministério Público sustenta que Bolsonaro foi informado e deu aval ao plano. A PF identificou a conspiração em novembro do ano passado, durante a Operação Contragolpe. O documento com o detalhamento do plano foi apreendido com o general da reserva Mário Fernandes, ex-secretário-executivo da Presidência no governo Bolsonaro.

Durante a entrevista ao SBT, Bolsonaro também negou participação na elaboração da cha-

mada “minuta do golpe”, documento que previa a decretação de estado de defesa para reverter o resultado das eleições de 2022. O ex-presidente afirmou ser alvo de um processo político, sem base técnica.

“Como é que eu posso deteriorar um patrimônio se estava fora do Brasil? A outra questão também é dano qualificado contra o patrimônio da União, ou seja, é a mesma coisa, uma repetição. Que dano é esse que eu participei? Você não tem uma só ligação com quem quer que seja aqui no Brasil”, disse. Em tom de ironia, completou: “E outro exemplo idêntico:

golpe de Estado. Uma brincadeira. Golpe de Estado sem liderança, sem tropa, sem armas, em um domingo”.

Ao ser questionado se teme uma eventual prisão, Bolsonaro afirmou: “Não tenho preocupação nenhuma, zero”. Sobre as eleições do próximo ano, disse que tentará registrar sua candidatura até o último momento. No entanto, ele está atualmente inelegível por decisão do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Apesar disso, o ex-presidente demonstrou esperança de reverter a situação, argumentando que o perfil do TSE muda.



O SUL

NOTÍCIAS ATUALIZADAS
EM TEMPO REAL
NAS SUAS MÃOS

Baixe grátis o app do jornal O Sul.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO INSTITUTO EU SALVO VIDAS

Na qualidade de Presidente, convido as pessoas interessadas para a Assembleia do Instituto Eu Salvo Vidas a ser realizada no dia **02 de maio de 2025, às 14h**, de forma online, através do link <https://meet.google.com/lyij-vozx-eks>, para participarem desta Assembleia Extraordinária em que será discutido: a) se o valor dos salários da Diretoria estão de acordo com o mercado e se serão mantidos no patamar fixado pela Advogada do Instituto, bem assim se será fixada ajuda de custo para deslocamento e alimentação; e b) alterações no Estatuto Social no que diz respeito à contratação de serviços de terceiros e de empresas com sócios comuns.

Porto Alegre, 17 de abril de 2024.
PAOLA SALDIVIA

Bolsonaro retira drenos do abdômen e está em "boa evolução clínica", conforme boletim médico.

O ex-presidente Jair Bolsonaro segue na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital DF Star, em Brasília, e, de acordo com o boletim médico desta segunda-feira (21), ele está em "boa evolução clínica".

Conforme os médicos, ele está sem febre e com a pressão arterial controlada. "Foram retirados os drenos do abdômen e realizada a troca do curativo da incisão cirúrgica, que se encontra em excelente aspecto", diz o texto. Bolsonaro continua em jejum oral e com nutrição parenteral exclusiva.

Bolsonaro está internado há nove dias. Ele continua em jejum oral e com nutrição parenteral exclusiva. Além disso, Bolsonaro segue fazendo fisioterapia, ainda com a recomendação de não receber visitas.

No sábado, ele teve um "episódio de alteração de pressão arterial", mas a situação se normalizou no domingo. Nos últimos dias, Bolsonaro tem feito exercícios de fisioterapia e de caminhada. Na terça, Bolsonaro afirmou nas redes sociais que está

Reprodução



Bolsonaro teve uma obstrução devido a uma dobra intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal.

"concentrado" na recuperação da cirurgia, que, segundo ele, foi a mais "invasiva" pela qual já passou. Bolsonaro passou por uma operação de 12 horas no abdômen no último domingo. O objetivo era tratar de uma "suboclusão intestinal" - uma obstrução parcial do intestino.

Esta foi a sexta operação realizada pelo ex-presidente desde 2018, quando ele foi vítima de uma facada durante a campanha na qual se elegeu presidente da República. Todas as cirurgias foram feitas como sequela desse ferimento.

Bolsonaro teve uma obstrução devido a uma dobra intestino delgado que dificultava o trânsito intestinal. Na cirurgia, a complicação foi desfeita. Se-

gundo a equipe médica responsável pelo procedimento, o pós-operatório deverá ser "prolongado".

O procedimento cirúrgico foi realizado para tratamento de uma "suboclusão intestinal" - uma obstrução parcial do intestino causada por aderências formadas após múltiplas cirurgias anteriores, em decorrência da facada que levou em 2018.

A expectativa é que ele fique internado por pelo menos duas semanas. Até o momento, Bolsonaro está se alimentando por via intravenosa. No dia 11 de abril, ele passou mal durante uma viagem ao Rio Grande do Norte. No dia seguinte, foi transferido para o Distrito Federal.

Em vídeos publica-

dos ao longo da última semana, Bolsonaro apareceu caminhando com a ajuda de um andador e foi acompanhado pela equipe médica.

Depois, em outro registro, o ex-presidente apareceu acompanhado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro durante uma caminhada.

Segundo a equipe médica, Bolsonaro apresenta estabilidade clínica, sem dor, sangramentos ou outras intercorrências.

Segundo o cardiologista da equipe, Leandro Echenique, esta cirurgia - a sétima desde o atentado - está entre "as mais complexas" feitas no ex-presidente. A longa duração do procedimento, inclusive, já era esperada. As informações são do jornal O Globo.

Michelle Bolsonaro convoca jejum e oração pela saúde do marido.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro convocou um período de jejum e oração “pela restauração plena da saúde” do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que passou por uma cirurgia de reconstrução da parede abdominal em 13 de abril.

Em publicação na sua conta no Instagram, Michelle pediu aos apoiadores que participem de “7 dias de clamor” pela recuperação do ex-presidente. O jejum começou à meia-noite dessa segunda-feira (21) e vai até o mesmo horário de 28 de abril.

Ela também citou o versículo bíblico Mateus 18:18-20 e declarou: “A vitória é nossa pelo sangue de Jesus”.

Saúde

Bolsonaro foi internado em 11 de abril em Natal (RN) depois de sentir fortes dores abdominais durante um evento com apoiadores na cidade de Tangará. Ele foi transferido para Brasília no dia seguinte e foi internado no hospital DF Star, onde segue na UTI (Unidade de Terapia Intensiva), sem previsão de alta.

Reprodução



Ex-presidente Jair Bolsonaro precisou passar por cirurgia de 12 horas para tratar obstrução intestinal. Não há previsão de alta da UTI.

Em 13 de abril, Bolsonaro passou por sua 6ª cirurgia por complicações da facada que sofreu em 2018. Ele foi submetido a uma operação de laparotomia exploradora, procedimento indicado para diagnosticar e tratar condições abdominais graves, especialmente em situações de emergência.

O procedimento, que durou cerca de 12 horas, teve como objetivo a remoção de aderências intestinais — conhecidas como bridas — e a reconstrução de parte da parede abdominal. Essas alterações são comuns em pacientes que passaram por cirurgias abdominais anteriores e podem causar dor, obstruções e outros sinto-

mas.

De acordo com boletim médico divulgado na manhã dessa segunda, Bolsonaro segue com boa evolução clínica, sem febre e pressão arterial controlada.

“O Hospital DF Star informa que o ex-Presidente Jair Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em acompanhamento pós-operatório. Segue com boa evolução clínica, sem febre e pressão arterial controlada. Foram retirados os drenos do abdômen e realizada a troca do curativo da incisão cirúrgica, que se encontra em excelente aspecto. Continua em jejum oral e com nutrição parenteral exclusiva.

Segue intensificando a fisioterapia motora e medidas de reabilitação. Persiste a recomendação de não receber visitas e não há previsão de alta da UTI”, diz o boletim.

Assinam o boletim dessa segunda Cláudio Birolini, médico-chefe da equipe cirúrgica; Leandro Echenique, médico cardiologista; Antônio Aurélio de Paiva Fagundes Júnior, coordenador da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital DF Star; Brasil Caiado, médico cardiologista; Guilherme Meyer, diretor médico do DF Star; e Alisson Barcelos Borges, diretor-geral do DF Star. (Com informações do site Poder360 e do portal Metrópoles)

Saiba quem é agora o melhor amigo de Bolsonaro.

No dia do julgamento do STF (Supremo Tribunal Federal) em que se tornou réu no caso da trama golpista de 2022, Jair Bolsonaro (PL) chegou cedo ao aeroporto de Brasília, acompanhado do líder da oposição na Câmara, Zucco (PL-RS).

O ex-presidente estava na véspera em São Paulo, onde participou de um podcast com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), também acompanhado do deputado. Em seguida, foram jantar no Palácio dos Bandeirantes, onde se hospedaram.

A ideia inicial para o dia do julgamento, segundo relatos feitos à Folha, era que tanto Bolsonaro quanto Zucco seguissem para o apartamento funcional do parlamentar, onde acompanhariam a sessão da corte com outros deputados.

Mas o ex-presidente mudou de rota e decidiu ir presencialmente ao STF, após consultar alguns aliados. O deputado foi um dos poucos que acompanhou, de dentro do Supremo, o julgamento do "01", como o deputado chama o ex-presidente.

Deputado de primeiro mandato, Zucco não era figura frequente nos ciclos palacianos durante os anos de Bolsonaro na Presidência. Os dois estiveram juntos poucas vezes no Planalto, em rápidas visitas, ou em atos e motocicletas no Rio Grande do Sul, onde o gaúcho era deputado estadual.

Agora, ele alcançou tanta proximidade do ex-presidente a ponto de tornar seu apartamento num QG (quartel-general) para encontros com a oposição e Bolsonaro.

O último tinha sido na

manhã em que a PGR (Procuradoria-Geral da República) apresentou denúncia contra o ex-presidente sob a acusação de liderar a trama golpista. O encontro serviu de desagravo a Bolsonaro, com parlamentares inclusive de outros partidos. Outra vez, o local serviu para um encontro mais reservado entre Tarcísio e Bolsonaro.

Zucco teve formação militar ao lado do governador de São Paulo e do ex-ministro da CGU (Controladoria-Geral da União) de Bolsonaro Wagner Rosário, mas foi o único a seguir carreira. Ele chegou, de 2010 a 2016, ao cargo de coordenador do GSI (Gabinete de Segurança Institucional), onde atuava na segurança dos então presidentes Lula (PT) e Dilma Rousseff (PT).

Quando é lembrado, faz questão de destacar que atuava na segurança da instituição e busca se distanciar dos presidentes petistas.

No ano seguinte que deixou o Planalto, Zucco foi apresentado pelo então servidor da Câmara Vitor Hugo – que viria a ser deputado federal e líder do PSL na gestão Bolsonaro – ao então parlamentar que se lançava à Presidência em 2018.

No primeiro encontro, Bolsonaro já incentivou o militar a concorrer para o cargo de deputado estadual com a bandeira de segurança pública. À época, ele dava palestras sobre o tema.

Zucco topou a empreitada e foi eleito com o nome de urna "tenente-coronel" pelo PSL, então partido de Bolsonaro. Depois, ganhou Hamilton Mourão como cabo eleitoral na campanha de 2022.

Eleito pelo Republicanos,

Pablo Valadares/Câmara dos Deputados



Zucco (PL-RS) conquistou a confiança de Bolsonaro e estuda se lançar ao Senado ou ao Governo do RS em 2026.

mudou para o PL em 2024, com anuência do partido, ficando ainda mais próximo do "01".

A patente saiu do nome político numa estratégia para ele alçar voos mais altos. Deputado mais votado no Rio Grande do Sul em 2022, ele agora quer buscar um cargo majoritário, como o governo estadual ou o Senado. A palavra final, segundo aliados, será de Bolsonaro.

Além de sua casa funcionar como um QG, Zucco tem viajado com o ex-presidente sempre que é convidado. Passaram juntos os últimos dois carnavais em Mambucaba (RJ), onde Bolsonaro tem casa. Inclusive, estava com ele pescando em um barco no dia em que houve operação da PF (Polícia Federal) contra Carlos Bolsonaro na casa de veraneio da família.

Na Câmara dos Deputados, Zucco presidiu a CPI do MST no primeiro ano de mandato. Após 130 dias, o colegiado não teve sua vigência prorrogada pelo então presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), frustrando a oposição.

A comissão foi palco de

disputa entre governistas e bolsonaristas e ouviu lideranças do movimento, integrantes do grupo, autoridades, representantes do In-cra e especialistas.

O relatório do deputado Ricardo Salles (Novo-SP) trazia projetos de lei para enquadrar movimentos sociais como terrorismo. Acabou não aprovado na comissão.

Em 2024, Zucco assumiu a liderança da oposição, com apoio de deputados e do ex-presidente. Tem pausado sua atuação em organizar coletivas e articular pautas bolsonaristas, como o PL da anistia a presos do 8 de janeiro, e em defesa do ex-presidente.

Antes da mais recente internação de Bolsonaro, a rotina do agora líder era chegar a Brasília e, nas terças-feiras pela manhã, tomar café com o ex-presidente no partido. Às vezes, convidava-o ainda para participar da reunião da oposição, que ocorre no mesmo dia, muitas vezes no apartamento funcional do deputado. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Deputado federal que fez greve de fome para não ser cassado inicia processo de reintrodução alimentar.

Após permanecer oito dias em greve de fome, ingerindo apenas água, soro e bebidas isotônicas, o deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) iniciou o delicado processo de reintrodução alimentar. A nova fase exige cuidados específicos, já que longos períodos sem ingestão de alimentos sólidos podem acarretar complicações como atrofia muscular, perda de massa corporal e desequilíbrio severo de nutrientes no organismo. De acordo com sua assessoria, o parlamentar passou o domingo de Páscoa ainda em recuperação, mas ao lado da família, em um momento reservado e emocionalmente importante para sua retomada.

Neste estágio inicial, Glauber tem seguido uma dieta leve e cuidadosamente monitorada. Os primeiros alimentos reintroduzidos foram caldos e sopas de legumes, com baixo teor de gordura e de fácil digestão. Progressivamente, ele começou a consumir alimentos pastosos, como purês, e sólidos leves, como arroz e frango

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Deputado federal passou oito dias sem comer, ingerindo apenas água e isotônicos.

desfiado. Produtos ultraprocessados, doces, frituras e alimentos ricos em gordura ou açúcar permanecem terminantemente proibidos durante essa fase de transição.

“A alimentação tem que ser lenta, com líquidos, pastoso e sólidos, bem aos poucos para não ocasionar estranhamento no sistema digestivo. Também há algum risco pela imunidade, então ele está usando o final de semana para descansar”, explicou sua esposa, a deputada federal Sâmia Bomfim (PSOL-SP), que tem acompanhado de perto a recuperação do marido.

Glauber segue em Brasília, onde continua sob observação médica. O acompanha-

mento, segundo sua equipe, é feito por meio de ligações e visitas pontuais, uma vez que o período mais sensível após um jejum prolongado costuma se estender por até dez dias após a retomada alimentar. Estima-se que o retorno completo à dieta habitual e a recuperação do peso perdido — mais de cinco quilos — possam levar várias semanas ou até meses.

A greve de fome teve início em 9 de abril e foi encerrada em 17 de abril, como forma de protesto contra o parecer aprovado pela Comissão de Ética da Câmara que recomenda a cassação de seu mandato. Durante os oito dias de jejum, Glauber permaneceu no Anexo 2 da Câmara dos De-

putados, dormindo no local com apoio logístico da esposa, que providenciou colchão e cobertores.

O processo contra Glauber se refere ao episódio em que ele chutou o militante do MBL, Gabriel Costenaro, durante uma discussão acalorada em abril de 2024. O caso foi contido por policiais legislativos, que conduziram os envolvidos ao Departamento de Polícia Legislativa (Depol).

A greve foi encerrada após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), comprometer-se a não pautar o processo de cassação no plenário pelos próximos 60 dias. (Com informações do jornal O Globo)

Histórias de espionagem nas atividades da Abin.

Desde a tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023, cada dia que passa a política brasileira ganha ares de um romance policial noir, no estilo da trilogia de Joy Ellroy sobre a trama conspiratória que resultou no assassinato do presidente John Kennedy, no dia 22 de novembro de 1963, e nos acontecimentos posteriores da política dos Estados Unidos, inclusive os golpes de estado que ocorreram no Brasil e outros países latino-americanos.

Por pouco, segundo investigações da Polícia Federal (PF), não se consumou o assassinato do ministro Alexandre Moraes, relator do inquérito que investiga o golpe, numa operação abortada de última hora, cujo plano previa também os assassinatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin, para destituir um governo eleito pelo voto popular. É a impunidade dos responsáveis pelos acontecimentos de 8 de janeiro de 2023 que está em questão quando se discute uma anistia aos que participaram da tentativa de golpe.

As articulações para aprovação da anistia pelo Congresso utilizam os mesmos instrumentos da preparação do golpe, entre os quais a manipulação de informações nas redes sociais, com uso de algoritmos e inteligência artificial, para pressionar cada parlamentar isoladamente, a partir de sua base eleitoral. Existe um “estado maior” digital que conduz essa operação, nos moldes do “gabinete do ódio”.

Graças a força desses grupos de pressão, o lí-

der do PL, Sóstenes Cavalcanti (RJ), emparedou o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o obrigou a transferir sua prerrogativa de decidir a pauta da Câmara para o colégio de líderes.

Segundo o líder do PL, que apresentou o requerimento para acelerar o PL da Anistia, o presidente da Câmara tem muitas prerrogativas, mas as decisões “mais importantes” devem ser tomadas pelo colégio de líderes ou pela maioria dos parlamentares. Motta abdicou da decisão monocrática a que tem direito e anunciou que vai levar o pedido de urgência da anistia aos líderes para que decidam. Mais de mil pedidos de urgência estão na fila aguardando votação.

O paralelo com as relações golpistas e mafiosas da política americana da década de 60 pode ser traçado a partir do primeiro livro da trilogia de Ellroy, *Tabloide Americano* (Record), título inspirado nos jornais populares que serviram de abrigo para roteiristas expulsos de Hollywood pelo macarthismo. Os mais famosos foram Dalton Trumbo, Lester Cole e Dashiell Hammett.

Melhor romance dos EUA de 1996, *Tabloide Americano* descreve a trama golpista e mafiosa que culminou com o espantoso assassinato de Kennedy em Dallas, que antecedeu os assassinatos de Martin Luther King (4 de abril de 1968), o pastor negro que liderou a luta contra o racismo e pelos direitos civis, e de seu irmão Bobby Kennedy (6 de junho de 1968), que investigava a máfia.

Fora de controle

A Polícia Federal intimou o diretor-geral da Agência

Roque de Sá/Agência Senado



Luiz Fernando Corrêa prestou depoimento à PF na semana passada.

Brasileira de Inteligência (Abin), Luiz Fernando Corrêa, a prestar depoimento no âmbito da investigação sobre o suposto esquema espionagem ilegal dentro do órgão – conhecido como “Abin paralela”. O depoimento aconteceu na semana passada.

Corrêa foi diretor-geral da PF durante o segundo governo de Lula. Andrei Rodrigues, atual chefe da corporação, que comandou a segurança do presidente durante a campanha de 2022, apura a eventual obstrução por parte da atual gestão à investigação do uso da Abin durante o governo Jair Bolsonaro (PL). No caso da chamada Abin Paralela, os principais implicados são o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ) e o vereador carioca Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro; e se Correia tinha conhecimento e autorizou a suposta espionagem de autoridades paraguaias por hackers da Abin.

É responsabilidade do Congresso fiscalizar as atividades de inteligência, contrainteligência e outras ações relacionadas, desenvolvidas

no Brasil e no exterior, mas isso nunca ocorreu. São os órgãos de inteligência que controlam a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência (CCAI) por meio parlamentares amigos. A CCAI tem a prerrogativa de acesso a documentos, estruturas e operações dos órgãos de inteligência.

Criada em 2013, embora já estivesse prevista desde 1999, a comissão é composta por seis senadores e seis deputados, incluindo os presidentes das comissões de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, além de líderes da maioria e minoria na Câmara e no Senado. O atual presidente da Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência é o deputado Filipe Barros (PL-PR), presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, um bolsonarista raiz. (Análise de Luiz Carlos Azedo/Estado de Minas)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,804	5,805
Dólar Turismo	5,855	6,035
Peso Argentino	0,0051	0,0051
Euro		

Atualizado em: 21/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	129.650pts	+1.03%

Atualizado em 21/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 21/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
EM 2025	2,04	0,99	2,00
12 MESES	5,48	8,59	5,20

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	21/04 (SEMANA ATUAL)	14/04 (SEMANA ANTERIOR)	21/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.05	R\$ 10.80	R\$ 10.80
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.15	R\$ 10.15	R\$ 10.10
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,23	R\$ 7,98	R\$ 8,06
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,50	R\$ 10,50	R\$ 10,66
Agricultura	Unidade	21/04 (SEMANA ATUAL)	14/04 (SEMANA ANTERIOR)	21/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 131,91	R\$ 132,33	R\$ 127,99
Arroz	50kg	R\$ 76,04	R\$ 76,23	R\$ 79,68
Feijão	60kg	R\$ 135,00	R\$ 145,00	R\$ 165,00
Milho	60kg	R\$ 83,49	R\$ 84,98	R\$ 90,08
Trigo	1Ton	R\$ 1.479,70	R\$ 1.474,91	R\$ 1.423,46

Atualizado em: 21/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar despence mundialmente após Trump anunciar plano de demitir o diretor do banco central americano.

O dólar despencou nessa segunda-feira (21), à medida que a confiança dos investidores na economia dos Estados Unidos caiu após o presidente Donald Trump revelar seus planos de intervir no Federal Reserve (o Fed, banco central americano), o que impactaria a independência do banco.

O dólar caiu para o menor nível em uma década frente ao franco suíço, o euro alcançou US\$ 1,15 o nível mais alto desde novembro de 2021. Enquanto o dólar neozelandês voltou ao nível de US\$ 0,6000 pela primeira vez em mais de cinco meses.

O dólar também atingiu uma mínima de sete meses frente ao iene, a 140,615 ienes. Dados da CFTC mostraram que as posições líquidas compradas em iene japonês atingiram um recorde na semana encerrada em 15 de abril.

A libra esterlina subiu para o nível mais alto desde setembro, a US\$ 1,3395, enquanto o dólar australiano alcançou uma máxima de quatro meses, cotado a US\$ 0,6430.

Frente a uma cesta de moedas, o dólar caiu para o menor nível em três anos, a 98.164 (índice DXY). O dólar neozelandês saltou mais de 1%, chegando a US\$ 0,6013.

Em outros lugares, o yuan onshore subiu para uma máxima de duas semanas antes de devolver parte dos ganhos, sendo cotado por último a 7,2904 por dólar. O yuan offshore também tocou a máxima de uma semana, a 7,2835 por dólar.

A liquidez do mercado estava reduzida, com a maioria das bolsas europeias e os mercados da Austrália e de Hong Kong fechados nessa segunda-feira de Páscoa. A maioria dos mercados globais também permaneceu fechada na sexta-feira por conta do feriado.

Na sexta-feira (18), o assessor econômico da Casa Branca, Kevin Hassett, disse que a administração estuda se demitir Jerome Powell, presidente do Fed, é uma opção. Isso um dia após Trump declarar que a saída de Powell "não pode acontecer rápido o suficiente", enquanto pressionava por cortes nas taxas de juros.

"Powell não responde diretamente a Trump, então (Trump) não pode realmente demiti-lo. Ele só pode ser removido do cargo sob certos procedimentos, que normalmente exigem um critério mais rigoroso. Mas o presidente pode acionar mecanismos para minar a percepção de independência do Fed? Sem dúvida," disse Vishnu Varathan, chefe de pesquisa macroeconômica para a Ásia (excluindo Japão) no Mizuho.

As tarifas generalizadas de Trump e a incerteza sobre suas políticas comerciais abalaram os mercados globais e escureceram as perspectivas da maior economia do mundo, enfraquecendo o dólar à medida que os investidores retiram dinheiro dos ativos americanos.

A China manteve suas taxas de juros de referência inalteradas nesta segunda-feira pelo sexto mês consecutivo, em linha com as ex-

Freepik



O dólar caiu para o menor nível em uma década frente ao franco suíço; o euro alcançou US\$ 1,15 o nível mais alto desde novembro de 2021.

pectativas. No entanto, o mercado aposta que novos estímulos devem ser anunciados em breve, diante do agravamento da guerra comercial entre China e Estados Unidos.

Trump x Powell

Na quinta-feira (17), Trump criticou a gestão de Jerome Powell e disse que ele está "sempre muito atrasado e errado" na condução da política de juros do país.

A declaração veio apenas um dia após Powell criticar publicamente o tarifação do presidente americano. Na quarta (16), Powell disse que o nível das tarifas anunciadas por Trump é muito maior do que o Fed esperava, mesmo nos cenários "mais extremos".

O presidente do Fed também disse que a guerra tarifária iniciada pelos EUA pode dificultar o trabalho do BC americano, que toma suas decisões sempre guiado pelo objetivo de controlar a inflação e fortalecer o mercado de trabalho.

Trump reclamou do tempo que falta para o fim

do mandato de Powell à frente do Fed, dizendo que esse momento "não chega rápido o suficiente".

O Fed é uma instituição independente e o governo não pode interferir nas decisões sobre os juros, o que evita o uso das taxas de juros para aquecer a economia em um momento de inflação acelerada.

"É muito importante o Fed ser independente porque é a instituição responsável por olhar para a economia de um jeito técnico", explica o analista de investimentos Vitor Miziara.

"Os governos, de forma geral, torcem para juros muito baixos porque estimulam a economia, trazem dívidas com custos menores e facilitam a vida das pessoas. Mas isso só funciona no curto prazo porque juros muito baixos sem uma base técnica para isso trazem inflação. A conta sempre chega lá na frente", pontua. (Com informações da agência Reuters)

Nova regra deve reduzir o prazo para que beneficiário deixe o Bolsa Família após conseguir emprego e ampliar a renda.

O governo deve anunciar mudanças no Bolsa Família em breve, reduzindo o tempo que beneficiários têm de permanência no programa após obter aumento de renda e ultrapassar a linha da pobreza. Hoje, a chamada “regra de proteção” garante que, em caso de conquista de emprego e elevação da renda para um patamar acima de R\$ 218 (desde que mantendo um rendimento abaixo de meio salário mínimo), o beneficiário possa seguir por um período no programa, recebendo o equivalente a 50% da parcela por 24 meses. A expectativa é de que esse prazo caia para um ano.

Trata-se de uma mudança acertada, com possibilidade de redirecionar o debate público sobre o Bolsa Família em duas frentes: primeiro, atender a uma necessidade de desenhar regras de transição mais suaves para o programa, evitando saídas abruptas que prejudicam os mais vulneráveis; segundo, oferecer incentivos para os beneficiários caminharem em direção à autonomia desejada, desvincilhando-se das amarras que os ligam por tempo demais ao programa. Com transição adequada, pode-se, por exemplo, aplacar as queixas segundo as quais o beneficiário do Bolsa Família prefere a informalidade para não perder o benefício.

As mudanças em estudo pelo governo deveriam servir, porém, como

uma oportunidade maior: é hora de o País voltar a debater mais seriamente, de forma desapassionada e não dogmática, os mecanismos de aperfeiçoamento do programa e, em especial, como instituir meios mais efetivos para a chamada porta de saída. Com mais de 20 anos de existência, o Bolsa Família é um robusto programa de transferência de renda, uma marca já enraizada no imaginário brasileiro e um caso raro de política pública perene. Mas são justamente essas condições – incluindo um irresistível apelo eleitoral – que acabam por gerar uma espécie de aprisionamento nacional, como se criticá-lo fosse crime de lesa-pátria. Não é.

Um dos pontos críticos é a ausência de balizas firmes para a porta de saída, o fortalecimento da inclusão ao trabalho e a busca de cidadãos autônomos. Segundo dados revelados pelo site Poder360, 7 milhões de famílias, de um total de 20,6 milhões inscritas, estão no programa há pelo menos 10 anos.

O ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, lembra que o caminho para reduzir essa longa dependência é o fomento do emprego e a criação de regras que permitam a essas pessoas se arriscar no mercado de trabalho sem perder o benefício instantaneamente.

Em outras palavras, é preciso garantir que o caminho para a inclusão produtiva se dê de forma segura e gradual. Uma regra que reduz o benefício imediata-

Lyon Santos/MDS



Nova regra é uma boa oportunidade para debater o aperfeiçoamento do programa.

mente a zero ou a 50% é não só abrupta como gera uma penalização imediata aos mais vulneráveis. Essa é uma visão compartilhada por bons especialistas no assunto.

Resta desejar que o ministro convença o seu chefe. Como líder populista que é, o presidente Lula da Silva costuma se apegar aos ganhos políticos supostamente fáceis trazidos pela transferência de renda. Em 2019, o governo federal gastava R\$ 30 bilhões com o programa, marca que hoje ultrapassa R\$ 170 bilhões. O número de famílias subiu de 14 milhões para quase 21 milhões. O valor médio subiu de cerca de R\$ 190 para quase R\$ 700.

Essa musculatura toda, sem redução significativa da pobreza, foi adquirida pela atabalhada e eleitoral criação do Auxílio Emergencial pelo governo Bolsonaro. Ao assumir o mandato, Lula lançou o Novo Bolsa Família, estabelecendo o valor mínimo de R\$ 600 por família –

na prática, mantendo o valor do auxílio instituído por Jair Bolsonaro. É uma distorção a ser corrigida. O Banco Mundial, por exemplo, sugere não um piso comum a todas as famílias, mas um benefício calculado com base na quantidade de membros da família e um valor adicional por criança.

O Brasil parou de discutir as chamadas condicionalidades – exigências impostas às famílias, como a frequência escolar – e ainda patina na consolidação de incentivos para a inclusão produtiva, de modo a fazer com que o Bolsa Família deixe de ser um recurso eleitoral para, de fato, oferecer condições para que seus beneficiários do presente tenham uma vida independente no futuro. É uma necessidade antiga, um debate do qual os governos lulopetistas sempre tentaram escapar. Agora há uma notável chance em formação no horizonte para voltar a encará-lo. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Funções como datilógrafo, ascensorista, cozinheiro, vaqueiro e até operador de telex ainda fazem parte do quadro de funcionários públicos federais.

A digitalização do serviço e a possibilidade de contratação temporária ou terceirizada na administração pública têm tornado algumas carreiras obsoletas. Funções como datilógrafo, ascensorista, cozinheiro, vaqueiro e até operador de telex ainda fazem parte do quadro de funcionários públicos federais.

Agora, o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI) pretende dar a vagas de carreiras antigas novas funções, mais alinhadas às necessidades atuais. Além de haver cargos efetivamente obsoletos, como o de datilógrafo, a avaliação é que não é necessário fazer concurso público para uma série de funções intermediárias, como vigias, porteiros e recepcionistas.

O MGI calcula em cerca de 30 mil as vagas de cargos hoje vistos como obsoletos. Segundo dados do governo, além disso, 44.218 dos cargos do Executivo apresentam indícios de que devem ir pelo mesmo caminho.

Processo contínuo

A reformulação faz parte de um processo contínuo na administração pública, explica o secretário de Gestão de Pessoas do MGI, José Celso Cardoso Jr.

"São cargos que já foram importantes, mas perderam utilidade. Como os órgãos deixaram de incluí-los nos concursos, precisamos encontrar formas de preservar essas vagas na estrutura, adaptando-as a funções mais atuais. Em vez

de datilógrafo ou ascensorista, um auxiliar administrativo de nível superior, por exemplo", afirma o secretário.

Para viabilizar as mudanças, o governo publicou em dezembro uma medida provisória, que vai tramitar no Congresso em forma de projeto de lei, que transforma 29,7 mil cargos obsoletos em 25,7 mil vagas novas. A ocupação depende de autorização de concurso e de um novo provimento.

A maior parte das vagas se destina à área de educação, com foco nos cem novos institutos federais que o governo pretende construir até o fim do mandato. Outros 11% são voltados para duas novas carreiras transversais no serviço público, com atribuições mais amplas e capacidade de atuação em diferentes áreas.

Os técnicos do governo também costumam argumentar que não há sentido em fazer concurso para alguns cargos que não são a atividade-fim dos órgãos. Essas vagas, afirmam, poderiam ser ocupadas por contratações temporárias, a fim de não pesar na folha federal por décadas, quando se leva em consideração salários e aposentadorias.

Um mateiro, por exemplo, é importante para Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), mas é um cargo pode ser exercido de forma temporária.

Aposentadorias

O secretário do MGI explica que os órgãos do Executivo demandam novos funcionários devido ao elevado número de apo-

Freepik



A digitalização do serviço e a possibilidade de contratação temporária ou terceirizada na administração pública têm tornado algumas carreiras obsoletas.

sentadorias na última década, com 246 mil registros entre 2010 e 2023. Esse movimento foi agravado pela escassez de concursos nos governos anteriores, diz Cardoso Jr.:

"O governo deixou de realizar concursos com regularidade, acumulando cargos vagos. O servidor se aposenta e deixa de ocupar aquela estrutura, mas o cargo permanece. O ritmo de aposentadorias é muito maior que o de reposições."

Dados do MGI mostram que o ritmo de aposentadorias no Executivo teve um pico após a Reforma da Previdência, com 38,5 mil registros em 2019, frente a 18,9 mil no ano anterior. Após 2019, houve um declínio, chegando a 9,1 mil aposentadorias em 2024.

Assim, o panorama atual do Executivo mostra que 30% (243,9 mil) dos cargos estão vagos. A MP reduz esse patamar para 26,2% (214,1 mil).

Sem impacto

Segundo o MGI, essa reestruturação não terá im-

pacto nos cofres públicos. Na prática, a verba destinada a essas vagas já está prevista no Orçamento do Executivo, mas não é efetivamente utilizada.

"Não há espaço orçamentário para abrir novos concursos ou criar novos cargos. Então, o que se faz? Transformam-se os cargos já existentes na estrutura dos órgãos, que já estão precificados e têm recursos reservados no Orçamento da União", explica Cardoso Jr.

Com a sanção do Orçamento de 2025, na semana passada, já foram garantidos recursos para parte dos cargos reestruturados e criados pela MP.

A ministra da Gestão, Esther Dweck, deve divulgar novas informações sobre os concursos esta semana. Segundo o secretário do MGI, entre elas estará a previsão de concursos para os cargos criados por esse projeto de lei. (Com informações do jornal O Globo)

Salário-maternidade: saiba quando a trabalhadora desempregada tem direito.

O salário-maternidade é um benefício previdenciário pago às mulheres que se afastam do trabalho por motivo de nascimento, adoção, guarda para fins de adoção de criança ou aborto não criminoso. É um direito garantido pela Constituição Federal, e o seu objetivo é garantir o sustento da mãe e do bebê durante esse período de afastamento. Uma questão importante, e que muitas mulheres ainda não sabem, é que o auxílio também pode ser concedido às desempregadas, desde que atendam aos requisitos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O auxílio é um direito ao afastamento do trabalho sem risco de perder o emprego ou prejuízo no recebimento do salário. Segundo o levantamento mais recente do instituto, atualmente, 81,2 mil mulheres recebem o auxílio-maternidade no Brasil.

Ainda de acordo com o INSS, o País fechou o ano de 2024 com 56.979 solicitações em análise. O Tempo Médio de Concessão (TMC) do benefício até o momento era de 21 dias.

Especialistas explicam que o auxílio só é concedido para mulheres desempregadas que estejam no período chamado de "graça". Ele varia de acordo com o tempo da contribuição anterior. O valor do benefício é calculado com base na média dos 12 últimos salários de contribuição da segurada.

"O período de graça é aquele momento que a pessoa não está contribuindo para o INSS, porém permanece segurado. Esse período pode durar de 12 meses até 36 meses, dependendo das contribuições da segurada e do motivo do desemprego", aponta a advogada Cinthia Portela, especialista em Direito Previdenciário.

— Variações por período de graça:

- 12 meses após a última contribuição para seguradas com até 120 contribuições mensais;
- 24 meses para aquelas com mais de 120 contribuições;
- Pode ser estendido por mais 12 meses, se a segurada estiver recebendo seguro-desemprego ou registrada no Sistema Nacional de Emprego (Sine).

Lucimara Scaglione, gerente de Recursos Humanos da Recovery, esclarece que a mulher que recebe salário-maternidade para desempregada tem os mesmos direitos que as mulheres que trabalham. Isso significa que ela receberá o benefício durante os seguintes períodos:

"A mulher desempregada tem direito a 120 dias de benefício em casos de parto, adoção ou guarda judicial para fins de adoção, independentemente do número de filhos; 120 dias, no caso de natimorto; 14 dias de benefício em casos de aborto espontâneo ou previstos em lei (estupro ou risco de vida para a mãe)", explica.

"Importante destacar que, mesmo em casos de parto múltiplo ou adoção de mais de uma criança, o benefício é concedido uma única vez, sem acréscimos", ressalta.

A profissional ainda aponta que para ter acesso ao auxílio-maternidade, além de estar dentro do "período de graça", a mulher desempregada deve preencher outros requisitos.

"Manter a qualidade de segurada do INSS; ter contribuído para a Previdência antes de ficar desempregada e apresentar documentação necessária, como certidão de nascimento da criança ou atestado médico em caso de adoção ou aborto não legalizado", listou.

As especialistas também destacam que, sempre que

EBC



Direito é garantido pela Constituição Federal e pode ser requerido no site ou app do Meu INSS.

houver negativa do INSS ou dificuldade na obtenção de benefícios previdenciários, é recomendado buscar o suporte e as orientações de um advogado previdenciário.

"Saber dos direitos em relação aos benefícios é de extrema importância pois evita o prejuízo financeiro para a mulher. Na maioria das vezes os benefícios previdenciários substituem a renda da pessoa. Ter ciência dos direitos garante que a família seja protegida pelo benefício previdenciário e que a família não fique desassistida", esclarece a advogada especializada em Direito Previdenciário Cinthia Portela.

Cinthia ainda ressalta que é possível contribuir após o início da gravidez e essas contribuições serem contabilizadas para fins de concessão de benefício. "A mulher grávida pode voltar a contribuir como contribuinte individual, se estiver auferindo renda ou como contribuinte facultativa se não estiver auferido renda", explicou.

O contribuinte facultativo é uma pessoa que não trabalha, mas paga o INSS para ter acesso a benefícios previdenciários. "Lembrando que recentemente o STF eliminou a exigência de carência para mulheres autônomas a fim de

receber o salário-maternidade. Então, com apenas uma única contribuição a mulher poderá ter direito de receber o benefício", conclui.

Como solicitar

O instituto orienta que não é preciso ir a uma agência do INSS para dar entrada no salário-maternidade. O pedido deve ser feito on-line, por meio do aplicativo ou do site Meu INSS, além da Central de Atendimento 135. Ao acessar o app para dar entrada em qualquer benefício, é necessário ter um login e senha na plataforma gov.br. Veja o passo a passo:

- Acessar o site ou aplicativo do Meu INSS;
- Selecionar a opção "Novo Pedido";
- Clicar em "salário-maternidade urbano";
- Na lista, clicar no nome do serviço/benefício;
- Ler atentamente o texto que aparece na tela e avançar seguindo as instruções;
- Após a solicitação, o INSS analisa o pedido, e, caso seja aprovado, será pago diretamente na conta bancária da solicitante. (Com informações do jornal O Dia)

Bancos oferecem crédito para antecipar a restituição do Imposto de Renda, mas a operação envolve riscos.

Bancos oferecem linhas de crédito para adiantar a restituição do Imposto de Renda 2025, mas operação envolve riscos. O serviço é exclusivo para contribuintes que vão declarar o IR e correntistas das instituições.

O valor da restituição antecipada é depositado em uma única parcela. Para contratar o empréstimo, é necessário indicar o banco escolhido na declaração do IR e apresentar o extrato à instituição.

O contribuinte, porém, não receberá 100% do valor da sua restituição. Isso ocorre porque, por se tratar de um crédito, há a cobrança de juros e IOF (Imposto sobre Operações Financeiras), que reduzem o montante final.

"Compare as taxas de juros com outras linhas de crédito e avalie se a urgência justifica o custo", diz Cintia Senna, educadora financeira da Dsop Educação Financeira.

Antes de fazer o pedido ao banco, o contribuinte deve verificar se caiu na malha fina. A conferência pode ser feita por meio do extrato do IR no aplicativo da Receita ou pelo portal e-CAC (Centro de Atendimento Virtual). É preciso ter conta Gov.br

com nível prata ou ouro.

As pendências na declaração são apontadas em até 24 horas, exceto em picos de demanda, como início ou fim do prazo de entrega.

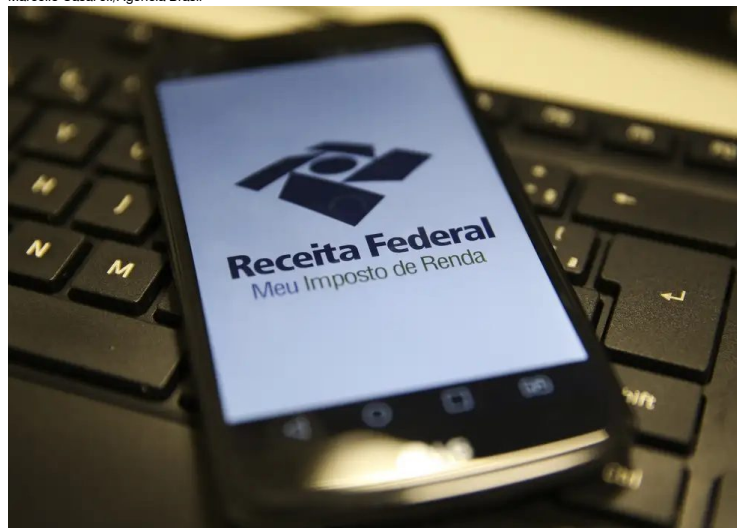
Correções exigem declaração retificadora no PGD (Programa Gerador de Declaração), que é baixado no computador, ou pelo aplicativo da Receita, no "Meu Imposto de Renda", ou ainda, pelo e-CAC, também no Meu Imposto de Renda.

Caso a restituição não seja liberada por inconsistências na declaração, o contribuinte ainda precisará pagar o empréstimo. Por isso, é essencial corrigir eventuais erros por meio do PGD ou do app — quem usou um não pode retificar pelo outro.

Segundo Cintia, a contratação desse tipo de empréstimo deve ser pensada com cautela para não se endividar. "O ideal é esperar o valor programado na sua respectiva data. Só fará sentido a antecipação, se for de extrema urgência."

Segundo Rafael Toro, fundador da ART (Academia de Finanças), as taxas cobradas na antecipação podem compensar em casos específicos, como para pagar uma dívida de cartão de

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Educadores afirmam que serviço é um empréstimo, com a cobrança de juros; por isso é preciso ter cuidados.

crédito ou cheque especial.

"É preciso analisar se a taxa de juros cobrada nesse empréstimo é mais em conta do que outras taxas cobradas em suas dívidas", afirma ele.

Isso porque o dinheiro a ser pago pela Receita Federal é corrigido pela taxa Selic diariamente, desde 30 de maio até o último lote, pago em setembro.

Em caso de endividamento pode valer a pena pedir a antecipação. "A pessoa pode tentar obter um desconto da dívida se pagar agora, e usar a antecipação da restituição para isso", diz Toro.

A Receita Federal segue uma lista de prioridades no pagamento da restituição, com base nas datas de entrega dos lotes. Os primeiros a receber são os idosos

com 80 anos ou mais, seguidos por:

- Contribuintes idosos com idade igual/superior a 60 anos, pessoas com deficiência e portadores de doenças graves
- Contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério
- Contribuintes que utilizaram a pré-preenchida e optaram por receber a restituição por Pix
- Contribuintes que utilizaram a pré-preenchida ou optaram por receber a restituição por Pix.
- Demais contribuintes. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Investimentos árabes aceleram no Brasil e já superam os 14 bilhões de dólares.

Os investimentos de países árabes do Golfo no Brasil têm ganhado cada vez mais força. Levantamento do Sovereign Wealth Fund Institute (SWFI), organização que mapeia os investimentos globais de fundos soberanos, mostra que o estoque de investimentos dos fundos do Conselho de Cooperação do Golfo (GCC, na sigla em inglês) no País supera US\$ 14 bilhões (R\$ 81,2 bilhões).

O GCC é formado por Arábia Saudita, Bahrein, Catar, Emirados Árabes Unidos, Kuwait e Omã, países que têm investido bilhões de dólares ao redor do mundo, especialmente por meio de seus fundos soberanos, irrigados pelos lucros da indústria petrolífera. Essas instituições são a ponta de lança de ambiciosos planos de desenvolvimento, como o Visão 2023, da Arábia Saudita, que mira a abertura e a diversificação da economia do país.

A pesquisa do SWFI traz dados desde os anos 2000, mas os negócios no Brasil se intensificaram mesmo nos últimos 15 anos, desde que a Qatar Holding comprou, por US\$ 2,7 bilhões (R\$ 15,6 bilhões), uma participação no Santander Brasil, em 2010. Dois anos depois, a Mubadala, fundo de Abu Dhabi, chegou ao País com aporte de US\$ 2 bilhões nos negócios do empresário Eike Batista. Mais recentemente, porém, a Arábia Saudita entrou com mais força no jogo.

“A relevância dos investimentos árabes vem crescendo”, reconhece a diretora de Negócios da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil), Ana Paula Repezza.

Negociações e anúncios de investimentos, antes esporádicos, passaram a ser frequentes em anos recentes, com um pico de mais de US\$

3 bilhões (R\$ 17,4 bilhões) em 2023, quando Manara Minerals anunciou a compra de 10% da divisão de metais básicos da Vale, por US\$ 2,5 bilhões (R\$ 14,5 bilhões). A Manara é uma joint venture entre a mineradora saudita Ma’aden e o Public Investment Fund (PIF), o fundo soberano da Arábia Saudita.

No mesmo ano, a Salic, braço do PIF para o setor de alimentos, comprou fatia da BRF por US\$ 340 milhões, hoje em 11,03%. A Salic tem também participação de 30,55% no frigorífico Minerva – é a maior acionista individual da empresa. Ainda em 2023, a Mubadala investiu e ampliou participação em empresas como a Atvos, de biocombustíveis, Zamp, que controla as redes Starbucks, Burger King, Subway e Popeye’s, e ATG, que está por trás do projeto de uma nova bolsa de valores no Rio de Janeiro.

O fortalecimento das relações diplomáticas entre o Brasil e esses países também dá impulso aos negócios. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e vários de seus ministros viajaram à região com delegações empresariais no final de 2023. A Conferência das Nações Unidas para as Mudanças Climáticas (COP-28) em Dubai, o G-20 no Brasil, com participação de Arábia Saudita e Emirados, e a adesão dos dois países ao grupo Brics também são catalisadores.

As empresas brasileiras também estão criando cada vez mais raízes em países do Conselho de Cooperação do Golfo (GCC) – bloco formado por Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Omã, Catar, Kuwait e Bahrein. Dois passos recentes foram dados pela Ambipar, especializada em emergências ambientais, que abriu escritórios em Abu

Freepik



Negociações e anúncios de investimentos, antes esporádicos, passaram a ser bem mais frequentes em anos recentes.

Dhabi e Dubai, nos Emirados, e planeja criar um centro de treinamento no país; e pela JBS, que acaba de inaugurar sua segunda fábrica na Arábia Saudita.

O movimento é reflexo da intensificação do comércio e das relações diplomáticas do Brasil com a região. As exportações do País ao bloco somaram US\$ 10,7 bilhões em 2024, um aumento de 14,7% ante 2023, segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Hoje, diversas empresas brasileiras estão presentes na região, com instalações que vão de escritórios a fábricas, passando por lojas, franquias e centros de distribuição. São marcas como Vale, BRF, Embraer, Weg, Tramontina, Ornare, Breton, Farm, Havaianas e outras. Só em Dubai, há pelo menos 30 empresas brasileiras ativas.

Fatores como mercado consumidor de alta renda, acesso a outros mercados da região e de fora dela, facilidade para fazer negócios, baixa tributação e ampla disponibilidade de recursos financeiros estimulam a aproximação. “Este é o momento de estar aqui e expandir os serviços na região do Golfo”, diz o vice-presidente de Sustentabilidade da Ambipar,

Rafael Tello. Depois de Dubai e Abu Dhabi, a companhia planeja entrar no emirado de Sharjah. “Eles têm um histórico forte de preocupações ambientais. Estamos conversando.”

Já a JBS inaugurou no final do ano passado uma nova fábrica em Jeddah, na Arábia Saudita. “A instalação representa um investimento de US\$ 50 milhões e tem como objetivo quadruplicar nossa capacidade de produção de produtos de frango de valor agregado no país”, disse a empresa em nota. A JBS tem também uma unidade industrial na cidade saudita de Dammam.

A companhia segue os passos da concorrente BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, que está presente na região desde a década de 1970 e há pelos menos 15 anos começou a adquirir empresas de distribuição e a estabelecer fábricas por lá. “O Oriente Médio é estratégico para a JBS, e estamos comprometidos em fortalecer nossa presença e contribuir para a segurança alimentar”, diz a JBS. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Com alta capacidade de produção e preços competitivos, os produtos chineses prometem "inundar" mercados como o do Brasil.

A guerra tarifária entre China e Estados Unidos movimentou intensamente os mercados financeiros nas últimas semanas, mas os efeitos não se limitam aos investimentos. O comércio mundial também deve ser afetado.

As altas tarifas impostas pelos EUA sobre a China "apenas aceleram um processo que já estava em andamento: a busca por novos mercados", explica Vitor Moura, fundador da Lantau Business Answers, consultoria brasileira especializada em intermediação de negócios entre Brasil e China, e especialista da rede Observa China.

Com alta capacidade de produção e preços competitivos, os produtos chineses prometem "inundar" mercados como o Brasil.

Além de ser um tradicional parceiro comercial, os chineses olham para o Brasil com atenção devido às suas dimensões continentais e à grande demanda de uma população de mais de 200 milhões de pessoas.

Mas, para que a questão não se torne um problema para o Brasil, será necessário se preparar e adotar medidas que estimulem a inovação, segundo Jesse Guimarães, vice-presidente da Associação de Empresas Brasileiras na China para Indústria, Comércio e Tecnologia (Bracham).

Perspectivas

Vitor Moura, que vive na China há 10 anos e atua na intermediação de negócios entre o Brasil e o país asiático, explica que os empresários chineses demonstravam um desejo crescente de expandir seus negócios para outros países antes das novas tarifas

de Trump.

"A economia doméstica da China ainda está em processo de recuperação pós-Covid. Havia uma aposta no consumo interno como força da economia, o que eles chamam de 'estratégia de circulação dupla'", explica Moura.

"Isso ainda está funcionando mais devagar do que o esperado. Por isso, os empresários passaram a olhar mais para fora."

O consumo total dos lares representa menos de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) da China. As tarifas impostas por Trump podem tornar esse cenário ainda mais desafiador, já que as exportações respondem por boa parte dos empregos na China e, se elas recuam, a renda da população também pode ser afetada.

Assim, o cenário externo se torna cada vez mais importante para o crescimento chinês, e as estratégias de diversificação são levadas em consideração. "O Brasil acaba chamando atenção pelo tamanho", comenta Moura.

O especialista destaca um novo fator nas relações entre os dois países: embora os brasileiros já tenham uma relação consolidada com a China, "o acesso ao comércio no Brasil era mais restrito às grandes empresas, com mais capital para bancar um movimento desse porte".

A chegada dessas empresas, que antes não olhavam com tanta atenção para outros mercados além dos EUA, pode ser o principal fator responsável pelo aumento da presença de produtos chineses no Brasil.

Moura explica que o objetivo das companhias de médio porte é trazer produtos

Reprodução



A China é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009.

finais para o Brasil — itens bem acabados e com maior valor agregado. As companhias que devem se destacar no curto prazo são aquelas com alto grau de tecnologia, algo que não há em larga escala no país.

"Um exemplo de uma reunião que tive hoje mesmo: uma empresa de motos elétricas (scooters) que quer entrar no Brasil. Tudo relacionado a novas tecnologias está despertando interesse. Setores como energia renovável, veículos elétricos, inteligência artificial estão em destaque", diz Moura.

Desafios locais

Um obstáculo aos planos chineses é a apreensão dos empresários brasileiros. Moura comenta que o ponto central da questão é o modo de produção chinês: investimento pesado em formas de reduzir os custos de fabricação para vender seus produtos a preços baixos.

Essa "estratégia agressiva" impacta o modelo brasileiro, que ainda não consegue competir em termos de tecnologia e produtividade

com os chineses.

"Acho que o Brasil deveria usar isso como uma oportunidade de adaptação e desenvolvimento. Não dá para competir com a China lá em cima. O momento é de buscar parcerias locais e adaptar as tecnologias para a nossa realidade", diz Moura.

O vice-presidente da Bracham, Jesse Guimarães, compartilha o mesmo ponto de vista e destaca que essa é apenas "a ponta do iceberg".

"A China tem uma política pública clara de internacionalização de suas empresas. Antes, eles esperavam os compradores virem às feiras. Hoje, o governo chinês dá incentivos para que as empresas viajem e conquistem mercados no mundo inteiro", pontua.

Guimarães afirma que o governo brasileiro precisa adotar medidas que, mesmo permitindo a produção de empresas estrangeiras no país, garantam que as tecnologias desenvolvidas lá fora também sejam entregues ao Brasil.

Corporações gigantes da tecnologia compram uma empresa a cada 11 dias.

Big techs compraram uma empresa a cada 11 dias, entre 2019 e 2024, mostra relatório da entidade holandesa Somo (Centro de Pesquisa sobre Corporações Multinacionais). No total, foram 191 aquisições identificadas nos cinco anos sob análise.

O levantamento considerou as operações de Amazon, Alphabet (dona do Google), Apple, Meta e Microsoft. De acordo com o grupo, a prática visa expandir a dominância dos gigantes da tecnologia sobre áreas estratégicas, como inteligência artificial, robótica e computação na nuvem.

Das negociações mapeadas em bases de dados usadas pelo mercado e em documentação pública, apenas sete foram avaliadas por órgãos concorrenciais europeus, sem mencionar os dois episódios em que o regulador dos EUA, FTC (Federal Trade Commission) tentou impedir aquisições da Microsoft (a empresa de jogos Activision Blizzard) e da Meta (a startup de realidade virtual Within).

À exceção das próprias empresas americanas, compradas em 111 das ocasiões, as empresas da União Europeia foram os alvos mais frequentes de aquisições, no total 27 vezes, seguidas pelo Reino Unido (19). Uma startup brasileira foi engolida pela Amazon, o que nunca foi notícia no país.

De acordo com a Somo, um número tão grande de transações fica fora do radar por causa de táticas usadas pelas big techs, como a contratação de funcionários essenciais para o funcionamento da empresa (CEOs e cientistas-chefes) e o licenciamento de toda a propriedade intelectual do negócio.

O desmantelamento da concorrente no setor de inteligência artificial Character.AI pelo Google por meio da

contratação dos engenheiros Noam Shazeer e Daniel de Freitas (brasileiro) é um exemplo disso.

Um outro caso foi a operação entre a Amazon e a carioca Auti Books. O gigante do varejo e dos provedores de nuvem comprou, em 2021, todas as licenças de livros sob posse da Auti, que era um empreendimento conjunto entre as editoras Arqueiro, Sextante e Record.

A iniciativa facilitou o início das operações da plataforma de audiolivros da Amazon, Audible, no Brasil em 2023. Os valores da operação nunca foram divulgados e, por solicitação da big tech, ficaram restritos no pedido de concentração feito ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

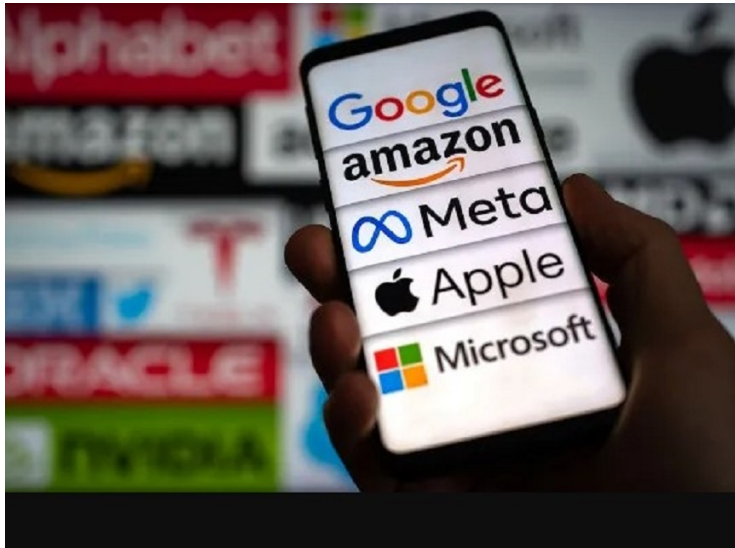
O regulador classificou a operação como uma estratégia para aumentar a dominância na cadeia produtiva chamada de integração vertical, mas entendeu que não havia uma imposição de barreiras à concorrência, dada a complexidade do setor.

Em abril de 2021, a Auti desativou seu site e parou de publicar nas redes sociais, assim como dois terços das empresas adquiridas por uma big tech.

Outros fatores já permitiram que aquisições históricas se concluíssem sem haver notificação às autoridades de concorrência. O então Facebook, por exemplo, dispensou a autorização do regulador americano para comprar o Instagram por US\$ 1 bilhão em 2012, porque a plataforma com foco em fotos nunca havia registrado lucro.

O FTC denunciou a Meta, em 2020, por uma possível formação de monopólio ao unir Facebook, Instagram e WhatsApp sob as asas de um único conglomerado. O julgamento em um tribunal de Washington teve início no dia 14 de abril.

Reprodução



Desafio, alertam, é encontrar modelo capaz de fomentar inovação.

A defesa da Meta, liderada pelo advogado Marc Hansen, argumenta que o mercado delimitado pelo regulador na ação ignora a concorrência de YouTube, TikTok e iMessage. "Isso é indefensável", afirmou Hansen na sessão desta terça.

Segundo o advogado, a gratuidade dos serviços da Meta invalida a tese de que um suposto monopólio prejudicaria os consumidores. Ele acrescentou que as aquisições incentivam a inovação ao remunerar empreendedores criativos.

Para a coordenadora do Centro de Referência Legal da organização de direitos humanos Artigo 19, Raquel da Cruz Lima, os instrumentos dos órgãos de concorrência estão defasados em relação à nova dinâmica que as big techs trouxeram.

"Não é uma empresa que vende pão de queijos e as questões estão ligadas a insumos e preços, estamos falando da troca de informações e da circulação de ideias em uma sociedade extremamente digitalizada", diz ela. "Não é uma discussão sob a lógica de consumo, e sim de cidadania."

O risco, de acordo com a entidade, é que a concentração dos negócios gere

uma dependência da sociedade com as big techs em setores fundamentais como comunicação e inovação.

"É quase a lógica de um ciclo vicioso: tanto mais essas empresas são gigantes, mais inviável é que existam empresas menores, e mais parece que o único caminho da inovação seria esse da aquisição", afirma a portavoz da Artigo 19.

O governo Lula discute anteprojeto de lei que amplia o poder do Cade para enfrentar abuso de poder de mercado das big techs. O texto teria inspiração no ato de mercados digitais (DMA) europeu, em vigência desde março de 2024, que estabeleceu regras específicas de transparência e concorrência para as empresas consideradas dominantes.

O relatório da Somo alerta que o DMA ainda tem lacunas. É o caso da compra da empresa de cibersegurança Wiz pelo Google, por US\$ 32 bilhões (a maior transação já divulgada pelo gigante das buscas), que também pode ocorrer sem avaliação das autoridades, devido ao faturamento da Wiz na União Europeia. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Eufrázio

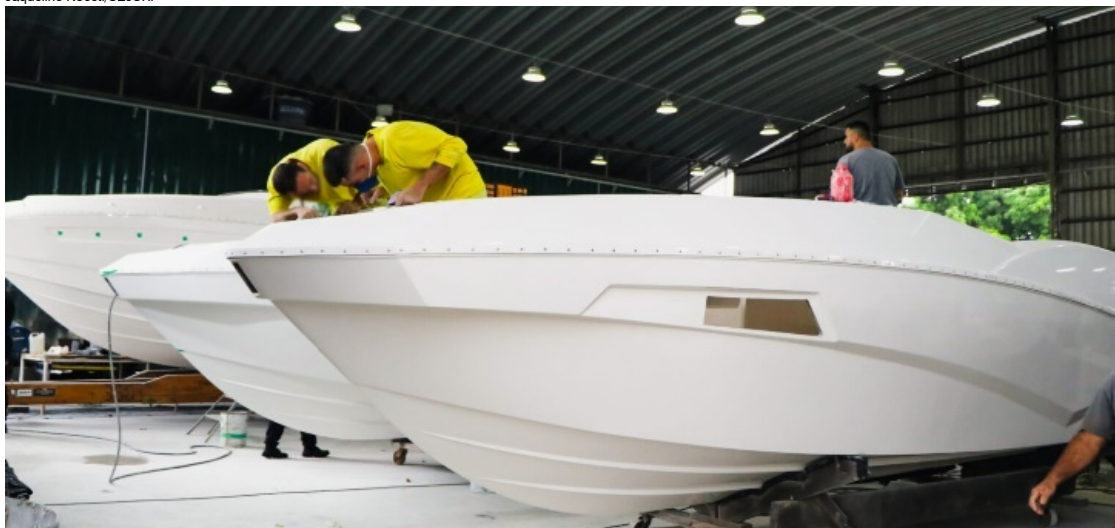
Com 30% dos presos trabalhando, Santa Catarina mostra que é possível a reinserção com dignidade.

Três em cada dez apenados em Santa Catarina trabalham. Dos 28,1 mil condenados no Estado, 8.392 deles exercem alguma atividade laboral, dentro ou fora dos presídios, com remuneração de um salário mínimo mensal, hoje em R\$ 1.518. Desse montante, metade vai para a família do detento, um quarto custeia a sua própria estadia no sistema carcerário e o outro quarto abastece uma poupança.

Essa bem-sucedida iniciativa catarinense é um processo com começo, meio e fim. Isso porque os presos recebem qualificação, ofertada pelo Estado ou pelas empresas parceiras, trabalham durante o cumprimento de sua pena e, ao deixarem a prisão, levarão consigo o aprendizado de uma profissão e uma quantia em dinheiro.

Dos 53 estabelecimentos penais, nada menos do que 51 têm termos de parceria firmados entre o Estado e empresas privadas ou órgãos públicos. Em 32 deles, os presos já em regime semiaberto saem das penitenciárias para trabalhar, com autorização judicial, e regressam à noite. E em presídio de alta segurança há a instalação

Jaqueline Noceti/SEJURI



Dos 28,1 mil condenados no Estado, 8.392 deles exercem alguma atividade laboral, dentro ou fora dos presídios.

de unidade produtiva de uma empresa privada que também garante o trabalho remunerado até mesmo a condenados com penas elevadas.

Segundo o governo de Jorginho Mello (PL), há um esforço de Santa Catarina para se tornar referência nacional de ressocialização dos detentos por meio do trabalho. Dos resultados já apresentados, alguns pilares podem servir mesmo de inspiração para o País.

Enquanto em Santa Catarina todos os apenados que trabalham recebem por isso, quase metade dos detentos que exercem atividades laborais Brasil afora não é remunerada. Nos outros Estados, em troca dos serviços prestados, os presos obtêm apenas a chamada remição, a redução de suas próprias penas. Além disso,

os apenados catarinenses atuam em serviços mais complexos, como a fabricação de móveis, a confecção de uniformes e a montagem de eletrônicos. Já no resto do País, a maioria dos presos trabalha com artesanato.

O modelo de execução penal de Santa Catarina é um alento para um país conhecido pelas condições subumanas a que submete seus presos, haja vista que não é novidade para ninguém que, ao passarem pelo portão de muitas penitenciárias do País, os apenados se deparam com um ambiente degradante, com superlotação, por exemplo, e hostil à sua recuperação como cidadão.

Dominadas por facções, que, como escolas do crime, aprimoram o potencial delitivo dos detentos, muitas prisões

podem ser capazes de tudo, menos de reeducar um indivíduo. Por tudo isso, embora seja uma exceção, Santa Catarina ensina como o Estado pode e deve garantir condições dignas para que os presos cumpram suas penas e possam retomar a sua vida com suas famílias e a sociedade.

A aposta na ressocialização por meio do trabalho apresenta ao Brasil um caminho, que, se seguido, será longo, mas poderá melhorar o modelo nacional de persecução e execução penal. Santa Catarina mostra que a entrada no sistema carcerário não precisa significar a destruição definitiva da vida dos apenados, mas sim uma possibilidade de mudança e de recomeço com o mínimo de dignidade. (Opinião/Estadão Conteúdo)

Plataforma de petróleo pega fogo na Bacia de Campos, e 14 funcionários ficam feridos.

Um incêndio seguido de explosão deixou 14 funcionários feridos na plataforma PCH-1, na Bacia de Campos, no Norte Fluminense, na manhã dessa segunda-feira (21). Todos sofreram queimaduras. Um dos empregados chegou a cair no mar.

A informação é do Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF) e confirmada pela Petrobras. Os feridos foram levados para hospitais de Campos e Macaé.

O incidente aconteceu por volta das 7h25, e as chamas foram rapidamente controladas. Ainda segundo o sindicato, o trabalhador que caiu no mar foi resgatado com queimaduras. No momento da explosão, 176 pessoas estavam na plataforma.

Imagens feitas por navios que estavam próximos mostram uma densa fumaça que tomou conta da plataforma. Ela fica a cerca de 130 quilômetros da costa da cidade de Macaé.

Em nota, o

Reprodução



Plataforma de petróleo na Bacia de Campos pegou fogo.

Sindipetro-NF reforçou sua solidariedade ao trabalhador ferido e sua luta por condições dignas, seguras e humanas para todos os petroleiros e petroleiras. Disse ainda que acompanha com preocupação mais um grave episódio e que tem denunciado sistematicamente, ao longo dos últimos anos, a falta de investimentos em manutenção e na integridade das plataformas da Bacia de Campos.

“Infelizmente, o que vemos hoje são as consequências práticas do desmonte da indústria nacional do petróleo. O sucateamento da Bacia de Campos, além dos prejuízos econômicos, coloca em risco a vida dos trabalhado-

res. Não é por acaso que acidentes como esse têm se tornado mais frequentes”, afirmou Sérgio Borges, diretor do Sindipetro-NF.

A Petrobras disse que o incêndio foi controlado pelas equipes de emergência e que “a plataforma não produz petróleo desde 2020”.

A empresa informou ainda que o homem que caiu no mar se encontra em atendimento hospitalar em terra, consciente e estável. E que os outros feridos também recebem atendimento médico.

Nota da Petrobras

“Com relação ao incêndio, já debelado na manhã dessa segunda-feira (21), na plataforma PCH-1

(Cherne 1), na Bacia de Campos, a cerca de 130 km da costa de Macaé, no Rio de Janeiro, a Petrobras informa que o trabalhador resgatado no mar se encontra em atendimento hospitalar em terra, consciente e estável. Outros 13 trabalhadores que prestam serviço para a companhia foram classificados como feridos e também estão recebendo atendimento em hospital da região.

A plataforma não produz petróleo desde 2020. As demais pessoas que estão a bordo de PCH-1 estão bem. Uma comissão será formada para apurar as causas do incidente.”

Recém-nascido é abandonado em terreno de Minas Gerais, sofre ataque de cães, perde os pés e uma orelha.

Reprodução



Os vizinhos conseguiram espantar os animais e acionar o socorro.

Um recém-nascido foi abandonado em um terreno no município de Angelândia, Minas Gerais, na manhã do último sábado (19). O bebê, do sexo masculino, foi encontrado com amputação total da orelha esquerda, do pé esquerdo e parcial do pé direito, após ser atacado por cães.

Segundo informações da Polícia Militar, a criança foi localizada por vizinhos que a encontraram chorando e sendo atacada por cachorros. Os vizinhos conseguiram espantar os animais e acionar o socorro.

O bebê recebeu os primeiros atendimentos da equipe da

Policlínica Municipal e, devido à gravidade dos ferimentos, foi encaminhado de helicóptero em estado crítico para o Hospital João XXIII, em Belo Horizonte (MG).

A Polícia Militar identificou uma adolescente de 16 anos como a principal suspeita de ser a mãe da criança. Inicialmente, a jovem negou a gravidez e o parto, uma situação que, segundo relatos, era escondida da família, porém exames médicos confirmaram sinais de parto recente.

Na casa da adolescente, os militares encontraram uma toalha e um colchão com manchas de sangue, além de sinais de lim-

peza recente.

Testemunhas disseram à polícia que, Sebastião Gomes Pereira, o padrasto, de 39 anos, e Waldecina Batista de Souza, mãe da adolescente, de 36 anos, que são os avós da criança, observaram o recém-nascido abandonado no lote, mas optaram por deixar o local sem prestar qualquer auxílio.

Os avós da criança informaram aos agentes que não sabiam da gravidez da filha e também são investigados por envolvimento no crime. Ambos foram presos em flagrante por tentativa de homicídio qualificado.

De acordo com o Tribunal de Justiça,

após a realização da audiência de custódia na tarde do último domingo (20), a prisão em flagrante dos avós foi convertida em prisão preventiva.

Segundo a Polícia Civil, além dos avós presos, a adolescente também foi conduzida para prestar depoimento na 3ª Central Estadual do Plantão Digital.

Após ser ouvida, ela foi apreendida por ato infracional análogo ao crime de tentativa de homicídio qualificado e aguarda a decisão do Ministério Público sobre sua possível internação. A Polícia Civil continua investigando o caso.

Morte do papa foi por insuficiência cardíaca e acidente vascular cerebral, informa o Vaticano.

Divulgação



Francisco foi o primeiro papa latino-americano e deixa legado de tolerância e diálogo.

Insuficiência cardíaca e um AVC (acidente vascular cerebral) foram as causas da morte do papa Francisco, aos 88 anos, afirmou nessa segunda-feira (21) o Vaticano. De acordo com a certidão médica que atestou o óbito, o pontífice sofreu o derrame, entrou em coma e teve um colapso cardiocirculatório irreversível às 7h35min, pelo horário de Roma (2h35min em Brasília).

O boletim médico informa que o quadro foi agravado por uma pneumonia bilateral, bronquiectasias múltiplas, hipertensão e diabetes tipo II. A morte foi confirmada por registro eletrocardiotanatográfico.

Morte do papa

Jorge Mario Bergo-

lio, o papa Francisco, morreu aos 88 anos às 2h35 pelo horário de Brasília, 7h35 pelo horário local, desta segunda-feira. As informações foram confirmadas pelo Vaticano.

O pontífice, que ocupou o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos, se recuperava de uma pneumonia nos dois pulmões após ter ficado 38 dias internado. Ele morreu em seu apartamento, na residência de Santa Marta, na Cidade do Vaticano, onde vivia desde sua eleição em 2013.

"O Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja. Ele nos ensinou a viver os valores do Evangelho

com fidelidade, coragem e amor universal, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados. Com imensa gratidão por seu exemplo como verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, recomendamos a alma do Papa Francisco ao infinito amor misericordioso do Deus Trino", diz comunicado oficial.

As cerimônias fúnebres de Francisco seguirão uma série de ritos e começam já nas próximas horas desta segunda-feira, segundo o Vaticano. Os horários a seguir estão no horário de Brasília:

14h: missa de sufrágio pelo papa Francisco. Cerimônia ocorrerá na Basílica de São João de Latrão, em Roma, e será realizada

pelo cardeal Baldo Reina.

15h: ritos de constatação da morte e deposição do corpo de Francisco no caixão. A cerimônia ocorrerá na capela privada do papa e será presidida pelo camerlengo Farrell. Na manhã de quarta-feira (23), o corpo do papa será levado para a Basílica de São Pedro, em Roma, para que fiéis possam prestar a última homenagem ao papa.

Francisco será enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, e não na Basílica de São Pedro, no Vaticano. A última vez que isso aconteceu foi em 1903, com o enterro do papa Leão XIII.

Em testamento, papa pede que sua lápide tenha uma só palavra.



"O sofrimento que esteve presente na parte final da minha vida, ofereci ao Senhor pela paz no mundo e pela fraternidade entre os povos", escreveu o pontífice.

O papa Francisco, morto aos 88 anos, nessa segunda-feira (21), deseja ser enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma. A informação consta em seu testamento, divulgado pelo Vaticano.

Francisco sempre demonstrou afeto pelo local, dedicado a Maria, por onde passava para orar sempre após internações, antes de ir e ao retornar de viagens.

"O sepulcro deve estar na terra; simples, sem ornamentos especiais, e com a única inscrição: Franciscus", pediu o pontífice. Os restos mortais de outros cinco papas repousam no local: Clemente VIII, Clemente IX, Paulo V, Sixto V, Pio V, Nicolau IV e Honório III.

A última passagem

de Francisco o local foi após a sua internação no hospital romano Policlínico Gemelli, em 23 de março. No documento, o pontífice também fala do sofrimento nos seus últimos dias. "O sofrimento que esteve presente na parte final da minha vida, ofereci ao Senhor pela paz no mundo e pela fraternidade entre os povos."

Leia a íntegra do testamento:

Em Nome da Santíssima Trindade. Amém.

Sentindo que se aproxima o entardecer da minha vida terrena e com viva esperança na Vida Eterna, desejo expressar minha vontade testamentária apenas quanto ao local da minha sepultura.

Confiei sempre minha vida e o ministério sacerdotal e episcopal à Mãe de Nosso

Senhor, Maria Santíssima. Por isso, peço que meus restos mortais repousem, à espera do dia da ressurreição, na Basílica Papal de Santa Maria Maior.

Desejo que minha última viagem terrena se conclua justamente neste antiquíssimo santuário Mariano, onde costumava rezar no início e no fim de cada Viagem Apostólica, confiando com fé minhas intenções à Mãe Imaculada e agradecendo-Lhe pelo cuidado dócil e materno.

Peço que minha tumba seja preparada no lóculo da nave lateral, entre a Capela Paulina (Capela da Salus Populi Romani) e a Capela Sforza da referida Basílica Papal, como indicado no anexo em anexo.

O sepulcro deve estar na terra; simples, sem ornamentos especiais, e com a única inscrição: Franciscus.

As despesas para a preparação da minha sepultura serão cobertas com a quantia de um benfeitor que designei, a ser transferida para a Basílica Papal de Santa Maria Maggiore conforme instruções que providencieei entregar a Mons. Rolandus Makrickas, Comissário Extraordinário do Capítulo Liberiano.

Que o Senhor conceda a merecida recompensa àqueles que me quiseram bem e continuarão a rezar por mim.

O sofrimento que esteve presente na parte final da minha vida, ofereci ao Senhor pela paz no mundo e pela fraternidade entre os povos.

Após a morte do papa Francisco, cardeal irlandês Kevin Farrell assume temporariamente o comando da Igreja.

Kevin Joseph Farrell é o cardeal camerlengo da Igreja Católica Apostólica Romana. Com a morte do papa Francisco nessa segunda-feira (21), Farrell assume provisoriamente a administração da Santa Sé, sendo inclusive responsável pela organização do conclave que elegerá o novo santo padre.

A palavra “camerlengo” vem do latim “camarlingus” ou “camerarius”, que significa “adido à câmara” ou “camareiro”. O camerlengo é quem presta assistência ao papa, acompanhando-o e sendo responsável, inclusive, por atestar sua morte. Um ritual que era realizado pelo cardeal era de dar três batidas com um martelo de prata na cabeça do pontífice, enquanto fala o nome dele.

As funções do camerlengo estão explicadas no documento conhecido como *Universi Domini Gregis*, uma espécie de constituição da Igreja Católica Apostólica Romana promulgada pelo papa João Paulo II na década de noventa.

Na manhã desta segunda, quem anunciou a morte de Francisco foi Farrell. O cardeal irlandês-americano administrará os assuntos ordinários da Igreja Católica durante o período

conhecido como “sede vacante” (cadeira vazia).

Farrell nasceu em 2 de setembro de 1947, em Dublin, capital da Irlanda. Coursou ensino superior na Universidade de Salamanca, na Espanha, e na Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma. O cardeal também realizou licenciatura em filosofia e teologia pela Universidade de São Tomás, em Roma.

O religioso irlandês ingressou na Congregação dos Legionários de Cristo em 1966 e foi ordenado na véspera do Natal de 1978. Uma vez sacerdote, serviu como capelão do Movimento Regnum Christi na Universidade de Monterrey, no México.

A partir de 1983, começou a servir a Igreja nos Estados Unidos — onde ganhou notoriedade — ao assumir a paróquia de São Bartolomeu, em Bethesda, no estado de Washington. No ano seguinte foi incardinado na arquidiocese de Washington, onde desempenhou os cargos de:

- Pároco auxiliar na paróquia de São Tomás Apóstolo (1984-1985);
- Diretor do Centro Católico Espanhol (1986);
- Diretor executivo interino das Organizações de Caridade

Reprodução



Kevin Joseph Farrell é o cardeal camerlengo da Igreja Católica Apostólica Romana.

Católicas (1987-1988);

- Secretário para os assuntos financeiros (1989-2001);
- Pároco da paróquia da Anunciação (2000-2002).

No final de 2001, foi nomeado bispo titular de Rusuccuru e auxiliar de Washington. Foi em 2007 que assumiu como bispo de Dallas.

Farrell foi a Cúria Romana em agosto de 2016, convocado pelo papa Francisco para servir como prefeito do novo Dicastério para os Leigos, a Família e a Vida — corpo responsável pela valorização do apostolado dos fiéis leigos; o cuidado pastoral dos jovens; da família e da sua missão segundo o desígnio de Deus; dos idosos; e para a promoção e tutela da vida. Meses depois, foi proclamado cardeal.

Em fevereiro de 2019, com a morte do cardeal francês Jean-Louis Tauran, Farrell foi nomeado camerlengo.

O cardeal também realiza funções na Comissão para os Assuntos Confidenciais do Vaticano, na Administração do Patrimônio da Sé Apostólica e na Pontifícia Comissão para o Estado da Cidade do Vaticano.

Primeiro latino-americano e jesuíta a assumir a Santa Sé, o papa Francisco faleceu na manhã desta segunda-feira, às 7h35 do Vaticano, em decorrência de um AVC e falência cardíaca irreversível.

Na manhã de quarta-feira (23), deverá ser iniciado o velório do santo padre, aberto aos fiéis. A data do funeral, cerimônia que antecederá o sepultamento de Francisco, ainda não foi divulgada.

Saiba quem são os cardeais brasileiros que podem suceder ao papa Francisco.

Quando um papa renuncia ou morre, os cardeais, seus colaboradores mais próximos, são responsáveis por eleger o sucessor. Conheça os 8 cardeais brasileiros que podem substituir o papa Francisco. O pontífice morreu nessa segunda-feira (21), aos 88 anos.

No conclave, cardeais com mais de 80 anos não podem votar, mas podem ser votados. Na lista dos cardeais brasileiros aptos só 1 tem mais de 80 anos, 5 foram nomeados por Francisco e 3 participaram do último conclave, em 2013.

De acordo com a lista da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), eis os religiosos brasileiros aptos a se tornarem o próximo papa, por ordem de ordenação como cardeal:

- Cardeal Odilo Pedro Scherer - arcebispo da Arquidiocese de São Paulo

É doutor em teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma. Tornou-se arcebispo Metropolitano de São Paulo em 2007 e foi ordenado cardeal por Bento 16 no mesmo ano. Em 2011 presidiu a CNBB regionalmente. Participou do conclave em 2013. Em 2019 recebeu o título de Doutor Honoris Causa na Universidade Católica de Kaslik, no Líbano. No mesmo ano, assumiu a vice-presidência do Celam (Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribeño).

- Cardeal Raymundo Damasceno Assis - arcebispo emérito da Arquidiocese de Aparecida (SP)

Ordenado bispo em 1986 e nomeado arcebispo de Aparecida em 2004, e foi ordenado cardeal por Bento 16 em 2010. Presidiu a CNBB

de 2011 a 2015 e desempenhou as funções na Arquidiocese até 2016, quando o papa Francisco acolheu seu pedido de renúncia. Participou do conclave em 2013. Depois de se aposentar da Arquidiocese de Aparecida, mudou-se para Brasília, sua diocese de origem e contribui nos trabalhos pastorais e na CNBB. Aos 88 anos, Raymundo não pode votar no conclave, mas pode ser votado.

- Cardeal João Braz de Aviz - arcebispo emérito da arquidiocese Brasília e da Congregação para a Vida Consagrada, no Vaticano

É doutor em teologia dogmática pela Pontifícia Universidade Lateranense de Roma. Foi nomeado cardeal por Bento 16 em 2012 e também prefeito da Congregação para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, no Vaticano, onde permaneceu até janeiro de 2025. Participou do conclave de 2013. Na época, era o brasileiro que ocupava o cargo mais alto na estrutura de poder da Santa Sé.

- Cardeal Orani João Tempesta - arcebispo da Arquidiocese do Rio de Janeiro

É bispo desde 1997. Preside o Instituto JMJ (Jornada Mundial da Juventude) do Rio de Janeiro. O evento religioso reúne milhões de jovens de todo o mundo. Especialista em comunicação, presidiu a Comissão Episcopal para a Cultura e Comunicação da CNBB de 2003 a 2011. Nomeado cardeal por Francisco em 2014.

- Cardeal Sergio da Rocha - arcebispo da Arquidiocese de Salvador

É doutor em teologia moral pela Pontifícia Uni-

Reprodução



O arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Jaime Spengler, foi o último brasileiro a ser nomeado cardeal pelo papa Francisco.

versidade Lateranense, em Roma. Atuou como professor, reitor e em diversas funções pastorais. Presidiu a CNBB (2015-2019) e foi relator geral na 16ª Assembleia do Sínodo dos Bispos (2018). Foi ordenado cardeal por Francisco em 2016. Atualmente, integra diversos órgãos do Vaticano, incluindo a Congregação para o Clero e para os Bispos.

- Cardeal Paulo Cezar Costa - arcebispo da Arquidiocese de Brasília

É doutor em teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma. Em 2003, atuou como professor de teologia na PUC-Rio. De 2004 a 2006 coordenou a pós-graduação do Departamento de Teologia da mesma Universidade. De 2007 a 2010 dirigiu o Departamento.

Acompanhou a Universidade Católica como representante da Arquidiocese, atuou nas áreas de Cultura e diálogo com a sociedade. De 2011 a 2014, participou da Comissão de Doutrina da CNBB. Foi transferido para a Arquidiocese Metropolitana de Brasília em 2020, onde é o atual arcebispo. Foi ordenado cardeal pelo papa Francisco em 2022.

- Cardeal Leonardo Ulrich Steiner - arcebispo da Arquidiocese de Manaus

É doutor em filosofia pela Pontifícia Universidade Ate-neu Antonianus, em Roma, onde também foi secretário-geral. Foi ordenado cardeal por Francisco em 2022. Desde 2023 preside a Assembleia Geral do Conselho Indigenista Missionário. O mandato é de 4 anos.

- Cardeal Jaime Spengler - arcebispo da Arquidiocese de Porto Alegre

Ingressou na Ordem dos Frades Menores em 1982. Estudou filosofia e teologia no Brasil e em Israel, sendo ordenado sacerdote em 1990. É doutor em filosofia pela Pontifícia Universidade Antonianum, em Roma, e atuou em diversas missões franciscanas até ser nomeado bispo auxiliar de Porto Alegre em 2010. Em 2013, tornou-se arcebispo metropolitano de Porto Alegre e, em 2019, foi eleito o 1º vice-presidente da CNBB. Em 2023, assumiu a presidência da CNBB e do Celam. Foi o último a ser nomeado cardeal pelo papa Francisco em 2024. (Com informações do site Poder360)

Lula lamenta a morte do papa Francisco e decreta luto oficial de sete dias no Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva lamentou, na manhã dessa segunda-feira (21), a morte do papa Francisco e decretou luto oficial de sete dias no Brasil em razão do falecimento do líder da Igreja Católica.

"A humanidade perde uma voz de respeito e acolhimento ao próximo. O Papa Francisco viveu e propagou em seu dia a dia o amor, a tolerância e a solidariedade, que são a base dos ensinamentos cristãos. Assim como ensinado na oração de São Francisco de Assis, o argentino Jorge Bergoglio buscou, de forma incansável, levar o amor onde existia o ódio. A união, onde havia a discórdia. E a compreensão de que somos todos iguais, vivendo em uma mesma casa, o nosso planeta, que precisa urgentemente dos nossos cuidados. Com sua simplicidade, coragem e empatia, Francisco trouxe ao Vaticano o tema das mudanças climáticas. Criticou vigorosamente os modelos econômicos que levaram a humanidade a produzir tantas injustiças. Mostrou que esse mesmo modelo é que gera desigualdade entre países e pessoas. E sempre se colocou ao lado daqueles que mais precisam: os pobres, os

Divulgação



"A humanidade perde uma voz de respeito e acolhimento ao próximo", disse Lula.

refugiados, os jovens, os idosos e as vítimas das guerras e de todas as formas de preconceito. Nas vezes em que eu e Janja fomos abençoados com a oportunidade de encontrar o Papa Francisco e de sermos recebidos por ele com muito carinho, pudemos compartilhar nossos ideais de paz, igualdade e justiça. Ideais de que o mundo sempre precisou. E sempre precisará. Que Deus conforte os que hoje, em todos os lugares do mundo, sofrem a dor dessa enorme perda. Em sua memória e em homenagem à sua obra, decreto luto de sete dias no Brasil. O Santo Padre se vai, mas suas mensagens seguirão gravadas em nossos corações", afirmou o presidente.

Janja

A primeira-dama Janja da Silva também lamentou a morte do

papa. "Acordamos com a triste notícia da partida do nosso amado Papa Francisco. Ele, que diariamente viveu para pregar a palavra da fraternidade, da solidariedade e da paz entre os povos, nos deixa, mas seus ensinamentos seguem em nossos corações para sempre. Um Papa latino que, com sua simplicidade e com o verdadeiro amor ao próximo, sempre esteve ao lado dos mais pobres, vulneráveis e marginalizados e que, em sua última aparição pública, tão simbólica no Domingo de Páscoa, dirigiu suas palavras ao povo de Gaza, ressaltando a situação humanitária dramática vivida pelos palestinos, e reforçando que não é possível haver paz no mundo sem um verdadeiro desarmamento. Levo diariamente comigo as palavras que me disse em nosso último en-

contro, em fevereiro deste ano, quando me entregou uma imagem dizendo: 'Não deveria haver diferença entre os homens, todos devem se olhar nos olhos. O único momento em que devemos olhar para alguém de cima para baixo é para dar a mão e ajudar a essa pessoa a se reerguer'. A partida do Papa Francisco nos deixa um enorme vazio. Digo sempre que Francisco era uma grande fortaleza, um farol no meio de tantas trevas. Seguiremos vivendo o que ele sempre pregou, com muita fé, devoção e amor no coração. Descanse em paz!", disse Janja.

Jorge Mario Bergoglio morreu aos 88 anos na madrugada desta segunda, no Vaticano. O pontífice ocupou o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos.

Saiba o que o papa Francisco falou de Lula, Dilma e Bolsonaro.

Entre os diversos líderes mundiais recebidos no Vaticano pelo papa Francisco durante os 12 anos em que o pontífice representou a Igreja Católica, estão o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a ex-presidente Dilma Rousseff, que foram os dois últimos presidentes brasileiros a se reunirem com Francisco. Apesar de não ter se encontrado com o líder religioso, Jair Bolsonaro foi tema indireto de ao menos uma fala do religioso.

Em 2023, o papa afirmou que o presidente Lula havia sido condenado sem provas e que a ex-presidente Dilma Rousseff tinha “mãos limpas”. A fala ocorreu em entrevista à rede argentina C5N sobre o conceito de “lawfare” – uso do sistema de Justiça de determinado país para perseguição política de adversários.

“O caminho é aberto com os meios de comunicação. Deve-se impedir que este chegue a tal posto. Então o desqualificam e metem sobre ele a suspeita de um delito. E fazem todo uma denúncia criminal, uma denúncia enorme, onde não se encontram. Mas para condená-lo basta mostrar o tamanho da denúncia. Onde está o delito? Aqui? Sim, parece que sim. Assim foi condenado Lula”, disse à época.

Na mesma entrevista ele disse que Dilma Rousseff sofreu o impeach-

ment mesmo sendo inocente.

“O que aconteceu com Dilma? Uma mulher de mãos limpas, mulher excelente”, disse Francisco.

O último encontro de Lula com o papa aconteceu em junho de 2024, durante a cúpula do G7, na Itália. Dois meses antes, Francisco recebeu, no Vaticano, a ex-presidente Dilma Rousseff, que atualmente é líder do Novo Banco de Desenvolvimento, conhecido como Banco Brics.

Apesar de não ter citado diretamente nenhum nome, em 2022 o papa fez uma declaração polêmica envolvendo o Brasil. Na época, o País passava pelas eleições presidenciais.

“Peço a Nossa Senhora Aparecida que proteja e cuide do povo brasileiro, que o livre do ódio, da intolerância e da violência”, disse o pontífice. Apoiadores de Bolsonaro chegaram a expressar abertamente descontentamento com o posicionamento de Francisco e a acusar o líder religioso de defender Lula.

Bolsonaro e o papa nunca se encontraram presencialmente, apesar de, em 2021, o ex-presidente brasileiro ter estado em Roma para a cúpula do G20.

Nesta segunda, do hospital onde está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), em Brasília, Bolsonaro

Ricardo Stuckert/PR



Em 2023, o papa afirmou que o presidente Lula havia sido condenado sem provas.

postou uma mensagem para o papa.

“O mundo e os católicos se despedem daquele que ocupava uma das figuras mais simbólicas da fé cristã: o Papa. Mais que um líder religioso, o papado representa a continuidade de uma tradição milenar, guardiã de valores espirituais que moldaram civilizações”, disse Bolsonaro.

O papa Francisco morreu, aos 88 anos, na madrugada desta segunda-feira (21), em sua residência oficial, na Casa Santa Marta, no Vaticano, em Roma. A informação foi anunciada pelo cardeal Kevin Farrell.

O pontífice ficou internado por cerca de 40 dias após ser diagnosticado com pneumonia dupla. Nesse sábado (19), ele apareceu em público, na Basílica de São Pedro, no Vaticano. No Domingo de Páscoa (20), fez aparição pública na Praça de São Pedro para abençoar os fiéis.

Durante a aparição pública na Praça de São Pedro, ele acenou para as milhares de pessoas que estavam presentes e fez um apelo aos responsáveis políticos “para que não cedam à lógica do medo, mas usem os recursos disponíveis para ajudar os necessitados, combater a fome e promover iniciativas que favoreçam o desenvolvimento”.

O religioso passou por vários problemas respiratórios desde a juventude – chegando a ter parte de um dos pulmões removida – e por intervenções recentes. Ele foi o primeiro pontífice latino-americano a assumir a chefia suprema da Igreja Católica, em 2013, sucedendo Bento XVI, que renunciou ao posto. As informações são do portal de notícias Metrôpoles.

Lula e Janja vão ao funeral do papa Francisco em Roma.

Ricardo Stuckert/Divulgação



Lula lamentou a morte do pontífice e decretou luto oficial de sete dias no Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e a primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja, estarão presentes no funeral do papa Francisco em Roma, na Itália. A composição da comitiva será anunciada nesta terça-feira (22), segundo o Palácio do Planalto, e ainda não há data confirmada para a viagem, que depende do protocolo do Vaticano. Francisco morreu nesta segunda-feira aos 88 anos em decorrência de um acidente vascular cerebral (AVC) e de uma insuficiência cardíaca.

Mais cedo nesta segunda-feira, Lula lamentou a morte do pontífice e decretou luto oficial de sete dias no Brasil. Em nota, o presidente disse que "a humanidade perde hoje uma voz de respeito e acolhimento ao

próximo".

Lula lembrou ainda encontros com Francisco. Ele esteve com o pontífice em junho de 2023, durante uma viagem do brasileiro à Itália, e no ano passado, durante a cúpula do G7 (grupo que reúne as maiores economias do mundo), também realizada na Itália.

Antes do terceiro mandato de Lula, ele e Francisco já haviam se reunido pessoalmente em 2020, no primeiro compromisso internacional de Lula após deixar a prisão.

"Nas vezes em que eu e Janja fomos abençoados com a oportunidade de encontrar o Papa Francisco e sermos recebidos por ele com muito carinho, pudemos compartilhar nossos ideais de paz, igualdade e justiça. Ideais de que o mundo

sempre precisou. E sempre precisará", diz a nota de Lula.

"Assim como ensinado na oração de São Francisco de Assis, o argentino Jorge Bergoglio buscou de forma incansável levar o amor onde existia o ódio. A união, onde havia a discórdia. E a compreensão de que somos todos iguais, vivendo em uma mesma casa, o nosso planeta, que precisa urgentemente dos nossos cuidados", afirma.

"Que Deus conforte os que hoje, em todos os lugares do mundo, sofrem a dor dessa enorme perda (...) O Santo Padre se vai, mas suas mensagens seguirão gravadas em nossos corações", prossegue o documento.

Este será o segundo funeral de pontífice a que Lula comparece.

Em 2005, durante seu primeiro mandato como presidente, Lula e a então primeira-dama, Marisa Letícia, compareceram ao funeral do Papa João Paulo II.

À época, fizeram parte da comitiva de Lula os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), Itamar Franco (1992-1995) e José Sarney (1985-1990), além do então vice-presidente José Alencar (2003-2011), do chanceler Celso Amorim e dos então presidentes do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL); da Câmara, Severino Cavalcanti; e do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim. As informações são do jornal O Globo.

Trump diz que irá ao Vaticano para o funeral do papa Francisco.

O presidente americano, Donald Trump, anunciou, nessa segunda-feira (21), que participará do funeral do Papa Francisco, em Roma, acompanhado da primeira-dama, Melania Trump.

“Melania e eu iremos ao funeral do papa Francisco, em Roma. Estamos ansiosos para estar lá!”, escreveu o presidente em sua plataforma, Truth Social.

O americano escreveu ainda “descanse em paz, papa Francisco! Que Deus o abençoe e a todos que o amavam!”.

Trump se encontrou com Francisco no Vaticano em 2017. O presidente dos EUA aproveitou o ofício para dizer também que “a religião está voltando à América”.

“E por falar em especial, a Páscoa é especial, e é um dos nossos dias favoritos. É um dos nossos períodos favoritos. Estamos honrando Jesus Cristo, e vamos honrar Jesus Cristo poderosamente ao longo de nossas vidas, durante toda a nossa vida. Não apenas agora, durante toda a nossa vida. Estamos trazendo a religião de volta à América. Estamos trazendo muitas coisas de volta, mas a religião está voltando à América”, enfatizou.

As políticas antimigratórias de Trump foram alvo de críticas frequentes pelo falecido pontífice.

O vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, esteve no Vaticano no último fim de semana. Convertido ao catolicismo aos 35 anos, o político se reuniu com o líder da Igreja Católica.

O presidente argentino, Javier Milei, prestou homenagem ao Papa Francisco, seu compatriota, falecido nesta segunda-feira aos 88 anos, a quem disse ter sido uma honra conhecer “em sua bondade e sabedoria”, apesar das diferenças entre os dois líderes.

“Apesar de diferenças que hoje parecem menores, ter podido conhecê-lo em sua bondade e sabedoria foi uma verdadeira honra para mim. Como presidente, como argentino e, fundamentalmente, como um homem de fé, despeço-me do Santo Padre e me uno a todos os que hoje se deparam com esta triste notícia”, escreveu Milei na rede X.

O Papa Francisco passou cinco semanas internado na Policlínica Gemelli de Roma por causa de uma pneumonia bilateral, tendo que passar por oxigenoterapia e transfusão de sangue durante sua estadia na clínica. Ao longo dos anos, o Pontífice enfrentou diversos problemas de saúde, e suas condições tornaram seu quadro mais delicado nos dias antes de sua morte.

O Vaticano compar-

Reprodução



As políticas antimigratórias de Trump foram alvo de críticas frequentes pelo falecido pontífice.

tilhou na tarde desta segunda-feira (21) um testamento do papa Francisco. No documento, assinado em 29 de junho de 2022, o santo padre buscou reforçar sua vontade quanto a seu sepultamento. O papa expressou que gostaria que seus restos mortais fossem colocados na Basílica de Santa Maria Maggiore, num túmulo simples, escavado no solo, sem decoração e apenas com a inscrição “Franciscus”.

Por fim, Francisco deixou a mensagem de que ofereceu “ao Senhor o sofrimento que se fez presente na última parte da minha vida pela paz mundial e pela fraternidade entre os povos”.

“Sentindo que o fim da minha vida terrena se aproxima e com viva esperança na Vida Eterna, desejo expressar minha vontade apenas com relação ao local do meu sepultamento. Sempre confiei minha vida e

meu ministério sacerdotal e episcopal à Mãe de Nosso Senhor, Santa Maria. Portanto, peço que meus restos mortais descansem aguardando o dia da ressurreição na Basílica Papal de Santa Maria Maggiore”, diz o documento.

“Desejo que minha última jornada terrena termine neste antigo santuário Mariano onde eu ia rezar no início e no fim de cada Viagem Apostólica para confiar com confiança as minhas intenções à Mãe Imaculada e agradecer-Lhe por seu dócil cuidado materno. O túmulo deve estar na terra; simples, sem decoração particular e com a única inscrição: Franciscus.”

O túmulo de Francisco será preparado no nicho da nave lateral entre a Capela Paulina e a Capela Sforza da Basílica Papal. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Líderes mundiais lamentam a morte do papa Francisco.

Líderes mundiais lamentam a morte do Papa Francisco, aos 88 anos. O pontífice morreu na madrugada dessa segunda-feira (21), às 2h35 (horário de Brasília) - 7h35, no horário do Vaticano.

O presidente Argentino, Javier Milei, publicou uma nota de pesar em uma rede social dizendo ter recebido a notícia da morte de Francisco com profunda tristeza.

"Foi com profunda tristeza que soube nesta triste manhã que o Papa Francisco, Jorge Bergoglio, faleceu hoje e agora descansa em paz. Apesar das diferenças que hoje parecem pequenas, ter podido conhecê-lo em sua bondade e sabedoria foi uma verdadeira honra para mim. Como Presidente, como argentino e, fundamentalmente, como homem de fé, despeço-me do Santo Padre e estou ao lado de todos nós que hoje lidamos com esta triste notícia", escreveu o mandatário.

Brasil

Em nota, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse que "a humanidade perde uma voz de respeito e acolhimento ao próximo" e citou a atuação do papa à frente da Igreja Católica.

"Com sua simplicidade, coragem e empatia, Francisco trouxe ao Vaticano o tema das mudanças climáticas. Criticou vigorosamente os modelos econômicos que levaram a humanidade a produzir tantas injustiças. Mostrou que esse mesmo modelo é que gera desigualdade entre países e pessoas. E sempre se colocou ao lado daqueles que mais precisam: os pobres, os refugiados, os jovens, os idosos e as vítimas das guerras e de todas as formas de preconceito."

França

O presidente da França, Emmanuel Macron, relembrou a trajetória do pontífice. "De Buenos Aires a Roma, o Papa Francisco quis que a Igreja levasse alegria e esperança, especialmente aos mais pobres. Que ela trabalhasse pela união entre os Homens, e entre a humanidade e a natureza. Que essa esperança continue a renascer, para além dele. A todos os católicos, e ao mundo enlutado, dirigimos, com minha esposa, os nossos mais sinceros pensamentos", disse em postagem.

Alemanha

O próximo chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, disse nesta segunda que o papa foi "guiado pela humildade e pela fé na misericórdia de Deus".

"A morte do Papa Francisco me enche de grande tristeza. Francisco será lembrado por seu compromisso

incansável com os mais fracos da sociedade, com a justiça e a reconciliação. A humildade e a fé na misericórdia de Deus o guiaram. Dessa forma, o primeiro latino-americano na Santa Sé tocou pessoas no mundo todo e além das fronteiras religiosas. Meus pensamentos neste momento estão com os fiéis do mundo inteiro que perderam seu Santo Padre. Que ele descansa em paz."

Inglaterra

O rei da Inglaterra, Chales III, que encontrou com o papa após a sua alta hospitalar comentou sua reação ao saber do falecimento de Francisco. "Minha esposa e eu ficamos profundamente entristecidos ao saber da morte do papa francisco", disse.

União Europeia

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, também comentou o falecimento. "Hoje, o mundo lamenta a morte do Papa Francisco. Ele inspirou milhões, muito além da Igreja Católica, com sua humildade e amor tão puro pelos menos favorecidos. Meus pensamentos estão com todos que sentem essa perda profunda. Que encontrem consolo na ideia de que o Papa Francisco", disse.

Itália

Já a primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, o chamou de "grande pastor". "A morte do papa nos deixa profundamente tristes, ele foi um grande homem e um grande pastor", afirmou.

Estados Unidos

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou em uma rede social uma breve mensagem sobre o papa: "descanse em paz papa Francisco. Que Deus abençoe ele e a todos que o amavam".

Já o vice-presidente americano, JD Vance, também prestou suas homenagens e comentou sobre o estado dele em seu último dia. Vance esteve com o pontífice no domingo (20), antes das celebrações de páscoa.

"Acabei de saber do falecimento do papa Francisco. meu coração está com os milhões de cristãos ao redor do mundo que o amavam", afirmou. "Fiquei feliz de ver o papa ontem, apesar de ele estar claramente muito doente". A perfil da Casa Branca no X também postou uma foto em homenagem ao pontífice.

Autoridade Palestina

O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, prestou homenagens ao papa Francisco, que

Reprodução/Twitter



Todos ressaltaram sua bondade e sabedoria.

faleceu nesta segunda-feira (21), a quem descreveu como "um amigo fiel do povo palestino", segundo a agência de notícias oficial Wafa.

"Perdemos no dia de hoje um amigo fiel do povo palestino", escreveu Abbas, destacando que o pontífice argentino "reconheceu o Estado palestino e autorizou que a bandeira palestina fosse hasteada no Vaticano".

Israel

O Papa Francisco foi um homem de profunda fé, paz e compaixão, que promoveu laços com o mundo judaico, disse o presidente de Israel, Isaac Herzog, nesta segunda, em uma mensagem de condolências dirigida ao mundo cristão e às suas comunidades na Terra Santa.

"O falecido Papa Francisco foi um homem de grande fé e compaixão, que dedicou sua vida a servir os pobres ao redor do mundo e a defender a paz em um momento complexo e turbulento. Sua Santidade o Papa reconheceu a importância de aprofundar as relações com o mundo judaico e procurou promover o diálogo inter-religioso como um meio de alcançar compreensão e respeito mútuos", escreveu no X (antigo Twitter).

Rússia

O presidente russo, Vladimir Putin, enviou suas condolências pelo falecimento do Papa Francisco ao cardeal Kevin Joseph Farrell, camerlengo da Igreja Romana.

"Por favor, aceitem minhas mais sinceras condolências pelo falecimento de Sua Santidade, o Papa Francisco. Durante os anos de seu pontificado, ele promoveu ativamente o desenvolvimento do diálogo entre as Igrejas Ortodoxa Russa e Católica Romana, assim como a cooperação construtiva entre a Rússia e a

Santa Sé. Nesta hora triste, gostaria de transmitir a você e a todo o clero católico minhas palavras de solidariedade e apoio", disse Putin na mensagem.

Ucrânia

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelenskyy, disse que "milhares de pessoas ao redor do mundo estão de luto" pela morte do papa.

"Ele sabia como dar esperança, aliviar o sofrimento por meio da oração e promover a unidade. Rezou pela paz na Ucrânia e pelos ucranianos. Lamentamos juntos os católicos e todos os cristãos que buscaram apoio espiritual no Papa Francisco. Memória eterna", escreveu no X (antigo Twitter).

Suíça

A presidente da Suíça, Karin Keller-Sutter, chamou Francisco de um "grande líder espiritual". "O papa Francisco foi um grande líder espiritual, um incansável defensor da paz, seu legado permanecerá", afirmou.

Índia

O primeiro-ministro Indiano, Narendra Modi, elencou as qualidades de Francisco. "O Papa Francisco sempre será lembrado como um farol de compaixão, humildade e coragem espiritual por milhões ao redor do mundo", disse. "Ele serviu diligentemente aos pobres e oprimidos. Para aqueles que estavam sofrendo, ele acendeu um espírito de esperança. Lembro com carinho das minhas reuniões com ele e fui profundamente inspirado pelo seu compromisso com o desenvolvimento inclusivo e integral. Seu carinho pelo povo da Índia será sempre valorizado. Que sua alma encontre paz eterna no abraço de Deus."

Francisco, um papa de hábitos simples e que lutou para mudar a Igreja.

Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, morreu aos 88 anos às 2h35 pelo horário de Brasília, 7h35 pelo horário local, dessa segunda-feira (21). Segundo o Vaticano, a morte foi causada por um acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca.

O pontífice, que ocupou o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos, se recuperava de uma pneumonia nos dois pulmões após ter ficado 38 dias internado. Ele morreu em seu apartamento, na residência de Santa Marta, na Cidade do Vaticano, onde vivia desde sua eleição em 2013.

“O Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja. Ele nos ensinou a viver os valores do Evangelho com fidelidade, coragem e amor universal, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados. Com imensa gratidão por seu exemplo como verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, recomendamos a alma do Papa Francisco ao infinito amor misericordioso do Deus Trino”, diz comunicado oficial.

O sino da Basílica de São Pedro, no Vaticano, tocou para anunciar a morte do papa pela manhã diante de turistas e peregrinos que expressavam choque e tristeza com a notícia neste feriado da Páscoa, segundo a agência de notícias Reuters.

Nascido em 17 de dezembro de 1936 em Buenos Aires, na Argentina, Francisco foi o primeiro papa latino-americano da história. Ele também foi o primeiro pontífice da era moderna a assumir o papado após a renúncia do seu antecessor e, ainda, o primeiro jesuíta no posto.

À frente da Igreja Cató-

lica por quase 12 anos, Francisco foi o papa número 266.

Em 13 de março de 2013, durante o segundo dia do conclave para eleger o substituto de Bento XVI, Bergoglio foi escolhido como o novo líder – inclusive contra a sua própria vontade, segundo ele mesmo admitiu.

Desafios

Apesar de ter sido eleito papa contra a própria vontade, a carreira de Francisco no catolicismo foi uma escolha própria do argentino. Formado em Ciências Químicas e professor de Literatura, o religioso, filho de imigrantes italianos, acabou optando por se dedicar aos estudos eclesiais.

Seu perfil jovial e descontraído — ele gostava de fazer piadas e brincadeiras — o tornou uma opção popular entre os colegas cardeais e uma escolha antes de mais nada conjuntural.

A Igreja Católica vivia então um de seus momentos mais delicados. A popularidade em baixa e os escândalos de pedofilia envolvendo padres em todo o mundo são apenas alguns dos desafios que o pontífice enfrentou durante seu papado.

A modernidade também levou Francisco a lidar com outros assuntos delicados para a Igreja, como os direitos LGBTQIA+ e o sexismo.

Ele foi elogiado por avanços como o de permitir bênçãos de padres a casais do mesmo sexo, colocar mulheres em cargos mais altos no Vaticano e permitir que elas votassem no Sínodo dos Bispos — a reunião em que bispos debatem e decidem questões ideológicas e regimentos internos.

Mas também foi criticado por avançar menos do que o esperado na questão feminina. Francisco terminou seu papado sem permitir sacerdotes do sexo feminino, rei-

Reprodução



Francisco foi o primeiro papa latino-americano e deixa legado de tolerância e diálogo.

vindicação histórica de parte das católicas.

O papa defendia que apenas cristãos do sexo masculino poderiam ser ordenados para o sacerdócio, usando como base a premissa da Igreja Católica de que Jesus escolheu homens como apóstolos.

O pontífice também ficou marcado por discursos políticos durante sermões. Não poupou críticas a líderes de países em guerra, como o russo Vladimir Putin e o israelense Benjamin Netanyahu. Ele também apontou o dedo para a União Europeia ao citar a crise dos refugiados, que começou durante seu papado, em 2015.

Em uma das imagens mais impressionantes e sem precedentes na Igreja Católica, rezou sozinho na sempre lotada Praça São Pedro, no Vaticano, quando a covid se espalhou pelo mundo e fez vários países decretarem quarentena.

Mas o combate à pobreza sempre foi sua prioridade. Ao ser apontado como o novo papa, ele escolheu o nome de seu novo título em homenagem a São Francisco de Assis, protetor dos pobres. O lema de seu papado foi “Misericórdia e diálogo” — “Olhou-o com

misericórdia e o escolheu”, em português.

As reformas da Igreja Católica também foram outra marca do papado de Francisco. Ele iniciou um processo de reforma das estruturas da Cúria, que é o governo do Vaticano, com atenção especial para a parte econômica e financeira.

Aos 80 anos, com dores no quadril que, por vezes, o faziam perder o equilíbrio, ele não falava de renúncia, como seu predecessor Bento XVI.

Francisco parecia impulsionado por uma missão urgente: incentivar uma Igreja desertada em alguns países a acompanhar com misericórdia os católicos em situações irregulares.

O argentino foi eleito, entre outros, para continuar a reestruturação econômica da Santa Sé iniciada sob Bento XVI com, por exemplo, o fechamento de contas suspeitas no banco do Vaticano, por muito tempo acusado de lavagem de dinheiro.

O papa tinha um forte consenso entre os fiéis e, também, entre alguns agnósticos e não-crentes. Mas ele não agradava aos ultraconservadores, que tentavam desacreditá-lo.

"Não estacionem o coração na tristeza e nas ilusões": a última mensagem do papa Francisco.

„ Não podemos estacionar nosso coração nas ilusões deste mundo nem fechá-lo na tristeza; temos de correr, cheios de alegria.”

As palavras deixadas nas últimas mensagens de Francisco para o mundo ecoam na manhã dessa segunda-feira (21), após a morte do pontífice aos 88 anos.

Elas fazem parte de dois momentos do Domingo de Páscoa, na Basílica de São Pedro: a missa, celebrada pelo cardeal Angelo Comastri, e a bênção *Urbi et Orbi*. Leia a íntegra da homilia mais abaixo.

Francisco não celebrou a missa. Ele ainda estava debilitado após ter ficado 38 dias internado com um quadro de pneumonia.

Da sacada, em outro momento, o papa acenou para os fiéis e fez um pronunciamento breve após a leitura da bênção *Urbi et Orbi*: “Irmãos e irmãs, Feliz Páscoa!”, disse Francisco, com a voz fraca. Leia a íntegra da bênção mais abaixo.

Segundo o Vaticano, o papa morreu em decorrência de um acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca.

Homilia de Páscoa

“Maria Madalena, ao ver que a pedra do sepulcro tinha sido removida, começou a correr para ir avisar Pedro e João. Também os dois discípulos, tendo recebido aquela surpreendente notícia, saíram e – diz o Evangelho – ‘corriam os dois juntos’ (Jo 20, 4). Os protagonistas dos relatos pascais correm todos! E este “correr” exprime, por um lado, a preocupação de que tivessem levado o corpo do Senhor; mas, por outro lado, a corrida de Maria Madalena, de Pedro e de João fala do desejo, do impulso do coração, da atitude interior de quem se põe à procura de Jesus. Ele, com efeito, ressuscitou dos mortos e, portanto, já não se encontra no túmulo. É

preciso procurá-lo noutro lugar.

Este é o anúncio da Páscoa: é preciso procurá-lo noutro lugar. Cristo ressuscitou, está vivo! Não ficou prisioneiro da morte, já não está envolvido pelo sudário e, por isso, não podemos encerrá-lo numa bonita história para contar, não podemos fazer dele um herói do passado ou pensar nele como uma estátua colocada na sala de um museu! Pelo contrário, temos de O procurar, e, por isso, não podemos ficar parados. Temos de nos pôr em movimento, sair para O procurar: procurá-lo na vida, procurá-lo no rosto dos irmãos, procurá-lo no dia a dia, procurá-lo em todo o lado, exceto naquele túmulo.

Procurá-lo sempre. Porque se Ele ressuscitou, então está presente em toda a parte, habita no meio de nós, esconde-se e revela-se ainda hoje nas irmãs e nos irmãos que encontramos pelo caminho, nas situações mais anônimas e imprevisíveis da nossa vida. Ele está vivo e permanece sempre conosco, chorando as lágrimas de quem sofre e multiplicando a beleza da vida nos pequenos gestos de amor de cada um de nós.

Por isso, a fé pascal, que nos abre ao encontro com o Senhor ressuscitado e nos dispõe a acolhê-lo na nossa vida, é tudo menos uma acomodação estática ou um pacífico conformar-se numa segurança religiosa qualquer. Pelo contrário, a Páscoa põe-nos em movimento, impele-nos a correr como Maria de Magdala e como os discípulos; convida-nos a ter olhos capazes de “ver mais além”, para vislumbrar Jesus, o Vivente, como o Deus que se revela e ainda hoje se torna presente, nos fala, nos precede, nos surpreende. Como Maria Madalena, podemos fazer todos os dias a experiência de perder o Senhor, mas todos os dias podemos correr para O reencontrar, sabendo com certeza que Ele se deixa encontrar e nos ilu-

Vatican News



Homilia de Páscoa foi escrita por Francisco e lida por cardeais.

mina com a luz da sua ressurreição.

Irmãos e irmãs, aqui está a maior esperança da nossa vida: podemos viver esta existência pobre, frágil e ferida agarrados a Cristo, porque Ele venceu a morte, vence a nossa escuridão e vencerá as trevas do mundo, para nos fazer viver com Ele na alegria, para sempre. Em direção a esta meta, como diz o Apóstolo Paulo, também nós corremos, esquecendo o que fica para trás e vivendo orientados para o que está à nossa frente (cf. Fl 3, 12-14). Apressemo-nos então a ir ao encontro de Cristo, com o passo ligeiro de Maria Madalena, Pedro e João.

O Jubileu convida-nos a renovar em nós mesmos o dom desta esperança, a mergulhar nela os nossos sofrimentos e as nossas inquietações, a contagiar aqueles que encontramos no caminho, a confiar a esta esperança o futuro da nossa vida e o destino da humanidade. Por isso, não podemos estacionar o nosso coração nas ilusões deste mundo, nem fechá-lo na tristeza; temos de correr, cheios de alegria. Corramos ao encontro de Jesus, redescubramos a graça inestimável de ser seus amigos. Deixemos que a sua Palavra de vida

e verdade ilumine o nosso caminho. Como dizia o grande teólogo Henri de Lubac, ‘bastar-nos-á compreender isto: o cristianismo é Cristo. Verdadeiramente, não há nada mais do que isso. Em Cristo temos tudo’ (Les responsabilités doctrinales des catholiques dans le monde d’aujourd’hui, Paris 2010, 276).

E este “tudo”, que é Cristo ressuscitado, abre a nossa vida à esperança. Ele está vivo e ainda hoje quer renovar a nossa vida. A Ele, vencedor do pecado e da morte, queremos dizer:

‘Senhor, nesta festa, pedimos-vos este dom: que também nós sejamos novos para viver esta perene novidade. Afastai de nós, ó Deus, a poeira triste da rotina, do cansaço e do desencanto; dai-nos a alegria de acordar, a cada manhã, com os olhos maravilhados, para ver as cores inéditas daquele amanhecer, único e diferente de todos os outros. Tudo é novo, Senhor, e nada repetido, nada envelhecido’ (A. Zarri, Quasi una preghiera).

Irmãs, irmãos, na maravilha da fé pascal, trazendo no coração todas as expectativas de paz e libertação, podemos dizer: Convosco, Senhor, tudo é novo. Convosco, tudo recomença.”

Pulmão, intestino e mais: os problemas de saúde enfrentados pelo papa Francisco.

O papa Francisco morreu nessa segunda-feira (21), às 2h35 (horário de Brasília), 7h35 no horário local, aos 88 anos. As causas da morte foram insuficiência cardíaca e um acidente vascular cerebral (AVC).

Líder da Igreja Católica por 12 anos, Francisco foi o pontífice mais velho a ocupar o cargo em 700 anos. Desde 2023, a piora de sua saúde vinha sendo motivo de preocupação. A internação mais recente ocorreu após uma infecção polimicrobiana das vias respiratórias, evoluindo para pneumonia bilateral diagnosticada em 18 de fevereiro.

O papa ficou internado por 38 dias e teve alta em 23 de março. A primeira hospitalização deste ciclo ocorreu em fevereiro. Nos dias seguintes, Francisco começou a apresentar dificuldades para discursar. Ele admitiu estar com problemas respiratórios e passou a delegar leituras a auxiliares.

Francisco tinha 76 anos ao ser eleito papa, em 2013. Seu nome de batismo era Jorge Mario Bergoglio. Nos anos 1950, ainda jovem, perdeu parte de um pulmão após uma grave infecção respiratória, condição que agravou os problemas enfrentados em sua idade avançada.

Nos últimos anos, passou por diversas cirurgias, entre elas uma no cólon, e começou a usar muletas e cadeira de rodas por causa de dores nos joelhos. Apesar disso, sempre rejeitou a ideia de renunciar. Seu antecessor, Bento XVI, abdicou em 2013, alegando fragilidade física.

Relembre a seguir o his-

tórico de saúde do papa:

* Pulmões

Em 1957, Bergoglio teve uma infecção respiratória grave que exigiu a remoção parcial de um pulmão.

* Intestino grosso

Entre 4 e 14 de julho de 2021, ficou internado em Roma por um estreitamento intestinal. Teve 33 cm do cólon retirados. "Posso comer de tudo", disse após a cirurgia, embora tenha tido reações ruins à anestesia.

* Osteoartrite

Em maio de 2022, apareceu pela primeira vez em cadeira de rodas. O Vaticano revelou o diagnóstico de osteoartrite, doença degenerativa que afeta as articulações.

* Diverticulite Em janeiro de 2023, Francisco revelou que a diverticulite retornou, mas estava controlada.

* Infecções respiratórias e bronquites

Entre março e dezembro de 2023, o papa enfrentou vários episódios de bronquite, sendo internado diversas vezes e cancelando compromissos como a ida à COP28.

* Quedas

Em dezembro de 2024, apareceu com hematoma no queixo após bater o rosto em uma mesa de cabeceira. Em janeiro de 2025, caiu novamente e lesionou o antebraço direito, que precisou ser imobilizado.

- Pneumonia e internação prolongada

No início de fevereiro de 2025, foi diagnosticado novamente com bronquite. Em 14 de fevereiro, foi internado com febre. No dia 17, o Vaticano confirmou um quadro de infecção polimicrobiana e o classificou

Fernando Frazão/Agência Brasil



O pontífice passou por cirurgias no abdômen e no cólon e, mais recentemente, passou a usar muletas ou cadeira de rodas.

como "complexo". Em 18 de fevereiro, surgiu o diagnóstico de pneumonia bilateral.

No dia 22, teve uma crise respiratória asmática prolongada e o estado se agravou. No dia seguinte, desenvolveu insuficiência renal leve. Em 28 de fevereiro, após sair do estado crítico, teve uma crise de broncoespasmo que provocou vômito com inalação e agravamento súbito do quadro. Foi submetido à broncoaspiração e passou a usar ventilação mecânica não invasiva.

Segundo o jornal Corriere della Sera, a equipe médica se viu diante de um dilema: deixá-lo morrer naturalmente ou iniciar terapias mais agressivas, que poderiam afetar outros órgãos.

- Insuficiência aguda

Em 3 de março, o papa teve dois episódios de insuficiência respiratória aguda causados por acúmulo de muco nos brônquios. Duas broncoscopias foram realizadas, com aspiração de secreções. A ventilação mecânica não invasiva foi retomada.

No dia 7, completou três

semanas internado. "Permanece estável dentro de um quadro complexo", informou o Vaticano. Em 10 de março, uma fonte da Santa Sé afirmou que ele não corria mais risco iminente de morte.

- Recuperação parcial e recaídas

Radiografias em 12 de março mostraram melhora, e ele passou a receber oxigênio apenas de dia. No dia 19, os médicos suspenderam a ventilação mecânica. No dia 21, o cardeal Víctor Manuel Fernández relatou que Francisco precisava "reaprender a falar" após o uso prolongado de oxigênio.

Em 23 de março, deixou o hospital com cura da pneumonia, mas ainda com voz comprometida. Seguiu evoluindo, participando do Domingo de Ramos (13 de abril) e da Páscoa (20 de abril), sem auxílio de oxigênio e com voz mais firme. Na véspera, chegou a se encontrar com o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance.

Quem foi o primeiro papa do mundo? Veja a lista com os últimos dez pontífices da história.

O papa Francisco morreu nessa segunda-feira (21), encerrando o 266º papado da história da Igreja Católica. O primeiro pontífice na Igreja Católica foi São Pedro, um dos 12 apóstolos de Jesus Cristo. Nascido em 10 a.C, Simão Pedro exerceu seu pontificado entre os anos 30 e 67.

Ele tem uma grande importância para os católicos, pois é considerado o fundador, com São Paulo, da Igreja. Foi considerado o primeiro bispo de Roma, apesar de não existir consenso histórico sobre sua ida à capital do Império Romano.

O cargo de primeiro Papa lhe foi dado anos depois, pois tal título começou a ser usado cerca de dois séculos mais tarde.

Perseguido pelos romanos, que na época adoravam não um só deus, mas vários, Pedro foi crucificado e enterrado em uma região nos arredores de Roma conhecida como Vaticano.

Mas antes de morrer, escolheu seu sucessor, Lino, o segundo Papa da Igreja Católica.

Papa Francisco

Francisco ficou 12

Reprodução



O papa Francisco morreu nessa segunda-feira (21), encerrando o 266º papado da história da Igreja Católica.

anos no cargo. Ele substituiu Bento XVI, que renunciou ao papado. Desde o fim do século 19, o pontífice que permaneceu por mais tempo no comando da Igreja Católica foi Leão XIII, com um pontificado de 25 anos.

Ao longo da história, Bento IX foi o único papa a comandar a Igreja Católica em três períodos distintos. Ele também foi o primeiro a renunciar ao cargo.

Nas próximas semanas, cardeais de todo o mundo devem se reunir no Vaticano para escolher o novo papa. A eleição é chamada de "Conclave".

Durante os dias de eleição, cardeais do mundo todo ficam fechados dentro do Vaticano, em uma área

conhecida como "zona de Conclave". Eles também fazem um juramento de segredo absoluto sobre o processo.

Atualmente, 135 cardeais com menos de 80 anos estão aptos a participar da eleição, sendo sete brasileiros. Veja a seguir:

- Leonardo Ulrich Steiner, arcebispo de Manaus, 74 anos.
- João Braz de Aviz, arcebispo emérito de Brasília, 77 anos.
- Paulo Cezar Costa, arcebispo de Brasília, 57 anos.
- Orani Tempesta, arcebispo do Rio de Janeiro, 74 anos.
- Odilo Scherer, arcebispo de São Paulo, 75 anos.
- Jaime Spengler, presidente da CNBB e arcebispo de Porto

Alegre, 64 anos.

– Sérgio da Rocha, Primaz do Brasil e arcebispo de Salvador, 65 anos.

Dez últimos papas

Veja abaixo a lista com os dez pontífices da história:

- São Pio X (1903 a 1914);
- Bento XV (1914 a 1922);
- Pio XI (1922 a 1939);
- Pio XII (1939 a 1958);
- João XXIII (1958 a 1963);
- Paulo VI (1963 a 1978);
- João Paulo I (1978);
- João Paulo II (1978 a 2005);
- Bento XVI (2005 a 2013);
- Francisco (2013 a 2025).

Relembre a passagem do papa Francisco pelo Brasil.

Morto nesta segunda-feira, 21, aos 88 anos, o papa Francisco visitou o Brasil em julho de 2013 para participar da Jornada Mundial da Juventude. Foi uma semana intensa de atividades, cujo ponto alto foi uma missa em Copacabana, no Rio de Janeiro.

Mais de 3,5 milhões de pessoas foram à Jornada Mundial da Juventude. Segundo o Ministério do Turismo, foi a maior movimentação oficial de visitantes em uma única cidade do Brasil até hoje.

Antes de chegar no Rio de Janeiro, Francisco visitou a Basílica de Aparecida, onde permaneceu por poucas horas. Durante a sua passagem pelo Brasil, o papa Francisco voltou a incentivar que os jovens sejam os protagonistas de mudanças sociais na sociedade e defendeu o casamento.

Francisco pediu à multidão na Praia de Copacabana que não ficasse “trancafiada” e assumisse uma missão missionária e de fortalecimento da Igreja, em especial na América Latina. “A Igreja precisa de vocês, do entusiasmo, da criatividade e da alegria que lhes

caracterizam”, disse aos fiéis.

Em plena Favela da Varginha, no Rio, ele fez um dos discursos de cunho social mais importantes de seu pontificado e convocou os jovens a continuar pressionando por melhorias. Francisco atacou a estratégia de “pacificação” das favelas no Rio de Janeiro, alertando que, enquanto a desigualdade social não for resolvida, “não há paz duradoura”.

Ele ainda manifestou seu apoio a todos aqueles no Brasil que lutam por mudanças sociais, em uma referência aos protestos que ganharam as ruas do País em junho daquele ano.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decretou nesta segunda-feira (21) luto oficial de sete dias no Brasil pela morte do papa Francisco.

“É declarado luto oficial em todo o País, pelo período de sete dias, contado da data de publicação deste Decreto, em sinal de pesar pelo falecimento de Jorge Mario Bergoglio, Sua Santidade o Papa Francisco, a quem serão tributadas honras fúnebres de Chefe de Estado”, diz o decreto.

Por volta das 10h,

Divulgação/Vatican News



Francisco foi o primeiro papa latino-americano e deixa legado de tolerância e diálogo.

as bandeiras em frente ao Palácio do Planalto e ao Supremo Tribunal Federal já eram hasteadas a meio-mastro – símbolo do luto nos prédios públicos.

Jorge Mario Bergoglio morreu aos 88 anos às 7h35 desta segunda no horário do Vaticano (2h35, no horário de Brasília). O pontífice ocupou o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos.

À frente da Igreja Católica por quase 12 anos, Francisco foi o papa número 266. Em 13 de março de 2013, durante o segundo dia do conclave para eleger o substituto de Bento XVI, Bergoglio foi escolhido como o novo líder – inclusive contra a sua própria vontade, segundo ele mesmo admitiu.

“A humanidade perde hoje uma voz de

respeito e acolhimento ao próximo. O Papa Francisco viveu e propagou em seu dia a dia o amor, a tolerância e a solidariedade que são a base dos ensinamentos cristãos”, escreveu Lula em uma nota oficial.

“Assim como ensinado na oração de São Francisco de Assis, o argentino Jorge Bergoglio buscou de forma incansável levar o amor onde existia o ódio. A união, onde havia a discórdia. E a compreensão de que somos todos iguais, vivendo em uma mesma casa, o nosso planeta, que precisa urgentemente dos nossos cuidados”, seguiu. Com informações do jornal O Estado de S.Paulo e do portal de notícias g1.

“Muita cachaça, pouca oração”: relembre piada do papa sobre os brasileiros.

Jorge Mario Bergoglio morreu aos 88 anos às 2h35 pelo horário de Brasília, 7h35 pelo horário local, nessa segunda-feira (21) de Páscoa. Conhecido pelo seu perfil carismático, o papa Francisco fez uma piada que repercutiu entre os brasileiros em 2021. Ao caminhar pelo pátio de San Damaso, no Vaticano, o pontífice foi abordado pelo padre João Paulo Souto Victor, de Campina Grande (PB), que pediu orações aos seus conterrâneos. “Santo padre, reze por nós, brasileiros”, disse João Paulo.

Sorrindo, Francisco respondeu com piada: “Vocês não têm salvação. É muita cachaça e pouca oração”.

A brincadeira foi lembrada nas redes sociais nessa segunda-feira (21), após a morte de Francisco, aos 88 anos.

“Ele não mentiu”, disse uma usuária.

Reprodução



Ao caminhar pelo pátio de San Damaso, no Vaticano, o pontífice foi abordado pelo padre João Paulo Souto Victor, de Campina Grande (PB), que pediu orações aos seus conterrâneos.

“Ele era muito fofinho”, comentou outra.

Outro vídeo do papa Francisco que voltou a repercutir nesta segunda-feira é do dia em que ele se irritou ao ser puxado por uma mulher no Vaticano, em 2019.

O vídeo mostra Francisco reagindo bruscamente ao ser puxado. Ele bateu duas vezes na mão da mulher, visivelmente incomodado, na tentativa de se desvencilhar. No dia seguinte, pediu desculpas pelo “mau exemplo”.

A morte de Francisco

O pontífice, que ocupou o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos, se

recuperava de uma pneumonia nos dois pulmões após ter ficado internado por 38 dias.

“O Bispo de Roma, Francisco, retornou à casa do Pai. Toda a sua vida foi dedicada ao serviço do Senhor e de Sua Igreja. Ele nos ensinou a viver os valores do Evangelho com fidelidade, coragem e amor universal, especialmente em favor dos mais pobres e marginalizados. Com imensa gratidão por seu exemplo como verdadeiro discípulo do Senhor Jesus, recomendamos a alma do papa Francisco ao infinito amor misericordioso do Deus Trino”, diz o

comunicado oficial do Vaticano.

A morte de Francisco coloca a Igreja Católica em um período conhecido como “Sé vacante”. Durante esta fase, o Vaticano dá início aos preparativos para o funeral do pontífice e para a escolha de um novo líder.

Por enquanto, a Igreja terá uma espécie de governo temporário. Parte dos religiosos que compõe a cúpula do governo do Vaticano perde suas funções, e decisões urgentes ficam a cargo de um Colégio dos Cardeais.

Raio-X da Igreja Católica: veja o número de seguidores no Brasil e no mundo.

A Igreja Católica tem cerca de 1.389.573.000 seguidores em todo o mundo e contempla 17% da população mundial, segundo dados do Vaticano. A América concentra o maior número de católicos do mundo – são mais de 660 milhões de fiéis – e é o continente com maior proporção de seguidores da religião em sua população (64%). No Brasil, são 182,965 milhões.

Os dados foram divulgados pelo Vaticano e são referentes a dezembro de 2022.

O relatório da agência, que se concentra entre os anos de 1998 e 2022, aponta que o número absoluto de católicos no mundo cresceu nesse período (de 1,01 bilhão para 1,38 bilhão), mas a proporção em relação às outras religiões praticamente não mudou (de 17,4% para 17,7%).

Ao mesmo tempo, o número de batismos de católicos caiu: de 17,9 milhões em 1998 para 13,32 milhões em 2022.

Católicos no Brasil

Os dados mais re-

Reprodução



A Igreja Católica tem cerca de 1.389.573.000 seguidores em todo o mundo e contempla 17% da população mundial, segundo dados do Vaticano.

centes do Vaticano, referentes a 2022, mostram ainda que 13% dos seguidores da religião no mundo estão no Brasil.

Metade da população brasileira se declara católica, segundo uma pesquisa do instituto Datafolha, com dados de dezembro de 2024 (veja abaixo).

O Censo 2022 também irá trazer mais detalhes sobre a presença dos católicos no país, mas os dados relativos às religiões dos brasileiros serão divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) somente em junho.

Católicos e outras religiões no Brasil

A proporção de católicos no país já chegou a quase 100%, segundo o primeiro

Censo, de 1872 – na época, 99,7% da população do Brasil Imperial se dizia católica. O número foi caindo até chegar a 64,6% no Censo de 2010, que é o dado mais recente divulgado pelo IBGE sobre o tema.

Ainda assim, pesquisas indicam que os católicos ainda são maioria. No levantamento do Datafolha de dezembro de 2024, os católicos chegaram a 50%, enquanto 25% da população se declarou evangélica. Outros 11% disseram não ter religião.

O restante se distribuiu entre seguidores do espiritismo/kardecismo (2%), umbanda (2%), candomblé (1%) e outras respostas (9%).

A pesquisa foi realizada entre 12 e 13 de dezembro de 2024

com 2.002 entrevistados em 113 municípios de todo o país, segundo o instituto. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos.

Morte do papa

Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, morreu aos 88 anos às 2h35 pelo horário de Brasília, 7h35 pelo horário local, dessa segunda-feira (21). As informações foram confirmadas pelo Vaticano, que ainda não deu detalhes sobre a causa da morte.

O pontífice, que ocupou o cargo máximo da Igreja Católica por 12 anos, se recuperava de uma pneumonia nos dois pulmões após ter ficado internado por 38 dias.

Manchetes do mundo destacaram 2024 como “o maior ano eleitoral da História”.

Manchetes do mundo destacaram 2024 como “o maior ano eleitoral da História”. Metade da população foi às urnas em 75 países. Mas, a julgar pelo Índice da Democracia da Economist Intelligence Unit, a celebração global da democracia poderia ser uma festa de despedida.

O Índice da Democracia avalia 167 países por cinco critérios – processo eleitoral e pluralismo, funcionamento do governo, participação política, cultura política, e liberdades civis –, agrupando-os em quatro categorias: democracias plenas e falhas, e regimes híbridos e autoritários. Segundo o estudo mais recente, a democracia está em sua pior forma em duas décadas. O número de democracias diminuiu e o de autocracias aumentou. Os fatores que mais se deterioraram foram liberdades civis e processo eleitoral e pluralismo. Nos últimos anos, a degradação foi impulsionada sobretudo pelo avanço das autocracias e declínios na governança e no pluralismo.

O índice foca no problema: por que a democracia não está funcionando? Mas a questão em si é problemática: não está? À primeira vista, não. O alto índice de retaliação a incumbentes e apoio a insurgentes populistas exprime a irritação popular. Por outro lado, a marca distintiva das democracias é justamente a alternân-

cia de poder. As alternativas populistas, frequentemente apontadas como causa do mal-estar das democracias, também podem ser um sintoma. Os populistas podem ter as respostas erradas, mas a adesão popular sugere que estão fazendo as perguntas certas.

Com o perdão do clichê, essa situação de “copo meio cheio, meio vazio” é evidenciada por pesquisas globais que registram uma ampla adesão aos valores democráticos. Ou seja, as pessoas não estão frustradas com a democracia em si, e sim com seu funcionamento. Mas se a democracia não está funcionando, aparentemente há vastas reservas morais para fazê-la funcionar.

O modo de fazê-la funcionar depende da identificação dos problemas. A biópsia do índice evidencia uma história de “falhas” (de governos, partidos, políticos) e “déficits” (de igualdade, integridade, opções, ideias, cidadania). A restauração do vigor da democracia depende da reversão dessas falhas e déficits.

As causas da recessão são multidimensionais – geopolíticas, econômicas, políticas, culturais, sociais – e sua interação é complexa, mas todas apontam para uma solução, como o ponto de fuga de uma perspectiva: a representatividade. Em todos esses anos, a fé nos ideais democráticos se manteve. Mas o mundo mudou, e os canais de representa-

Agência Brasil



Metade da população foi às urnas em 75 países.

ção não acompanharam essas mudanças. Governos e partidos se alienaram dos cidadãos e não respondem aos seus anseios.

O problema das democracias é que estão funcionando pela metade. Quando as urnas punem incumbentes ou premiam líderes que se insurgem contra o status quo, funcionam como uma válvula de escape da insatisfação popular, mas não como um motor de sua satisfação.

“A resposta aos desafios enfrentados pela democracia representativa é não jogar o bebê com a água do banho. O desafio é renová-la e revigorá-la trazendo questões reais de volta à arena do debate público”, pondera o Índice da Democracia. “Isso significa ter uma verdadeira disputa sobre políticas públicas entre partidos em competição. E significa (re)construir relações entre os partidos e o eleitorado. A democracia é um trabalho duro – ela exige novas ideias, políticas cla-

ras, engajamento com os eleitores, vencer discussões com eles e mobilizá-los para criar uma maioria que possa vencer eleições.”

Não se pode subestimar a crise da democracia, tampouco sua resiliência. Há pouco mais de dois séculos só havia autocracias no mundo, e ninguém tinha direitos democráticos. Hoje metade das nações são democráticas e no ano passado 4 bilhões de pessoas foram às urnas. As democracias já tiveram sua morte decretada e sofreram recessões severas, notadamente no entreguerras e nos “anos de chumbo” da guerra fria. Mas, ao contrário das autocracias, só precisam buscar em si mesmas os remédios para seus males. É uma lei histórica: a agonia dos países autocráticos se cura com menos autocracia; a agonia das democracias liberais, com mais liberdade e representação. (Opinião/Jornal O Estado de S. Paulo)

Trump pode realmente demitir o presidente do banco central americano? Entenda.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump avalia demitir o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), informou Kevin Hassett, principal assessor econômico da Casa Branca, a repórteres na sexta-feira.

Trump voltou a criticar duramente o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, na quinta-feira, dizendo que ele estava sempre "atrasado e errado" – e sugeriu ter poder para demiti-lo.

"Não estou satisfeito com ele. Deixei isso claro. E, oh, se eu quiser tirá-lo, ele sai rapidinho, acredite", disse Trump a repórteres durante uma reunião com a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni.

Powell assumiu o cargo de presidente do Conselho de Governadores do Sistema do Federal Reserve em fevereiro de 2018, no primeiro governo de Trump, para um mandato de quatro anos. E foi reconduzido ao cargo e empossado para um segundo mandato de quatro anos em maio de 2022. Seu atual mandato termina em 2026.

Trump, no entanto, evitou responder diretamente se pretendia remover Powell antes do fim de seu mandato. Em dezembro, o presidente dos EUA disse à NBC News que não pretendia destituir Powell antes da data prevista.

A possibilidade de Trump tentar demitir Powell antes do fim de seu mandato provavelmente seria contestada até chegar à Suprema Corte dos EUA. A lei de 1913 que instituiu o Federal Reserve determina que os líderes do BC americano só podem ser demitidos "por justa causa".

O próprio Powell já afirmou que sua demissão não seria "permitida pela lei".

Trump não tem o poder de demitir diretamente os presidentes do Fed. Para remover Powell do cargo, ele teria de iniciar um longo processo e demonstrar que ele cometeu uma falha grave.

Donald Trump nomeou Jerome Powell para liderar o Fed durante seu primeiro mandato, em 2018, mas agora o acusa de politizar o banco central americano.

Na direção oposta dos comentários de agora do presidente americano, Hassett, diretor do Conselho Econômico Nacional, disse em março que não achava que um presidente do Fed pudesse ser demitido.

"Nós respeitamos muito a independência do Fed", comentou naquele momento com jornalistas, acrescentando que "bancos centrais independentes têm melhor desempenho para a economia".

A capacidade do presidente de demitir altos funcionários de agências tradicionalmente vistas como tendo certo grau de independência em relação à Casa Branca tem ganhado destaque nos últimos meses, após o governo dispensar dirigentes da Comissão Federal de Comércio (FTC, pela sigla em inglês), do Conselho Nacional de Relações Trabalhistas e do Conselho de Proteção ao Mérito no Serviço Público.

As demissões representam o desafio mais direto até agora a uma decisão da Suprema Corte de 1935, que abriu caminho para a independência das agências. Powell fez referência, na quarta-feira, a um caso atual da Suprema Corte relacionado à remoção de dirigen-

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump avalia demitir o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell.

tes dos conselhos de Relações Trabalhistas e de Proteção ao Mérito no Serviço Público.

"Há um caso na Suprema Corte. As pessoas provavelmente leram sobre ele", disse Powell ao responder perguntas no Clube Econômico de Chicago. "É um caso sobre o qual muita gente tem falado. Não acho que essa decisão vá se aplicar ao Fed, mas não sei. É uma situação que estamos monitorando."

Powell também reiterou seu argumento de que "nossa independência é uma questão legal" e que o estatuto do Fed estabelece que "não há demissão, exceto por justa causa."

Se a Suprema Corte derubar o precedente de 1935, isso fará com que a nota do Fed em um novo índice da Bloomberg Economics que mede a independência dos BCs caia, afirmou David Wilcox, diretor de pesquisa econômica dos EUA da Bloomberg Economics.

"Se isso acontecer, o Federal Reserve terá a duvidosa distinção de ser o único banco central do G7 (grupo dos sete países mais ricos do mundo) a ter sua independência legal rebai-

xada por um motivo não relacionado à supervisão bancária", observou Wilcox.

Nathan Sheets, economista-chefe global do Citigroup, alertou em entrevista à TV Bloomberg sobre o que poderia acontecer "se agora cruzarmos o Rubicão em relação à independência do banco central." Ele previu uma recessão mais longa, dizendo que o risco é "começarmos a minar de forma séria e permanente a confiança na economia e nos mercados."

A senadora Elizabeth Warren, do Partido Democrata, afirmou na quinta-feira que Trump "tem liberdade de expressão como qualquer outra pessoa, mas ele não tem o poder de demitir Jerome Powell. E se tentar, vai provocar um colapso nos mercados."

"Até países com ditadores tentam criar um banco central independente do presidente para atrair capital", disse Warren. As informações são do jornal O Globo e de agências internacionais de notícias.

Universidade de Harvard processa o governo Trump para impedir congelamento de mais de US\$ 2 bilhões em recursos.

A Universidade de Harvard anunciou nessa segunda-feira (21) que está processando o governo dos Estados Unidos para impedir o congelamento de mais de US\$ 2,2 bilhões (cerca de R\$ 13 bilhões) em subsídios federais.

Em uma carta enviada a Harvard no início deste mês, o governo de Donald Trump exigiu amplas reformas administrativas e de liderança na universidade, além de mudanças nas políticas de admissão. Outras instituições também foram alvo de exigências semelhantes.

Na semana passada, Harvard se tornou a primeira universidade a desafiar abertamente o governo Trump. O presidente da instituição, Alan Garber, afirmou que não cederia às pressões. Horas depois, o governo congelou bilhões de dólares em recursos federais.

“Nenhum governo — independentemente do partido que estiver no poder — deve ditar o que universidades privadas podem ensinar, quem podem admitir ou contratar, e quais áreas de estudo e pesquisa podem seguir”, escreveu Garber.

Trump elevou o tom contra a universidade nos dias seguintes, afirmando que retiraria a

isenção fiscal de Harvard. O presidente acusou a instituição de ser uma “entidade política” que promove uma “doença inspirada em política, ideologia e terrorismo”.

As pressões sobre Harvard e outras universidades fazem parte de um esforço mais amplo do governo para usar recursos públicos como forma de forçar grandes instituições acadêmicas a seguir a agenda política de Trump.

Como outras grandes universidades, Harvard depende do financiamento federal para manter suas pesquisas científicas e médicas. Não está claro por quanto tempo a instituição conseguiria operar sem esses recursos.

Harvard é uma das várias universidades da Ivy League alvo de uma campanha de pressão, que já levou à suspensão de financiamentos federais para as universidades da Pensilvânia, Brown e Princeton, como forma de forçar a adesão à agenda do governo.

A carta de exigências enviada a Harvard é semelhante à que motivou mudanças na Universidade Columbia sob ameaça de cortes bilionários.

As medidas do governo Trump levaram um grupo de ex-alunos a escrever para os dirigen-

Reprodução



Na semana passada, Harvard se tornou a primeira universidade a desafiar abertamente o governo Trump.

tes da universidade, pedindo que “contestem legalmente e se recusem a cumprir exigências ilegais que ameaçam a liberdade acadêmica e a autonomia universitária”.

“Hoje, Harvard defendeu a integridade, os valores e as liberdades que sustentam o ensino superior”, disse Anurima Bhargava, uma das ex-alunas por trás da carta.

“Harvard lembrou ao mundo que o aprendizado, a inovação e o crescimento transformador não se curvam à intimidação e a caprichos autoritários.”

A decisão do governo também provocou um protesto no fim de semana, com a participação de membros da comunidade de Harvard e moradores de Cambridge, além de um processo judicial movido na sexta-feira pela Associação Americana de Professores Universitários

contestando os cortes.

Na ação, os autores argumentam que a administração Trump não seguiu os procedimentos exigidos em lei antes de iniciar os cortes de financiamento, incluindo o envio de notificações tanto à universidade quanto ao Congresso.

“Essas exigências amplas e, ao mesmo tempo, indefinidas, não são medidas corretivas direcionadas às causas de qualquer descumprimento da lei federal. Em vez disso, visam claramente impor à Universidade Harvard visões políticas e preferências ideológicas do governo Trump, comprometendo a universidade a punir discursos que o governo desaprova”, escreveram os autores da ação.

"Esperamos que Rússia e Ucrânia façam um acordo esta semana", diz Trump.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, publicou na rede social Truth Social no domingo (20) que espera um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia assinado ainda "nesta semana". O republicano acrescentou que os dois países passarão a fazer "grandes negócios com os EUA" caso uma trégua para o conflito seja efetivada.

"Esperamos que a Rússia e a Ucrânia cheguem a um acordo nesta semana. Ambos começarão a fazer grandes negócios com os Estados Unidos da América, que prosperam, e farão uma fortuna!", escreveu o presidente norte-americano.

A publicação de Trump, porém, não dá detalhes sobre avanços nas negociações de paz. O secretário de Estado estadunidense, Marco Rubio, disse na sexta-feira (18) que o governo iria abandonar os esforços para promover um acordo de paz entre Rússia e Ucrânia, ao menos que, nos próximos dias, os países dessem si-

Reprodução



O republicano acrescentou que os dois países passarão a fazer "grandes negócios com os EUA" caso uma trégua para o conflito seja efetivada.

nais claros de que um acordo é possível.

O presidente russo Vladimir Putin rebateu Rubio e disse que houve progresso nas conversas, inclusive com o cessar-fogo no Mar Negro (que teve acusação de violação dos dois lados), e que a Rússia permanece comprometida.

Putin, entretanto, declarou que a relação com os Estados Unidos tem sido "complicada". Com Volodymyr Zelensky, presidente ucraniano, o contato tem sido ainda pior, uma vez que o governo Trump realizou conversas sobre o encerramento do conflito sem consultar a Ucrânia.

Ataques aéreos

A Rússia retomou, nessa segunda-feira, 21, os ataques aéreos com drones e mís-

seis ao leste e ao sul da Ucrânia, afirmam as autoridades ucranianas. Uma casa e uma fábrica de alimentos, que pegou fogo, foram atingidas. Não foram contabilizadas vítimas.

Os ataques foram retomados por volta das 4h57 da manhã desta segunda (23h57 do domingo no horário de Brasília).

Moscou e Kiev haviam acordado uma trégua de Páscoa, mas trocaram acusações de que ambos os lados terem violado o cessar-fogo, que terminou no domingo, 20.

Segundo o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski, a Rússia violou a trégua mais de 2 mil vezes, mas diz que não houve alertas de ata-

que aéreo no território do país e propôs estender a interrupção dos bombardeios.

"Não houve alertas de ataque aéreo hoje", disse Zelensky, propondo "cessar o bombardeio com drones e mísseis de longo alcance contra infraestrutura civil por um período de 30 dias".

Putin anunciou inesperadamente uma "trégua humanitária" de 30 horas para a Páscoa no sábado, 19, entre 18h00 de sábado e meia-noite de domingo (horário local). Zelenski respondeu no sábado prometendo respeitar o cessar-fogo. As informações são do jornal Correio Braziliense e da agência de notícias AFP.

Zelensky diz que os bombardeios russos na Ucrânia chegam a 1.355 e propõe cessar-fogo.

Em nova publicação no X (antigo Twitter), o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que os bombardeios russos chegaram a 1.355. “Já houve 67 ataques russos contra nossas posições em várias direções, com o maior número na direção de Pokrovsk. Houve um total de 1.355 casos de bombardeios russos, dos quais 713 envolveram armamento pesado”, escreveu, citando relatório do comandante-chefe do exército do país, Oleksandr Syrskiy.

Zelensky também disse que a Ucrânia propõe cessar-fogo de 30 dias, com a possibilidade de prorrogação. “A Ucrânia propõe o fim de qualquer ataque com drones e mísseis de longo alcance contra a infraestrutura civil por um período de pelo menos 30 dias, com a possibilidade de prorrogação.”

O presidente ucraniano também afirmou que, “se a Rússia não concordar com essa medida, isso será uma prova de que ela pretende continuar fazendo apenas coisas que destroem vidas

Reprodução



O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, disse que o país propõe cessar-fogo de 30 dias, com a possibilidade de prorrogação.

humanas e prolongam a guerra”, acrescentou na publicação.

Desde que o acordo de cessar-fogo durante o feriado de Páscoa foi proposto pelo presidente da Rússia, Vladimir Putin, no último sábado (19), Zelensky afirma que os bombardeios continuam na Ucrânia, publicando em sua conta no X dados sobre os ataques.

“Desde a manhã de Páscoa, podemos dizer que o exército russo está tentando criar uma impressão geral de cessar-fogo, mas em alguns lugares não abandona tentativas individuais de avançar e infligir perdas à Ucrânia”, disse Volodymyr Zelensky em suas redes sociais.

A Rússia retomou

nessa segunda-feira, 21, os ataques aéreos com drones e mísseis ao leste e ao sul da Ucrânia, afirmam as autoridades ucranianas. Uma casa e uma fábrica de alimentos, que pegou fogo, foram atingidas. Não foram contabilizadas vítimas.

Os ataques foram retomados por volta das 4h57 da manhã desta segunda (23h57 do domingo no horário de Brasília).

Moscou e Kiev haviam acordado uma trégua de Páscoa, mas trocaram acusações de que ambos os lados terem violado o cessar-fogo, que terminou no domingo, 20.

Segundo o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, a Rússia violou a trégua mais

de 2 mil vezes, mas diz que não houve alertas de ataque aéreo no território do país e propôs estender a interrupção dos bombardeios.

“Não houve alertas de ataque aéreo hoje”, disse Zelensky, propondo “cessar o bombardeio com drones e mísseis de longo alcance contra infraestrutura civil por um período de 30 dias”.

Putin anunciou inesperadamente uma “trégua humanitária” de 30 horas para a Páscoa no sábado, 19, entre 18h00 de sábado e meia-noite de domingo (horário local). Zelensky respondeu no sábado prometendo respeitar o cessar-fogo. As informações são da agência de notícias AFP.

Um ano depois, a maior catástrofe da história gaúcha será lembrada com programação especial.

Maior catástrofe já ocorrida no Rio Grande do Sul, as enchentes de maio de 2024 exigiram pronta resposta das autoridades municipais, estaduais e federais para a reconstrução do Rio Grande do Sul. As perdas humanas e materiais ainda são sentidas, em meio a um sentimento que vai do luto à superação, motivando o governo gaúcho a planejar uma série de ações alusivas ao tema, um ano depois.

O cronograma está em fase de finalização e deve ser divulgado nos próximos dias. Oficialmente, já se sabe que a iniciativa incluirá encontros, inaugurações, anúncios e prestações de contas. No foco estão o trabalho já realizado e os planos para o futuro, inclusive no que se refere a iniciativas de prevenção e atenuação dos efeitos de eventuais tragédias climáticas que possam ocorrer.

Entre esta terça-feira (22) e o início de maio, serão realizados atos em diversos municípios atingidos pela catástrofe. Além

Marcello Campos/Arquivo O Sul



Programação alusiva à tragédia climática será anunciada pelo governo gaúcho nos próximos dias.

disso, o Conselho do Plano Rio Grande se reunirá para apresentar um balanço das principais ações realizadas durante os últimos 12 meses, incluindo as demandas recebidas e as soluções encaminhadas para os assuntos discutidos. A reunião, aberta a jornalistas, será seguida por uma coletiva de imprensa no Palácio Piratini.

Além disso, as secretarias apresentarão as principais ações e entregas realizadas, com um balanço dos resultados alcançados. Neste período, o governador Eduardo Leite concederá entrevistas a rádios e jornais do interior, de Porto Alegre e do centro do País.

Audiovisual

Em tempos de ampla disponibilidade de registros textuais e visuais, combinada à facilidade e rapidez de compartilhamento de conteúdos, as enchentes de quase um ano atrás foram também um dos acontecimentos mais fotografados, gravados e filmados da história gaúcha. Material, portanto, é o que não falta para se contar essa história.

Uma das realizações previstas é o lançamento de um documentário produzido pela Secretaria de Comunicação (Secom). O audiovisual intercala conteúdos sobre passado, presente e futuro, com depoimentos e histórias de profissionais e voluntários que atuaram na linha

de frente ou nos bastidores dos salvamentos e atendimento às mais variadas demandas – que não foram poucas.

Outra ação já antecipada é a mostra "Além das Águas", com curadoria da própria Secom e que terá nova exibição no Instituto Caldeira, em Porto Alegre. Em destaque, 33 imagens realizadas por fotógrafos que, cumprindo um importante papel em meio à tragédia, registraram momentos dramáticos e heroicos, desde os primeiros resgates realizados pelas forças de segurança até as etapas da reconstrução. (Marcello Campos)

Contratação simplificada: escolas estaduais gaúchas recebem investimento de R\$ 100 milhões.

A Secretaria de Obras Públicas (SOP) do Rio Grande do Sul está investindo R\$ 100 milhões em escolas estaduais, por meio do sistema de contratação simplificada, que agiliza serviços de manutenção nos prédios da rede. O montante inclui obras em fase de efetivação, prestes a começar ou já em execução.

Desde o seu lançamento, em março do ano passado, já foram destinados R\$ 6 milhões a obras concluídas pelo sistema. O modelo começou 2025 presente em todo o Estado, após sua implantação progressiva em diferentes regiões do mapa.

Quase 70 obras em andamento foram viabilizadas pela contratação simplificada, com investimento de R\$ 61,7 milhões. Outras 17 se encontram aptas, totalizando assim R\$ 19,9 milhões. A lista prossegue com 14 sob contrato publicado ou em elaboração, no âmbito de um investimento de R\$ 17,6 milhões.

"Os números mostram a transição em andamento", relata o governo gaúcho. "Enquanto a Contratação Simplificada predomina na maioria dos trabalhos iniciados, nas obras concluídas ainda prevalecem os processos tradicionais. No valor investido no trimestre, porém, ela já ocupa a primeira posição, com R\$ 27,6 milhões ante R\$ 22,5 milhões dos outros modelos, entre iniciadas e concluídas."

Em janeiro, 46% dos

atendimentos foram realizados a partir desse mecanismo. No mês seguinte, pela primeira vez esse número chegou a 100%. A vigência é menor dentre as obras finalizadas, pois muitos trabalhos começaram antes da implementação do modelo. Mas está em crescimento: 21% das obras entregues em janeiro, 38% em fevereiro e 55% em março.

"Muitas vezes, novos sistemas demoram a apresentar resultados no setor público, mas está sendo diferente com a contratação simplificada", enaltece a titular da SOP, Izabel Matte. "Em pouco tempo, a adoção vem crescendo, com mais obras e maiores investimentos. Isso possibilita transformar a manutenção escolar, com uma agilidade sem precedentes. Está muito mais rápido garantir a escola que os estudantes e professores merecem."

Dentre as principais obras em atendimento pela contratação simplificada, estão as recuperações da Escola Estadual de Ensino Médio (EEEM) Otero Paiva Guimarães, em Guaíba, que está recebendo R\$ 3,2 milhões, e a EEEM para Surdos Professora Lília Mazon, em Porto Alegre, com R\$ 2,4 milhões.

Já o Colégio Estadual Ângelo Mônico, em Fagundes Varela, está sendo contemplado com R\$ 1 milhão para recuperação geral. Serviços de pintura e aplicação de verniz já foram realizados.

Como funciona

Frederico Lutckmeier Streit/Arquivo SOP



Sistema adotado desde 2024 já abrange todo o mapa gaúcho.

Na contratação simplificada, as licitações são feitas por lotes, conforme a área de abrangência das Coordenadorias Regionais de Obras Públicas (Crops). Não é preciso fazer uma licitação para cada reforma: basta acionar a empresa pré-contratada e que é responsável pelo lote ao qual a escola está abrangida, depois demandar o serviço em um "catálogo" à disposição da SOP, com prazos bem menores em relação aos processos anteriores.

Uma mesma região pode ter mais de um lote e ser atendida por mais de uma empresa. A principal vantagem da contratação simplificada é a redução de prazos. O tempo entre a solicitação da demanda e o início dos trabalhos caiu de mais de mil dias em 2019 para aproximadamente 90. Os antigos modelos ainda seguirão sendo utilizados, mas apenas em casos específicos que alcançam cifras mais expressivas, como ampliações de prédios ou novas construções.

Devido aos resultados positivos e à agilidade no atendimento das necessidades das escolas, a contratação simplificada já começa a ampliar-se. No dia 16 de abril, foi realizado um pregão eletrônico que expande o modelo para os demais prédios públicos, além dos imóveis da rede estadual de ensino. Essa primeira seleção tratou da região de Porto Alegre, dividida em sete lotes. Todos tiveram empresas classificadas.

Agora, a SOP e a Subsecretaria Central de Licitações (Celic), vinculada à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), avaliarão os documentos das empresas, analisando qualificações técnicas dos licitantes e questões jurídico-legais. Nesta terça (22), será realizado o pregão de 18 lotes relativos a regiões do Interior. (Marcello Campos)

Porto Alegre entra na terceira fase da campanha de vacinação contra gripe.

Nesta terça-feira (22), a campanha de vacinação contra gripe chega à sua terceira etapa em Porto Alegre, com a inclusão de novos grupos prioritários. Trabalhadores da segurança pública, correios, segmentos portuário, transporte coletivo e por caminhão somam-se aos já contemplados idosos, gestantes, puérperas, crianças de 6 meses a 6 anos incompletos, indígenas, quilombolas, trabalhadores da saúde e educação, indivíduos com comorbidades, deficiências ou em situação de rua.

A meta da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) é vacinar ao menos 90% de cada grupo prioritário, o que representa quase 737 mil pessoas. Deste total, 308.381 são idosos (a partir dos 60 anos).

Oferecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), a imunização é trivalente: protege contra os vírus Influenza A H1N1, A H3N2 e B. Trata-se da forma mais segura e eficaz de prevenir complicações graves da doença, reduzindo o número de internações e os desfechos fatais.

Cristine Rochol/Arquivo PMPA



Procedimento é seguro e eficaz contra três cepas do vírus influenza.

Para receber a dose, é necessário apresentar documentação específica. Gestantes, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência devem preencher uma autodeclaração; crianças precisam levar a caderneta de vacinação; e os demais grupos devem apresentar comprovante da condição, como crachá, receita médica ou carteira de trabalho.

Sarampo

Na quinta-feira passada (17), a prefeitura confirmou o primeiro caso de sarampo em Porto Alegre nos últimos cinco anos. O paciente é um adulto, morador da Capital e sem comprovação vacinal. Ele retornou de viagem aos Esta-

dos Unidos no final de março e manifestou os primeiros sintomas no início deste mês.

Diante da alta transmissibilidade do vírus, a Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) emitiu alerta a todos os serviços de saúde. Diretriz: reforçar a identificação precoce e a adoção imediata de medidas preventivas.

Os sintomas incluem febre alta, tosse, coriza, conjuntivite e manchas avermelhadas na pele. Antes que isso ocorra, o vírus do sarampo já pode ser transmitido, o que amplia o risco de contágio. Além disso, a semelhança clínica com a dengue (em situação de epidemia na capital gaúcha) exige atenção especial.

"Reforçamos que a vacinação é a forma mais eficaz de prevenir o sarampo", resalta a enfermeira Raquel Carboneiro, técnica da Equipe de Vigilância de Doenças Transmissíveis. "A população deve conferir a situação vacinal e, em caso de dúvidas, procurar qualquer unidade de saúde."

A DVS orienta que pacientes com suspeita de sarampo sejam isolados imediatamente e recebam máscara cirúrgica ainda na recepção das unidades de saúde. O uso de precauções contra aerossóis deve ser iniciado assim que houver suspeita clínica. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, Hospital Restinga suspende atendimentos de emergência por duas semanas.

O Hospital Restinga e Extremo-Sul (HRES), em Porto Alegre, suspende temporariamente os seus atendimentos de urgência a partir desta terça-feira (22), para limpeza dos dutos do sistema de ar-condicionado. A medida faz parte dos procedimentos periódicos de manutenção exigidos pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS). O setor deve ser reativado no dia 7 de maio.

Ao longo dessas duas semanas de pausa, as demandas estarão restritas a casos graves, encaminhados por ambulâncias no âmbito do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Pacientes da região são orientados a procurar outros serviços de referência, como Pronto Atendimento (PA) da Lomba do Pinheiro e a Emergência do Hospital Vila Nova. Já para situações de menor gravidade, a população deve se dirigir à unidades de saúde mais próxima de sua residência – os endereços e fones para contato são divulgados em prefeitura.poa.br/sms.

De acordo com a direção-geral do hospital, os procedimentos

Cristine Rochol/PMMA



Pausa é motivada por serviço obrigatório de manutenção no sistema de ar-condicionado.

de limpeza exigem a desocupação total da emergência, já que não é possível conciliar a permanência de pacientes com a execução do serviço. “A medida tem caráter preventivo e a finalidade de garantir a segurança de pacientes e profissionais da saúde”, corrobora o titular da SMS, Fernando Ritter.

Estado

Na esfera estadual, o governo gaúcho ampliará em R\$ 39 milhões o repasse anual previsto no programa “Assistir”, da Secretaria da Saúde, para 28 hospitais de 20 municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre. O reajuste leva em conta a correção pela inflação e o aumento da produção nas instituições do segmento nessa área do mapa.

A medida foi anunciada recentemente pelo governador Eduardo Leite a representantes da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal), durante encontro no Palácio Piratini.

Atualmente, o repasse é de R\$ 369 milhões. Com incremento, chegará a R\$ 408 milhões, o que representa um reajuste de 11%. O valor supera o percentual de correção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 4,83%, pois os hospitais da Região Metropolitana ampliaram também os procedimentos incentivados pelo “Assistir”.

O governador também sugeriu que o governo assuma a gestão plena de Porto Alegre, medida aceita pela

prefeitura da Capital: “Nosso compromisso é de longo prazo. Quitamos dívidas históricas, colocamos pagamentos em dia e ampliamos investimentos. Agora, queremos avançar na qualidade da gestão. A rede hospitalar da capital atende pacientes de todo o Estado e precisa ser gerida com esse olhar”.

A secretária da Saúde, Arita Bergmann, reiterou a disposição do Estado em abrir novos ambulatorios do Assistir na Região Metropolitana onde há fila de espera e demanda reprimida: “Muitos municípios ampliaram a oferta de serviços e muitos hospitais têm equipes e não estão habilitados no Assistir”. (Marcello Campos)

Concertos da Ospa em Porto Alegre e Bento Gonçalves homenageiam os 150 anos da imigração italiana no RS.

Um concerto especial às 17h do próximo sábado (26) marcará o início da série de apresentações da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) em homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul. O roteiro terá continuidade às 18h de domingo, em Bento Gonçalves (Serra Gaúcha), deflagrando também o programa de interiorização dos espetáculos da instituição, vinculada à Secretaria de Estado da Cultura (Sedac).

Com peças do compositor veneziano Antonio Vivaldi (1678-1741) e regência de Diego Schuck Biasibetti, a atração combina instrumentos, coro sinfônico e cinco cantores solistas: Cintia de Los Santos (soprano), Elisa Machado (soprano), Carol Braga (mezzo-soprano), Felipe Bertol (tenor) e Ricardo Barpp (baixo-barítono).

Intitulado "Voci di Vivaldi", o espetáculo tem como conceito uma viagem musical à Veneza dos séculos de 1600 e 1700, época em que viveu o violinista e compositor italiano. Ele é conhecido por clássicos como "As

Vinicius Angeli/Ospa



Apresentações estão marcadas para as noites do próximo sábado e domingo.

Quatro Estações", mas também escreveu importantes obras sacras, como "Gloria RV 589" e "Dixit Dominus", que compõem o repertório.

A apresentação na Capital será precedida da já tradicional palestra "Notas de Concerto", ministrada pelo maestro e cantor lírico Sérgio Sisto, na Sala de Recitais, uma hora antes. Ambos terão transmissão ao vivo pelo canal da Ospa no site de vídeos [youtube.com](https://www.youtube.com). Os ingressos já podem ser adquiridos na plataforma [sympla.com.br](https://www.sympla.com.br) ou no local, a partir do meio-dia da data do evento.

Já em Bento Gonçalves, onde a iniciativa conta com as parcerias com a prefeitura, Fundação Casa das Artes e Serviço Social do

Comércio (Sesc), a entrada é gratuita, por ordem de chegada. Não está prevista, porém, transmissão ao vivo.

Celebração

A Ospa realizará neste ano diversos concertos comemorativos ao sesquicentenário da imigração italiana no Estado. Depois de Porto Alegre e Bento Gonçalves, será a vez de Caxias do Sul (também na Serra Gaúcha) receber o evento "Sentimenti Dell'Anima", na noite de 23 de maio (20h). Porto Alegre volta ao roteiro no dia seguinte, às 17h.

Sob regência do maestro Manfredo Schmiidt e com participação dos solistas Carla Domingues (soprano) e Martin Muehle (tenor), serão interpretadas peças de Giacomo Puc-

cini, Giuseppe Verdi, Ottorino Respighi e outros mestres da música erudita italiana. Detalhes e atualizações podem ser conferidas no site ospa.rs.gov.br.

Serviço

– Porto Alegre: Complexo Cultural Casa da Ospa (Centro Administrativo Fernando Ferrari), na avenida Borges de Medeiros nº 1.501 (bairro Praia de Belas). Ingressos à venda pela internet ou no local, horas antes do evento.

– Bento Gonçalves: Fundação Casa das Artes, na rua Herny Hugo Dreher nº 127, bairro Planalto. Entrada gratuita, sendo sugerida a contribuição voluntária de 1 quilo de alimento não perecível. (Marcello Campos)

Projetos financiados pelo BRDE reduzem em 1 milhão de toneladas a emissão anual de gás carbônico no RS.

Projetos de geração de energia com fontes renováveis e de maior eficiência no consumo que utilizam financiamento do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) contribuirão para reduzir a emissão de dióxido de carbono (CO₂) em cerca de 1 milhão de toneladas. É o que aponta um estudo sobre os indicadores de resultados das operações da instituição ao longo de 2024.

A análise leva em consideração investimentos em fontes ecologicamente adequadas aos novos tempos e na modernização de sistemas de iluminação pública em cidades com utilização de lâmpadas do tipo LED. Vale lembrar que o aumento da presença de gás carbônico na atmosfera potencializa o efeito-estufa, uma das principais causas das mudanças climáticas.

De acordo com o

Cesar Lopes/Arquivo PMPA



Estatística inclui sistemas de iluminação pública com lâmpadas de LED.

levantamento, tais iniciativas proporcionaram cerca de 112 megawatts (MW) em 2024. O volume está concentrado praticamente em duas frentes: pequenas centrais hidrelétricas e centrais geradoras hidrelétricas (75 MW), bem como painéis fotovoltaicos (36,8 MW).

Outras iniciativas

Também por meio da instituição de fomento, foram apoiados projetos que devem produzir 100

toneladas diárias de etanol. O monitoramento registrou, ainda, 53,3 quilômetros em linhas de transmissão construídas ou recuperadas.

Outro avanço enaltecido são os ganhos de eficiência a partir de projetos de iluminação pública, que beneficiarão mais de 585 mil pessoas. A substituição de 34.134 luminárias comuns por versões com LED representam uma economia de 2.887 MW por ano.

"Conduzidos pela Di-

retoria de Planejamento, os estudos sobre os indicadores seguem diretrizes das principais instituições financeiras de desenvolvimento e consideram os financiamentos em toda a Região Sul", ressalta o BRDE. Foram avaliados impactos nas áreas de saneamento, mobilidade urbana, saneamento e agronegócio (recuperação de solo, irrigação e capacidade de armazenagem). (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

PÃO DE JUDÁ

GRATUITO

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

ENCHENTE: PEDIDOS DE LAUDO TÉCNICO VÃO ATÉ O DIA 30.

♦ Famílias de Porto Alegre que tiveram suas casas atingidas durante a enchente de maio do ano passado têm até o dia 30 de abril para solicitar laudo técnico de análise estrutural. O pedido é realizado no setor de Protocolo, no térreo da sede do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), das 9h às 17h. Endereço: avenida Princesa Isabel, 1.115, bairro Santana.

CONCURSO PARA OFICIAL DA BRIGADA: INSCRIÇÕES ATÉ 5 DE MAIO.

♦ A Brigada Militar abriu edital de concurso com 120 vagas para a carreira do oficialato superior, com salário inicial de R\$ 21,5 mil para o primeiro posto, que é o de capitão. Dentre as exigências está a de idade mínima de 29 anos. As inscrições prosseguem até 5 de maio, por meio do site do Instituto Brasileiro de Apoio e Desenvolvimento Executivo – ibade. org. br.

CURSO DE EDUCAÇÃO FISCAL: INSCRIÇÕES CHEGAM AO FIM.

♦ Com início em 29 de abril, o 14º Curso de Extensão em Educação Fiscal e Cidadania está com inscrições abertas até esta terça-feira (22). A atividade é promovida de forma gratuita pelo governo gaúcho, prevendo 12 aulas gravadas e seis encontros presenciais, em um total de 60 horas até outubro. Os detalhes podem ser conferidos no site educacaofiscal. rs. gov. br.

LOTAÇÃO: OITO LINHAS TÊM MUDANÇA NO LOCAL DE EMBARQUE.

♦ Em Porto Alegre, oito linhas de lotação estão migrando seus pontos de embarque e desembarque no Centro Histórico, devido às obras de revitalização da área. A lista inclui "Partenon-Pinheiro", "Otto Teresópolis-Campo Novo", "Menino Deus" e "Jardim Vila Nova". Os passageiros devem se dirigir ao trecho da Borges de Medeiros entre Rua da Praia e Salgado Filho.

BIBLIOTECA PÚBLICA DA CAPITAL RETOMA OS ATENDIMENTOS.

♦ Nesta terça-feira (22), a Biblioteca Pública do Centro Municipal de Cultura de Porto Alegre (avenida Erico Verissimo nº 307, quase esquina com a Ipiranga) retoma o atendimento ao público, após uma semana de pausa no expediente. A interrupção dos trabalhos presenciais foi motivada por obras internas, seguidas pelo feriadão de Páscoa + Tiradentes.

FAROL SANTANDER DETALHA EVOLUÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO.

♦ Localizado junto à Praça da Alfândega, no Centro de Porto Alegre, o instituto Farol Santander recebe até 29 de junho a exposição "Memória Vintage". O evento detalha para crianças e adultos a trajetória do sistema bancário, os primórdios de seu funcionamento e curiosidades sobre aspectos como o uso do dinheiro. Entrada franca. Saiba mais em farolsantander. com. br

BANCO DE LEITE DE HOSPITAL INFANTIL PRECISA DE DOADORAS.

♦ O banco de leite do Hospital Infantil Presidente Vargas, em Porto Alegre, está com baixos estoques. A urgência tem como foco bebês prematuros com risco extremo de vida, internados na UTI neonatal. Mães em fase de amamentação e com excesso diário de leite (mínimo de 50ml) podem contribuir. Endereço: avenida Independência nº 661 (telefone 3289-3334).

FORMAÇÃO DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ESTUDO ACADÊMICO.

♦ O processo de formação e expansão de Porto Alegre a partir de seu porto fluvial, nos séculos de 1700 e 1800, é tema de dissertação assinada por Marcelo Lazzarotti, do programa de Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Disponível em formato "pdf", o estudo pode ser acessado na internet.

SHOPPING DE PORTO ALEGRE RECEBE A "FEIRA DA FRANQUIA".

♦ O Centro de Eventos do Barshopping Sul, em Porto Alegre, receberá nesta sexta, sábado e domingo (25 a 27 de abril) a "Feira da Franquia", com foco em negócios e inovação. Por meio de parceria com os organizadores, Uma empresa de consultoria ambiental fornecerá mudas de árvores nativas aos mais de 120 expositores (participação recorde). Ingressos à venda em sympla. com. br

APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA É TEMA DE EVENTO NESTA QUINTA.

♦ A Escola Cesi Zona Sul, de Porto Alegre, realizará nesta quinta-feira (24), às 19h, a palestra gratuita "O Poder da Infância: Desbloqueando o Potencial da Aprendizagem", com as especialistas Fabiana Roca e Vanessa Dal Castel. Em pauta, estratégias pedagógicas eficazes para potencializar o ensino nos primeiros anos de vida. Informações pelo telefone (51) 9901-23395.

PINTURAS DE PAISAGENS DA CAPITAL SÃO DESTAQUE ATÉ 23 DE MAIO.

♦ O Museu de Arte do Paço, localizado no prédio que durante décadas serviu de sede à prefeitura (Centro Histórico), hospeda até 23 de maio a exposição "Paisagens de Porto Alegre", aberta ao público e com entrada franca. São 18 telas a óleo produzidas pelo pintor Erico Santos, nascido na cidade gaúcha de Cacequi e radicado na Capital desde 1981.

FILME DE DAVID LYNCH TEM ÚLTIMAS SESSÕES NA CCMQ.

♦ Localizada no térreo da Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), no Centro Histórico de Porto Alegre, a Cinemateca Paulo Amorim exhibe até esta quarta-feira (23) o drama surrealista "Cidade dos Sonhos" (2001), do diretor norte-americano David Lynch (1946-2025). O filme tem sessões às 19h. A programação completa é divulgada por meio do site cinematecapauloamorim. com. br

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 25 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Uma aposta de Concórdia (SC) acertou sozinha as seis dezenas do concurso 2. 854 da Mega-Sena, realizado no último sábado (19) em São Paulo, e ganhou um prêmio de R\$ 52. 035. 653,48. Veja os números sorteados: 02 - 13 - 16 - 31 - 44 - 55. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (24), e o prêmio será de R\$ 25 milhões.

INFLAÇÃO DESACELERA PARA TODAS AS FAIXAS DE RENDA EM MARÇO.

A inflação desacelerou em março para todas as faixas de renda, na comparação com fevereiro, de acordo com dados do Ipea. Para a classe de renda muito baixa, o recuo foi de 1,59% para 0,56%. Para a classe de renda alta, de 0,9% para 0,6%. Já na comparação entre março de 2025 e março de 2024, a inflação acelerou para todas as faixas de renda.

SEGURO DE CRÉDITO À EXPORTAÇÃO PÓS-EMBARQUE É RETOMADO.

As micro, pequenas e médias empresas podem se proteger de riscos associados às exportações. O Ministério do Desenvolvimento retomou o seguro de crédito à exportação pós-embarque, interrompido em 2019. O novo seguro está disponível desde o último dia 4 para empresas com exportações anuais de até US\$ 3 milhões e faturamento anual de até R\$ 300 milhões.

MAIS DE 335 MIL PESSOAS VIVEM EM SITUAÇÃO DE RUA NO BRASIL.

O número de pessoas vivendo em situação de rua em todo o Brasil registradas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico) do governo federal, em março deste ano, chegou a 335. 151. Se comparado ao registrado em dezembro de 2024, quando havia 327. 925 pessoas nessa situação, houve um aumento de 0,37% no primeiro trimestre deste ano, segundo a UFMG.

CURSINHOS POPULARES PARA O ENEM.

A partir desta terça-feira (22), o Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Fiocruz, abre as inscrições para a Rede Nacional de Cursinhos Populares. A iniciativa selecionará 130 propostas de cursinhos populares gratuitos voltados a preparar estudantes para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e outros vestibulares que dão acesso às instituições de ensino superior.

COMEÇAM AS INSCRIÇÕES PARA O ENCCEJA 2025.

O período de inscrições para o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) 2025 começou nessa segunda-feira (21). Os interessados têm até o dia 2 de maio para se inscrever por meio do Sistema Encceja. O mesmo prazo vale para solicitações de atendimento especializado e para uso do nome social.

MINISTÉRIO DO TURISMO CANCELA CADASTRO DA EMPRESA HURB.

O Ministério do Turismo cancelou o cadastro da empresa Hurb (Hotel Urbano Viagens e Turismo S. A.). A agência digital de viagens enfrenta denúncias por descumprimento contratual, além de reclamações de consumidores na esfera administrativa e judicial. A empresa tem 10 dias para apresentar recurso, contados a partir da publicação da decisão no último dia 14.

ACIDENTES EM RODOVIAS FEDERAIS MATAM 6,16 MIL PESSOAS EM 2024.

Pesquisa da Polícia Rodoviária Federal (PRF) revela que 6. 160 pessoas morreram e 84. 526 ficaram feridas em meio a 73. 156 sinistros de trânsito registrados entre janeiro e dezembro de 2024 nas estradas federais do Brasil. Colisões traseiras lideram as estatísticas dos tipos de sinistros, com 13. 960 registros, 16. 173 feridos e 634 mortes.

PRETOS E PARDOS TÊM MENOS ACESSO À INFRAESTRUTURA URBANA QUE BRANCOS.

Pessoas pretas e pardas residem menos em endereços com características adequadas de infraestrutura urbana, quando comparadas à população branca. Esse retrato da desigualdade étnico-racial no Brasil faz parte de um suplemento do Censo 2022, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

PRESEÇA DE RAMPAS PARA CADEIRANTES CRESCE 4 VEZES EM 12 ANOS.

No intervalo de 12 anos, a proporção de brasileiros que vivem em ruas que têm rampa para cadeirante aumentou quatro vezes. A constatação está em mais um conjunto de dados do Censo 2022, divulgado pelo IBGE. No Censo 2010, os pesquisadores identificaram que 6 milhões de pessoas moravam em vias que tinham rampa para cadeirante.

MORTES MATERNAS POR HIPERTENSAO PERSISTEM NO PAÍS.

As mortes maternas por hipertensão persistem no Brasil, apesar de serem totalmente preveníveis, segundo estudo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que analisou dados de 2012 a 2023 e reforçou que o problema tem grande relação com a desigualdade. Durante o período, quase 21 mil mulheres morreram durante a gravidez, parto ou puerpério.

DOIS TERÇOS DOS BRASILEIROS MORAM EM RUAS ARBORIZADAS.

Quase 115 milhões de brasileiros moram em ruas com ao menos uma árvore, segundo a pesquisa Características Urbanísticas do Entorno dos Domicílios, divulgada pelo IBGE, com dados do Censo 2022. O número corresponde a 66% da população pesquisada, o que significa que, a cada três brasileiros, dois moravam em ruas arborizadas.

VLADIMIR PUTIN ELOGIA O PAPA FRANCISCO E ENVIA CONDOLENCIAS.

♦ O presidente da Rússia, Vladimir Putin, enviou suas condolências após falecimento do papa Francisco, informou o Kremlin nessa segunda (21). "Por favor, aceite minhas mais sinceras condolências pelo falecimento de Sua Santidade o papa Francisco", disse Putin em uma mensagem ao cardeal Kevin Joseph Farrell, Camerlengo da Santa Igreja Romana.

DONALD TRUMP LAMENTA MORTE DO PAPA FRANCISCO.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, lamentou a morte do papa Francisco nessa segunda-feira (21), por meio do Truth Social. "Descanse em paz, Papa Francisco! Que Deus o abençoe e a todos que o amavam!", escreveu Trump na rede social.

TIME DO PAPA FRANCISCO, SAN LORENZO PRESTA HOMENAGEM EMOCIONANTE.

♦ O time do coração do papa Francisco, o argentino San Lorenzo, fez uma homenagem emocionante ao pontífice por meio das redes sociais. Em um vídeo de despedida, é possível ver algumas imagens raras, como fotos antigas de Francisco com a camisa do clube e até a carteirinha de sócio honorário.

REVISTA TIME HOMENAGEIA PAPA FRANCISCO EM NOVA CAPA.

♦ A revista americana Time homenageou papa Francisco em nova capa, após a morte do pontífice. A capa é ilustrada com uma foto em preto e branco de Francisco, com o título "Papa Francisco 1936-2025". A publicação relembra que ele foi o primeiro papa das Américas e que adotou o nome Francisco em homenagem a São Francisco de Assis.

CONCLAVE PARA ESCOLHER O PRÓXIMO PAPA PODE DEMORAR.

♦ O Conclave para escolher o próximo papa após a morte de Francisco nessa segunda (21) "deve demorar", segundo Rodrigo Toniol, professor de antropologia da UFRJ. Ele explica que o motivo é que este Conclave "é o menos europeu da História contemporânea da Igreja Católica" e que os cardeais "são muito diversos", diferentemente do que aconteceu na década.

"VICE-PAPA" É O FAVORITO EM APOSTAS PARA SUCEDER A FRANCISCO.

♦ Plataformas de apostas começaram a receber palpites sobre qual cardeal assumirá a liderança da Igreja Católica. O nome mais cotado como sucessor é Pietro Parolin, também conhecido como "vice-papa". O volume de apostas na plataforma Polymarket atingiu US\$ 2. 902. 002, aproximadamente R\$ 16,9 milhões.

PAPA FRANCISCO GOSTAVA DE TELEFONAR PARA "ESTAR PERTO DAS PESSOAS".

♦ O papa Francisco gostava de telefonar como uma forma de "estar perto das pessoas", segundo Filipe Domingos, jornalista e analista do Vaticano. "Até os últimos dias, ele continuou ligando para o pároco de Gaza. Ele não era o papa que queria estar desconectado do mundo. Ele queria estar perto das pessoas", disse Domingos.

IGREJA ORTODOXA RUSSA DIZ QUE PAPA TEVE PAPEL SIGNIFICATIVO NO DIÁLOGO COM OS CATÓLICOS.

♦ O papa Francisco, que morreu na madrugada dessa segunda (21), desempenhou um papel significativo no diálogo entre a Igreja Ortodoxa Russa e a Igreja Católica Romana, disse o Patriarcado de Moscou. Hieromonge Stefan Igumnov, porta-voz da Igreja Ortodoxa Russa, afirmou que Francisco ajudou a desenvolver o contato entre as duas instituições nos últimos anos.

PAPA FRANCISCO PASSOU O SEU ÚLTIMO DIA TRABALHANDO.

♦ Apesar de ter recebido ordens médicas para permanecer em repouso, papa Francisco, que morreu nessa segunda-feira (21), passou seu último dia de vida trabalhando. Em 23 de março deste ano, Francisco recebeu alta após permanecer quase 40 dias internado. A equipe recomendou que ele ficasse em repouso por dois meses para se recuperar de uma pneumonia bilateral.

PAPA FRANCISCO SIMPLIFICOU RITUAIS FUNERÁRIOS PARA PONTÍFICES.

♦ O papa Francisco aprovou uma reforma que simplificou os rituais funerários de pontífices cinco meses antes de sua morte. A mudança passou a permitir que o sepultamento dos corpos seja feito fora do Vaticano. Francisco será enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma, e não nas grutas sob a Basílica de São Pedro.

FRANCISCO QUERIA SEPULCRO SIMPLES E LÁPIDE DIZENDO APENAS "FRANCISCUS".

♦ O papa Francisco, morto nessa segunda-feira (21), desejava ser enterrado na Basílica de Santa Maria Maggiore, em Roma. A informação consta em seu testamento, divulgado pelo Vaticano. "O sepulcro deve estar na terra; simples, sem ornamentos especiais, e com a única inscrição: Franciscus", pediu o pontífice.

APARTAMENTO DO PAPA FRANCISCO É SELADO NO PALÁCIO APOSTÓLICO.

♦ O Vaticano divulgou imagens dos aposentos do papa sendo selados no Palácio Apostólico e na Casa Santa Marta. Quando um papa morre e é decretada a Sé vacante, seus aposentos são selados, de forma que é vetado o acesso aos locais até a eleição de um novo pontífice. A medida é uma tradição e serve também para evitar saques.

O SUL

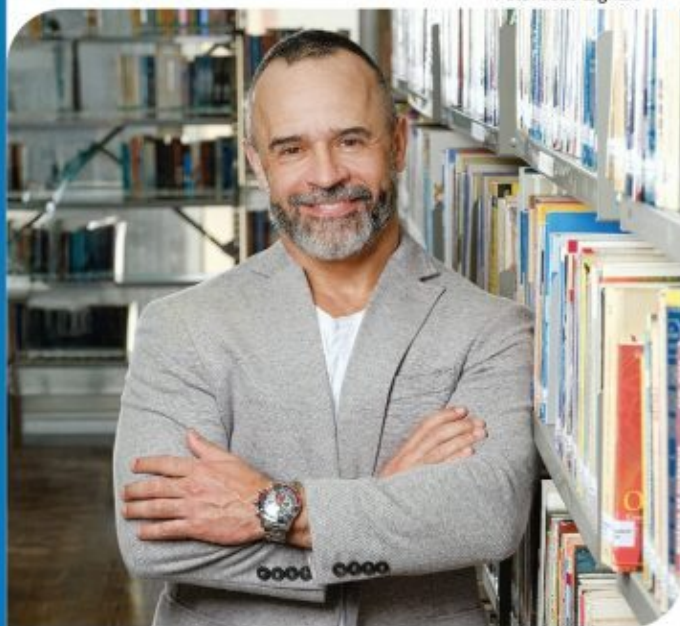
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

A escritora **Jussara Mello** será recebida nesta quarta-feira (23) no Food Hall Country, em Porto Alegre, em comemoração ao Dia do Livro. O encontro contará com um talk especial da autora com o tema "Sentir, ler, viver: Literatura e Saúde Mental em Conexão". Durante o evento, Jussara irá compartilhar experiências de sua trajetória como escritora e apresentar seu mais recente lançamento, o livro "Um Caminho para a Plenitude", fruto de suas vivências profissionais e de sua formação humanística e literária. A ação, aberta ao público, é uma parceria com a Livraria Paisagem.

peessoas@osul.com.br

Foto: José Zignani



Max Dantas, professor e CEO da holding MD Soluções Pedagógicas, participa de uma imersão sobre marketing de performance e interpretação de dados, em Campinas, São Paulo. O encontro será promovido pela V4 Company, maior assessoria de marketing da América Latina, e pela Staage, maior escola de marketing do Brasil, durante os dias 24, 25 e 26 de abril. Max ainda estará presente na 30ª edição da Bett Brasil, evento de Inovação e Tecnologia para Educação, entre os dias 28 de abril e 1º de maio.

Foto: Divulgação

Joe Kapweya, artista plástico da Namíbia, irá expor suas obras na Semana da África RS, um projeto cultural que celebra as culturas africanas e afro-diaspóricas, em Alvorada. O evento inicia dia 26 de abril e tem como objetivo valorizar as expressões culturais africanas presentes no Rio Grande do Sul. Além da exposição, a programação conta com apresentações de música, gastronomia, dança, contação de histórias e uma oficina de tranças tradicionais. O projeto passará ainda por Viamão, Esteio e Porto Alegre neste ano.



Foto: Divulgação



ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Juiz Carlos Alberto
Zogbi Lontra



Juiza Marta Borges
Ortiz



Hamilton Silva



Vera Lúcia Ramirez



José Heitor Gularte



Lílíam Sá de Paula



Pedro Antônio Daneli



Graziela Fanti



Alcides Brugnera



Amber Heard



José Darci
Habitzreuter



Roseane Cavalcante
de Freitas



José Ernesto
Wunderlich Ferreira



Paula Rossi



Walter Othero



Nicole Garcia



Tom Ortiz



Lauri Hendler



Valdair de Jesus
Costa



Sabrina Nardello



Ivan Haubert



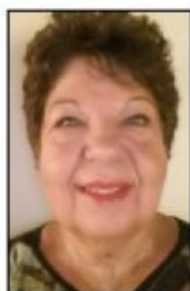
Kaká



Marina Areco



Jeffrey Dean Morgan



Lanir Schetttert Roca



Rodrigo Hilbert



Tatiana Monteblando



Wellington Paulista



Daniel Johns



Ingo Rademacher



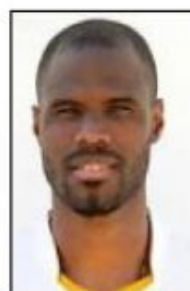
Sonya Jeyaseelan



Leandro Salino



Cleonice Brizola



Jorge Luiz Alves
Justino



Dan Frischman

ANIVERSARIANTES DO DIA 22 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Dania Juckowsky Marchesi



Paulo Marcelo Tigre



Adriane Buneder



Pedro Henrique Paiva



Viviane Goulart de Oliveira



Paulo Roberto Zago



Ana Lúcia Esteves



Adriano Barreto Lima



Mariana Tartarotti da Rosa



Eduardo Mattevi



Shaiane Brun Silva



Erico Michels



Maira Terra Costa Donaire Del Rio



Wagner Lenhart



Ambra Angiolini



José Elias Flores Jr.



Ricardo Medeiros Martins



Guilherme Só



Cecília Tibulo



Jack Nicholson



Eduarda Brunelli



Sandro Matos



Vanusa Cougo Pereira



Nivaldo Ornelas



Maria Eunice Caceres Ansini



Belo



Rosane Mortari Ciconet



Klaus Reis



Fábio Baiano



Elaine Mickely



Jeci



Roberta D' Angelo



Ferdinando Pereira Leda



Mala Emde



Mano Brown

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

SEM APOIO, "AUTORIDADE CLIMÁTICA" MOFA NA CÂMARA

A sete meses da COP-30, Lula (PT) tem tudo para chegar ao evento com mais uma promessa não cumprida: "autoridade climática", gerin-gonça destinada a dividir o poder com o Ministério do Meio Ambiente e Ibama, não corre o risco de sair do papel. Sua criação exige a figura jurídica da emergência climática, como diz a ministra Marina Silva, mas, com o desinteresse do próprio governo, o projeto mofa. O texto de 2020 dormita desde 2021 na Comissão do Meio Ambiente da Câmara.

Projeto ioiô

Entre idas e vindas, a relatoria precisou ser escolhida três vezes, até que parou na deputada Socorro Neri (PP-AC), mas só em 2023.

Sono profundo

Em junho do ano passado, a deputada até apresentou relatório pela aprovação, mas pediu de volta quatro dias depois e a tramitação morreu.

Ativista da lorota

Lula prometeu criar o cargo na eleição de 2022, reforçou a lorota na posse de Marina e reiterou em Manaus, na seca do Amazonas (2024).

Ideia de jerico

No início do governo, Lula ensaiou nomear Simone Tebet a auto-ridade climática, à revelia de Marina Silva, que não gostou. Nem ninguém.

Mercado não endossa otimismo oficial para 2026

Quase uma peça de ficção, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026 não inspira confiança entre agentes do mercado financeiro, como atesta o Boletim Focus, do Banco Central. No texto que o governo Lula mandou ao Congresso Nacional, a previsão é de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), que mostra o crescimento de um país, em 2,5% para o próximo ano. No Focus, a expectativa é bem pior, um aguado 1,61%. A inflação projetada de 3,5% vai a 4,5%, segundo o Boletim Focus.

Só no interesse

Felipe Vasconcellos, da Equus Capital, vê mais realismo no Focus, já que as previsões do governo "podem ter interesse político por trás".

Faz de conta

Gestor da Armada Investimentos, Juliano Fernandes avalia que os dados dependem de um crescimento que não é factível.

Cadê o precatório?

Fernandes cita ainda questões que podem alterar os dados da eco-nomia, como a obrigação de pagamento dos precatórios.

Deixou de ser útil

Fontes do Planalto dão como certa a demissão de Anielle Franco na próxima mexida ministerial. "Deixou de ser útil", dizem com crueldade própria do pragmatismo de Lula. Marielle já não é uma causa após a PF apontar que um aliado do PT, Chiquinho Brazão, foi o mandante.

Vítima tem culpa?

A presença de Anielle também é um incômodo porque faz lembrar o assédio sexual do ex-ministro de Direitos Humanos, do qual foi uma das vítimas. O escândalo continua desgastando fortemente o governo Lula.

Tarcísio é plano B

Mantida a inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a avaliação no PP e no União Brasil é de que o candidato ideal seria o governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos).

Desemprego em massa

Estudo da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais aponta que o fim da escala 6x1, proposta estúpida em tramitação na Câmara, pode eliminar até 18 milhões de empregos no Brasil.

Dia da Amizade

Lula receberá nesta terça (22) o presidente do Chile, Gabriel Boric, em visita de Estado. Retribui a ida do petista a Santiago, onde foi xingado nas ruas. A visita é pela primeira celebração do "Dia da Amizade".

Mais um documento

A Comissão de Educação do Senado vota nesta terça (22) o projeto que cria uma carteira destinada a identificar professores da rede pública e privada. Se aprovado sem recurso, seguirá direto para a Câmara.

Nem a data

A defesa do ex-ministro Braga Netto recorreu ao STF contestando o uso de vídeo apresentado por Alexandre de Moraes como prova para torná-lo réu: "Vídeo inclui imagens de datas fora do escopo da acusação", diz.

Crédito ao STF

Lula acatou pedido do amigo e presidente do STF, Luís Roberto Barroso e liberou mais de R\$27 milhões para reforço na segurança da Corte. A medida foi publicada no Diário Oficial da União.

Pensando bem...

...o tarifaço no Brasil começou em 2023.

PODER SEM PUDOR

Resposta a cavalgada

Deputado oito vezes, o general gaúcho Flores da Cunha era muito culto e, grande tribuno, era dono de admirada rapidez de raciocínio. Certa vez, discursava na Câmara, presidida por Ulysses Guimarães, e tentava ignorar os pedidos de aparte de um deputado do baixo clero, que gritava: "Vossa excelência foge ao debate! É incoerente! Dá uma no cravo, outra na ferradura!" Flores da Cunha se impacien-tou e demoliu o provocador: "Vossa excelência é o culpado! Por que se mexe tanto? Assim não posso ferrá-lo..." O plenário desabou em demorada gargalhada.

(@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

O BRASIL NO VATICANO

Com o iminente Conclave que elegerá o novo Papa, oito cardeais arcebispos brasileiros estão aptos a participar da votação na Capela Sistina, no Vaticano – mas um deles, dom Raymundo Damasceno (88), não poderá ser votado por ter mais de 80 anos, regra de idade-máxima da Santa Sé para eleger Papa. Entre os nomes, estão figuras de grande influência na Igreja brasileira, e que participaram do último Conclave: Dom Odilo Pedro Scherer (75), arcebispo de São Paulo; Dom João Braz de Aviz (77), ex-arcebispo do DF e membro da Cúria Romana; Dom Orani João Tempesta (74), arcebispo do Rio de Janeiro; Dom Sérgio da Rocha (65), de Salvador; Dom Leonardo Ulrich Steiner (74), de Manaus; Dom Jaime Spengler (64), de Porto Alegre; e Dom Paulo Cezar Costa (57), de Brasília. Tão logo avisado pelo Itamaraty da morte do Papa Francisco, o Cerimonial de Lula da Silva já prepara a viagem oficial para o funeral. Lula deve levar comitiva.

Pito divino

O Papa Francisco morreu horas depois de receber o vice-presidente norte-americano J.D. Vance, em audiência discretíssima entre os dois. Francisco fez duras críticas ao Governo de Donald Trump, a quem acusou de perseguir os imigrantes, mesmo que ilegais. Pediu tratamento mais humanitário.

Nostra casa

O Cerimonial da Presidência corre contra o tempo, desde ontem cedo, para achar um hotel 5 estrelas de plano B para a hospedagem de Lula da Silva e Janja na 1ª semana de maio, quando está previsto o funeral do Papa. É que o Palazzo Pamphili, em Roma, sede da Embaixada brasileira, está em reformas. Ainda há chance de ficarem lá.

Navios lotados

O significativo salto de turistas estrangeiros é muito comemorado pela Embratur e pelo Governo, no Ministério do Turismo. Detalhe para a maior entrada de transatlânticos internacionais nos portos de capitais, em especial Salvador, Recife, Maceió, Fortaleza, Rio de Janeiro e na cidade de Santos (SP). Foram esses números que alavancaram os dados para o recorde histórico de 3,7 milhões de estrangeiros no 1º trimestre de 2025.

Comissão do passeio?

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad (PSD-MS), quer criar um Grupo de Trabalho para estudos sobre a estratégia de comércio exterior. Será integrado pelo próprio senador, sete servidores do Senado e uma assessora parlamentar. A priori, não serão chamados ninguém do MDIC ou da Apex-Brasil. Também estão de fora a CNI e entidades como a FIESP. Deve fazer milagres, assim.

Adeus, Wilson

Morreu no Rio, aos 100 anos, o grande jornalista Wilson Figueiredo. Foram praticamente 80 anos dedicados ao jornalismo, desde Belo Horizonte, até o Rio, passando por grandes jornais como “Folha de Minas”, “Última Hora”, “O Jornal” e, principalmente, o “Jornal do Brasil”, onde ficou por 45 anos e ajudou a lançar a Coluna “Informe JB”. Também escritor e poeta, formou gerações de repórteres.

Errata

Ao contrário do publicado na Coluna de ontem, o Brasil já registrou 715 mil mortes por Covid-19 desde 2020, quando o Ministério da Saúde iniciou a contagem oficial, e não apenas no ano de 2025. Pedimos desculpas aos leitores. (Instagram: @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SANTA CASA DE PORTO ALEGRE PREPARA DESEMBARQUE DO CONVÊNIO IPE SAÚDE



FLAVIO PEREIRA

Após diversas reuniões buscando compatibilizar a tabela de indenização do IPE Saúde para os procedimentos da Santa Casa de Porto Alegre, a falta de um entendimento poderá levar a uma medida drástica. O provedor da Santa Casa de Porto Alegre, Alfredo Guilherme Englert conversou com o colunista neste feriado de 21 de abril, e admitiu que “estamos prestes a desembarcar do convênio com o IPE Saúde”.

O provedor afirma que “está na hora do governo se mexer, porque o aumento horizontal aplicado aos hospitais em geral, não se aplica à Santa Casa, que garante atendimento de alta e média complexidade a servidores estaduais e seus dependentes, vindos de todo o Rio Grande do Sul. A maioria dos hospitais do interior está satisfeita com as diárias de internação do IPE Saúde. Isso acontece porque, se der uma dificuldade, eles mandam para a Santa Casa que atende média e alta complexidade”.

Na aprovação do balanço, menção a prejuízo de R\$ 25 milhões com o IPE Saúde

O provedor Alfredo Englert lembra que “o atendimento da Santa Casa ainda se baseia em um convenio de 1989, e desde então não existe nada escrito, tudo funciona na base dos usos e costumes”. Englert sugere que o governo “trate a Santa Casa como ela merece, e não como inimiga. Somos uma instituição que disponibiliza 1.350 leitos em 9 unidades, e atendemos a 1,5 milhão de pacientes por mês”. Já, o diretor-geral Julio Mattos, na última assembleia geral realizada quinta-feira (17) que aprovou as contas da instituição em 2024, apresentou à Irmandade da Santa Casa os números demonstrando que desde abril de 2024, o prejuízo acumulado, decorrente da defasagem com o IPE Saúde já soma cerca de R\$ 25 milhões, recomendando o rompimento desse convênio. Ele alertou que “o IPE Saúde quer transferir para a Santa Casa os seus problemas de governança”.

Governo do Estado negocia com o MP cálculo do investimento mínimo em saúde

O governo do Estado aliás, está diante da dificuldade em firmar um acordo com o Ministério Público depois que foi rejeitada a contabilização da contribuição patronal para o IPE Saúde e outros gastos como cobertura do déficit de pensionistas e inativos, além de contribuições previdenciárias de pensionistas no cálculo da aplicação do mínimo de 12% em saúde. O Tribunal de Contas do Estado apontou que o governo do estado estaria incluindo investimentos que não estão previstos na lei para integralizar o mínimo de 12%

na saúde. Em 2018, uma decisão da Justiça determinou que investimentos desta ordem não podem ser incluídos no cálculo do que é aplicado na saúde. A Constituição Federal prevê que os governos estaduais precisam investir pelo menos 12% da receita. Há uma divergência de números: para o TCE, a verba destinada em 2023 está cerca de 3% abaixo da previsão legal. Mas o governo do Estado afirma que aplica mais de 12%.

Projeto extingue pensões vitalícias para filhas de militares

A deputada federal Any Ortiz estima que chega a quase R\$ 11 bilhões o valor gasto com pensões vitalícias a filhas solteiras de militares das Forças Armadas. Segundo ela, “para alinhar o sistema à realidade social do Brasil, apresentei à Câmara dos Deputados, um Projeto de Lei para restringir pensões vitalícias as filhas solteiras de militares”.

O projeto altera dispositivos da Lei nº 3.765, de 4 de maio de 1960, para condicionar o direito à pensão vitalícia concedida a beneficiários de militares. A deputada Any Ortiz justifica: “Hoje, a lei permite que esses benefícios sejam pagos sem comprovação de necessidade financeira e mesmo em caso de casamento ou união estável. O novo projeto pretende fechar essa brecha.”

Exército e prefeitura da capital definem enfrentamento à dengue

Está agendada para esta terça-feira a reunião do Comando Militar do Sul com a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre. Na pauta, será definida a atuação dos militares nas ações de combate à dengue na Capital. O anúncio de que o Exército vai apoiar a Prefeitura foi feito no último sábado, durante visita do prefeito Sebastião Melo ao bairro Santa Rosa de Lima, na zona Norte. Está na zona norte epicentro da doença na cidade, com 4.584 casos confirmados no começo da tarde de ontem.

Roberto Campos, cada vez mais atual

Após mais um feriadão, que parou o país por quatro dias, uma reflexão sempre atual do economista, professor, escritor, diplomata e senador Roberto Campos (1917/2001). “Brasil e Argentina parecem dois bêbados cambaleantes a cabecear nos postes. Só que, enquanto a Argentina parece estar a caminho da economia de mercado, o Brasil parece estar de volta ao bar.”

* Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



BRUNO LAUX

DEPUTADO FEDERAL QUER OBRIGAR EMPRESAS A ADOTAREM MEDIDAS DE APOIO PSICOLÓGICO A FUNCIONÁRIOS

Saúde mental

O deputado Clodoaldo Magalhães (PV-PE) quer obrigar empresas públicas e privadas com mais de 50 funcionários a adotar práticas para promover a saúde mental e prevenir transtornos psicológicos. Com foco no apoio a trabalhadores em situação de estresse, burnout e outras condições que afetam o bem-estar mental, o parlamentar sugere a adoção de políticas de prevenção e manejo de transtornos, além da oferta de sessões psicológicas gratuitas e a promoção de campanhas de conscientização sobre a temática. Clodoaldo propõe ainda a flexibilização de horário e jornadas reduzidas para funcionários diagnosticados com problemas do gênero, além da criação de um protocolo de resposta a situações de crise psicológica. “Ambientes de trabalho tóxicos, metas inatingíveis, jornadas extenuantes e a falta de suporte psicológico adequado são fatores que afetam diretamente o bem-estar dos trabalhadores, comprometendo a saúde, a produtividade e a qualidade de vida”, pontua o parlamentar.

Indenização automática

Está na pauta desta quarta-feira da Comissão de Economia da Assembleia gaúcha o projeto da deputada Adriana Lara (PL) que institui no RS um mecanismo de indenização automática para consumidores afetados por interrupções no fornecimento de energia elétrica. A matéria sugere que os clientes sejam indenizados com valores proporcionais ao tempo de suspensão do serviço, com percentuais que variam entre 10% e 50% do valor da fatura de energia do período afetado. Adriana afirma que a medida deve contribuir com uma compensação justa aos consumidores pelos períodos de interrupção, incentivando as distribuidoras a investirem em melhorias na qualidade do serviço prestado e a priorizarem a manutenção preventiva de suas redes. “A indenização automática proposta simplifica o processo de compensação ao consumidor, garantindo que ele receba o valor devido de forma rápida e sem burocracia, com base no período de interrupção dos serviços e na média de seu próprio consumo”, explica a deputada.

Adoção de silvestres

O deputado estadual Dr. Thiago Duarte (União) está articulando a realização de uma audiência pública na Comissão de Saúde e Meio Ambiente do Parlamento gaúcho para debater a necessidade de regulamentação do resgate, cuidado e guarda

de animais silvestres por tutores voluntários. O parlamentar defende a necessidade de criação de normas que reconheçam a atuação de cidadãos que acolhem espécies como marsupiais e outros mamíferos encontrados feridos ou desorientados em áreas urbanas e rurais. De modo a obter contribuições e orientações especializadas sobre o assunto, Thiago quer reunir técnicos da área de biologia e meio ambiente para discutir a legislação existente e a necessidade de regulamentação pertinente ao tema.

Cursinhos populares

O Ministério da Educação abre nesta terça-feira as inscrições para apoio e financiamento à Rede Nacional de Cursinhos Populares, promovida em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz. A ação selecionará 130 propostas de capacitações populares gratuitas, alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, voltadas a preparar estudantes para o ENEM e outros vestibulares que dão acesso às instituições de ensino superior. A criação da rede visa assegurar suporte técnico e financeiro para a capacitação dos estudantes da rede pública socialmente desfavorecidos, com foco especial nas populações negra, indígena e PcD.

Proteção econômica

A Comissão de Relações Exteriores do Senado vai decidir nesta terça-feira se criará um grupo de trabalho para sugerir estratégias e alternativas para que o Brasil se proteja dos efeitos negativos que as recentes tarifas anunciadas pelos EUA causam no comércio internacional. O senador Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente do colegiado, propõe que pelo menos 10 consultores e assessores parlamentares da Casa estudem as políticas que incentivam as exportações brasileiras, as estratégias de negociação com outros países adotadas pelo Brasil e as infraestruturas que interligam os países sul-americanos, como estradas e rotas de navegação. Para Trad, o movimento se faz necessário frente ao cenário comercial cada vez mais volátil e protecionista sinalizado pelas novas tarifas estadunidenses. “Entendemos que o Brasil precisa estar preparado para enfrentar esse momento crítico em suas relações comerciais, de modo a resguardar a competitividade das suas cadeias produtivas e os empregos”, destaca o senador.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LÍDER DO UNIÃO BRASIL NA CÂMARA SINALIZA POSSÍVEL RECUSA A CONVITE PARA A ESPLANADA



BRUNO LAUX

Recusa possível

Cotado para assumir o Ministério das Comunicações, o deputado Pedro Lucas Fernandes (União-MA) pode recusar o convite do presidente Lula. O parlamentar sinalizou a aliados que pretende continuar como líder de seu partido na Câmara dos Deputados, evitando a necessidade de um novo processo de votação interna para a sucessão no cargo do Legislativo.

Recusa possível II

Ainda que confirmada pela ministra Gleisi Hoffmann, das Relações Institucionais, a indicação de Pedro Lucas para a Esplanada divide opiniões entre integrantes do União Brasil. Parte dos membros da legenda avalia que a saída dele da liderança da bancada na Câmara poderia gerar tumulto para a escolha de um sucessor, contribuindo para um possível racha dentro da sigla.

Presença confirmada

O Palácio do Planalto confirmou que o presidente Lula viajará a Roma, acompanhado da primeira-dama Janja da Silva, para o funeral do papa Francisco. O chefe do Executivo brasileiro possuía uma boa relação com o líder religioso, com quem se encontrou três vezes ao longo do período de papado do pontífice argentino.

Argentino brasileiro

Em decorrência da morte do líder máximo da igreja católica nesta segunda-feira, o presidente Lula decretou luto oficial de sete dias no Brasil. Nas redes sociais, o chefe do Planalto afirmou que o papa Francisco foi o "mais brasileiro dos argentinos", além de destacar a preocupação do pontífice com a crise climática e o avanço das guerras pelo mundo.

Visita chilena

Retomando compromissos após o feriado, Lula recebe nesta terça-feira, no Palácio do Planalto, o presidente do Chile, Gabriel Boric, para uma visita de Estado. Os líderes sul-americanos, que também terão um almoço junto ao Ministério das Relações Exteriores, debaterão questões relacionadas à integração entre os países do continente, além de questões bilaterais de comércio e de investimentos.

Semana decisiva

Após ganhar fôlego em decorrência do recesso informal gerado pelo feriadão, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pode decidir nesta semana o futuro do projeto de anistia para envolvidos no 8 de Janeiro. Ainda que siga defendendo que a decisão seja tomada em conjunto com os demais Poderes, o deputado deverá escolher entre submeter a matéria à análise em comissão especial ou encaminhá-la diretamente para votação em plenário.

Foco no necessário

Cumprindo agendas em Minas Gerais nesta segunda-feira, Hugo Motta (Republicanos-PB) pediu que o Congresso foque em questões que a população espera respostas. Citando demandas nas áreas da saúde, educação e segurança pública, o chefe da Câmara sugeriu que o Parlamento deve gastar energia "com aquilo que realmente vem a representar ao país avanços em muitos problemas".

Teste negativo

Diagnosticado com Covid-19 na última semana, o ex-presidente José Sarney testou negativo para a doença nesta segunda-feira, segundo boletim médico divulgado pelo Hospital de Brasília. O ex-mandatário, de 94 anos, segue

sendo acompanhado por uma equipe médica, ainda que liberado para retomar as atividades cotidianas.

Incremento tarifário

A tarifa de importação de painéis solares pode passar por um novo reajuste, que vem sendo avaliado pelo governo federal. A tributação sobre os equipamentos do exterior, que já subirá de 9,6% para 25% em julho deste ano, pode ser ainda mais incrementada pela União, de modo a incentivar a produção de equipamentos no território brasileiro e fortalecer a indústria nacional.

Pautas da CCJ

A CCJ do Senado vota nesta quarta-feira a Proposta de Emenda à Constituição que sugere o fim da reeleição para cargos do Executivo. Também está na pauta do colegiado o projeto de lei que concede prioridade automática à tramitação de processos na Justiça que envolvam mulheres vítimas de violência física.

Ponte comunicacional

Recém-empossado como secretário de Comunicação da Câmara, o deputado Marx Beltrão (PP-AL) promete fazer da comunicação da Casa uma ponte sólida entre a população e o Legislativo federal. O parlamentar espera aprofundar a transparência da atuação legislativa, traduzindo o impacto das decisões do Parlamento na vida das pessoas, além de modernizar os canais da Casa.

Agilização de benefícios

Passou a valer na última semana a Medida Provisória que institui um programa para agilizar a análise e revisão de benefícios previdenciários e assistenciais pelo INSS e o Departamento de Perícia Médica Federal. O chamado "Programa de Gerenciamento de Benefícios" deve conceder atenção prioritária para processos cujo prazo de análise tenha superado 45 dias ou estejam com prazo judicial expirado, assim como às avaliações sociais à concessão do BPC e aos serviços médico-periciais.

Agendas no Vale

Em roteiro pelo Vale do Taquari, o governador Eduardo Leite acompanha nesta terça-feira a secretária estadual da Saúde, Arita Bergmann, na inauguração dos novos Centro de Cardiologia e Centro Obstétrico do Hospital Bruno Born, em Lajeado. As obras de construção dos espaços e aquisição dos equipamentos necessários para o funcionamento das unidades foram viabilizadas pelo investimento de R\$6,6 milhões do governo do Estado.

Agendas no Vale II

Depois de Lajeado, Eduardo Leite se dirige para Cruzeiro do Sul, onde iniciará a série de atos do governo estadual nos municípios atingidos pelas enchentes de 2024. O governador deve realizar uma visita ao antigo Passo de Estrela e ao bairro Cascata, severamente impactados pela catástrofe, além de detalhar e anunciar ações de reconstrução.

Sinalização visível

A Secretaria de Serviços Urbanos de Porto Alegre inicia hoje (22) o atendimento de 158 protocolos para a realização de podas de vegetais próximos a semáforos e placas de sinalização em vias da cidade. O mutirão atende a chamados encaminhados pela central de monitoramento da EPTC, visando garantir a boa visibilidade das sinalizações.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 22 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

238 — Ano dos seis imperadores: o senado romano destitui o imperador Maximino Trácio por suas proscrições sanguinárias em Roma e nomeia dois de seus membros, Pupieno e Balbino, ao trono.

1073 — É eleito o papa Gregório VII.

1418 — Encerramento do Concílio de Constança, que resultou no fim do Grande Cisma do Ocidente.

1500 — O navegador português, Pedro Álvares Cabral, torna-se oficialmente o primeiro europeu a desembarcar na costa do atual Brasil.

1519 — O conquistador espanhol Hernán Cortés estabelece um assentamento em Veracruz, atual México.

1529 — Tratado de Saragoça divide o hemisfério oriental entre Espanha e Portugal ao longo de uma linha a 297,5 léguas do leste das ilhas Molucas.

1809 — Segundo dia da Batalha de Eckmühl: o exército austríaco é derrotado pelo exército do Primeiro Império Francês liderado por Napoleão e fogem ao longo do Danúbio até Regensburg.

1906 — Tem início em Atenas os Jogos Olímpicos de Verão, atualmente não reconhecidos como parte dos Jogos Olímpicos oficiais.

1915 — O uso de gás venenoso na Primeira Guerra Mundial se intensifica quando o gás clorídrico é lançado como uma arma química na Segunda Batalha de Ypres.

2000 — Em um ataque antes do amanhecer, os agentes federais retiram à força o menino cubano de seis anos, Elián González, da casa de seus parentes em Miami.

2016 — A Organização das Nações Unidas assina o Acordo de Paris para ajudar a combater o aquecimento global.

Nascimentos

1707 — Henry Fielding, escritor e dramaturgo inglês (m. 1754).

1724 — Immanuel Kant, filósofo alemão (m. 1804).

1766 — Madame de Staël, escritora francesa (m. 1817).

1797 — Jean-Louis-Marie Poiseuille, médico e físico francês (m. 1869).

1813 — Jørgen Moe, folclorista, bispo e escritor norue-

guês (m. 1882).

1852 — Guilherme IV de Luxemburgo (m. 1912).

1854 — Henri La Fontaine, político belga (m. 1943).

1870 — Lenin, político russo (m. 1924).

1899 — Vladimir Nabokov, escritor russo (m. 1977).

1937 — Jack Nicholson, ator estadunidense.

1939 — Sérgio Mamberti, ator brasileiro (m. 2021); e Mel Carter, cantor e ator estadunidense.

1949 — Maria Alcina, cantora brasileira; e Di Melo, músico e artista plástico brasileiro.

1950 — Peter Frampton, músico britânico.

1966 — Jeffrey Dean Morgan, ator norte-americano.

1970 — Mano Brown, rapper brasileiro.

1974 — Belo, cantor e compositor brasileiro.

1980 — Rodrigo Hilbert, ator e modelo brasileiro.

1982 — Kaká, ex-futebolista brasileiro.

1986 — Amber Heard, atriz estadunidense.

1987 — David Luiz, futebolista brasileiro.

1988 — Léo Santana, cantor brasileiro.

1990 — Machine Gun Kelly, rapper estadunidense.

Falecimentos

1706 — Guilhermina Ernestina da Dinamarca, eleitora do Palatinado (n. 1650).

1806 — Pierre Villeneuve, almirante francês (n. 1763).

1821 — John Crome, pintor britânico (n. 1768).

1833 — Richard Trevithick, inventor britânico (n. 1771).

1965 — Gretchen Merrill, patinadora artística americana (n. 1925).

1967 — Tom Conway, ator estadunidense (n. 1904).

1986 — Mircea Eliade, historiador e escritor romeno (n. 1907).

1989 — Emilio Gino Segrè, físico italo-estadunidense (n. 1905).

1994 — Richard Nixon, político norte-americano (n. 1913).

2013 — Richie Havens, cantor, compositor e guitarrista estadunidense (n. 1941).

2017 — Erin Moran, atriz estadunidense (n. 1960); e Gustavo Rojo, ator mexicano (n. 1923).

Copa Libertadores: em casa, Inter encara nesta terça o uruguaio Nacional.

Depois do empate no Grenal 447 pelo Brasileirão, a equipe do Inter agora volta suas atenções para o próximo desafio na Copa Libertadores. Pela terceira rodada da fase de grupos, o Colorado recebe nesta terça-feira (22) o Nacional, do Uruguai. A partida começa às 21h30min no Beira-Rio.

No último confronto pela competição continental, com um público de mais de 42 mil torcedores, também em casa, o time de Roger Machado havia vencido o Atlético Nacional, da Colômbia, por 3 a 0. Com o resultado, o Colorado assumiu a liderança do Grupo F, com 4 pontos.

A preparação dos jogadores do Inter para a partida desta terça foi curta, com apenas dois treinamentos mirando o jogo. Na manhã dessa segunda-feira (21), o treinador Roger Machado comandou um trabalho fechado, realizando os últimos

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O treinador Roger Machado comandou um trabalho fechado nessa segunda, realizando os últimos ajustes no time que entrará em campo.

ajustes no time que entrará em campo.

Brasileirão

Já pelo Campeonato Brasileiro, o Inter vem de um empate em 1 a 1 com o Grêmio, em partida disputada na Arena no último final de semana. O clássico deixou o time de Roger

Machado com 6 pontos na tabela. Na rodada anterior, o Colorado havia sido superado por 1 a 0 pelo Palmeiras, em casa, encerrando uma invencibilidade de 17 jogos na temporada.

Pelo torneio nacional, o Inter volta a campo para enfrentar o Juventude, no próximo sábado (26), às 16h, no Beira-Rio, em

duelo válido pela sexta rodada.

Após o Grenal 447, o treinador colorado valorizou o resultado conquistado na Arena. "Ponto fora de casa é sempre comemorado. Ainda mais em um clássico em que conseguimos produzir bem mesmo na casa do adversário. Em alguns momentos, a gente aceitou fazer o tipo de jogo que o Grêmio esteve disposto a propor, um jogo de contra-ataque e de muita energia física", disse Roger.

"Um empate fora de casa em mais um clássico do ano, e o mais importante de tudo é que esse time se recusa a ficar atrás do placar de qualquer forma. (...) Se a gente mantiver esse nível de intenção e envolvimento com o jogo, a gente tem grandes coisas pela frente para conquistar."

Mano Menezes é oficializado como novo técnico do Grêmio.

O Grêmio oficializou na noite dessa segunda-feira (21) o acerto com Mano Menezes, que assume o comando técnico da equipe para a sequência da temporada. Velho conhecido da torcida tricolor, Mano ganhou projeção nacional justamente no clube, em 2005. O treinador assinou contrato até dezembro de 2025 e chega acompanhado dos auxiliares Sidnei Lobo e Thiago Kosloski, além do preparador físico Flavio de Oliveira.

Exatamente 20 anos após sua primeira passagem — iniciada em 21 de abril de 2005 — Mano retorna ao Tricolor. Naquele ano, ficou marcado pela histórica "Batalha dos Afritos", quando conquistou o título da Série B com apenas sete jogadores em campo, garantindo o retorno à elite do futebol brasileiro.

Em 2006, conquistou o Campeonato Gaúcho e levou o Grêmio à terceira colocação

no Brasileirão. No ano seguinte, sagrou-se bicampeão estadual e levou o time à final da Libertadores, em uma campanha memorável impulsionada pela força da torcida no Estádio Olímpico. Mano se despediu do clube ao fim de 2007, com 161 jogos disputados, somando 84 vitórias, 35 empates e 42 derrotas.

No cenário nacional, o treinador acumula importantes conquistas. Foi campeão da Copa do Brasil em três ocasiões: em 2009, com o Corinthians, e com o Cruzeiro, em 2017 e 2018. Também venceu o Campeonato Paulista (2009) e foi bicampeão Mineiro (2018 e 2019).

Entre 2010 e 2012, Mano comandou a Seleção Brasileira, assumindo após a Copa do Mundo da África do Sul. No período, conquistou o Supercampeonato das Américas em duas edições consecutivas (2011 e

Divulgação



Mano retorna ao Clube após quase 18 anos; contrato vai até o final desta temporada.

2012) contra a Argentina e levou a medalha de prata nas Olimpíadas de Londres, em 2012.

Além de passagens marcantes por clubes do futebol gaúcho e brasileiro, Mano também trabalhou no exterior, com experiências no futebol chinês e árabe.

O treinador inicia os trabalhos nesta terça-feira (22), quando comandará seu primeiro treino. A apresentação oficial acontece após a atividade.

Diretor da CBF cita quatro possíveis técnicos para a Seleção Brasileira.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) segue a busca por um novo técnico para o lugar de Dorival Jr. na Seleção Brasileira. Os estrangeiros Jorge Jesus e Carlo Ancelotti despontam como as principais especulações para o cargo na Canarinho, mas alguns nomes do futebol brasileiro também foram lembrados pelo diretor de Seleções, Rodrigo Caetano.

De acordo com o dirigente da CBF em entrevista à "Amazon Prime", no último sábado (19), no Maracanã, Filipe Luís (Flamengo), Rogério Ceni (Bahia), Roger Machado (Internacional) e Renato Gaúcho (Fluminense) são os técnicos que se destacam no país.

"Eu não vou falar em um nome porque você sabe, é difícil. Eu não vou conseguir te responder essa pergunta. Nós temos grandes

Reprodução



Rodrigo Caetano, diretor de Seleções da CBF, diz que pretende definir o novo técnico do Brasil até o dia 17 de maio.

treinadores brasileiros também despontando e temos grandes treinadores estrangeiros. A prioridade é sempre da capacidade técnica do profissional e não somente do idioma ou da nacionalidade. A gente vai tentar fazer a melhor escolha", iniciou

"Eu vou te falar de brasileiros que despontam e eu tenho acompanhado muito: Filipe Luís, Rogério Ceni e Roger (Machado). São treinadores despontando. Renato Gaúcho, que acertou com o Fluminense e também é um treinador de ponta. Mas os estrangeiros eu vou dever porque

vai ter a hora de falar", disse Caetano.

O dirigente também revelou que a CBF pretende definir o novo técnico do Brasil até o dia 17 de maio.

"Essa lista larga é 15 dias antes da Data Fifa, que inicia dia 2 de junho. A intenção do presidente Ednaldo, e nós estamos trabalhando para isso é que até lá (17 de maio) já tenhamos essa definição, porque é prioridade da CBF que na Data Fifa já tenhamos esse treinador. Serão dois jogos difíceis e que vão encaminhar a classificação."

Roger

Após o empate no Grenal de sábado, o técnico do Inter, Roger Machado, usou do bom humor para comentar a declaração de Caetano: "Trabalhando há 10 anos neste caminho, é sempre bom ouvir elogios. Não me considero um treinador formado completamente, nem quero. Quero sempre aprender, mas me sinto em um momento muito maduro da carreira. É muito bom ouvir. É por isso que é bom ter amigos", brincou o técnico colorado.

O treinador do Inter renovou seu contrato até o fim de 2026.

Ancelotti deixará o Real Madrid e sua preferência é comandar a Seleção Brasileira.

Carlo Ancelotti já é esperado para comandar a Seleção Brasileira. O italiano deve deixar o Real Madrid e fechar com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), segundo noticiou o The Athletic, veículo de esportes do jornal The New York Times. Para substituí-lo, o clube espanhol quer Xabi Alonso, ex-jogador do time e atualmente no comando do Bayer Leverkusen, da Alemanha.

Desde a demissão de Dorival Júnior, especula-se quem será o sucessor no cargo. Jorge Jesus, atualmente no Al-Hilal, da Arábia Saudita, chegou a ser favorito, diante de uma inviabilidade de Ancelotti. Agora, contudo, o cenário é de um encaminhamento com o italiano, tido como “sonho” do presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues.

Diferente da negociação frustrada, entre 2023 e 2024, quando Fernando Diniz assumiu interinamente, Ancelotti tem preferência por fechar com a CBF. Ainda conforme o The Athletic, ele teria como opção até mesmo assumir uma função de gestão no Real Madrid.

Entretanto, o técnico já garantiu publicamente que só deixará

o clube se for desejo da direção madrilenha. Uma definição deve se consolidar após a final da Copa do Rei. A final, contra o Barcelona, ocorre em 26 de abril.

O The Athletic apurou que a CBF enviou um representante para Madrid, na derrota do Real Madrid para o Arsenal, nesta semana, pela Champions League. A intenção seria encontrar Ancelotti. Oficialmente, a entidade nega e afirma que o responsável pelo assunto é o executivo Rodrigo Caetano, que esteve no Rio de Janeiro, junto de Ednaldo, durante essa semana.

Caetano e o ex-zagueiro Juan, atual gerente técnico da Seleção, têm acompanhado jogos do futebol brasileiro. Eles foram ao Maracanã, neste sábado, para o duelo entre Vasco e Flamengo. O executivo conversou com Galvão Bueno e Romário, que transmitiam a partida pelo Amazon Prime.

“Não vou conseguir responder essa pergunta. Temos grandes treinadores brasileiros, temos grandes estrangeiros. A prioridade é a capacidade técnica, vamos fazer a melhor escolha. De brasileiros que despontam e te-

Reprodução



Desde a demissão de Dorival Júnior, especula-se quem será o sucessor no cargo.

nho acompanhado, temos Filipe Luís, Rogério Ceni, Roger Machado”, disse.

Enquanto citava os brasileiros, Caetano ouviu Galvão e Romário mencionarem um quarto nome, o de Renato Gaúcho. O representante da CBF elogiou o treinador e enfatizou que ele fechou recentemente com o Fluminense.

“Os estrangeiros, vou dever”, desviando das menções de Jorge Jesus e Carlo Ancelotti. “Vai ter hora (para isso)”, concluiu.

A lista de pré-convocados para a próxima Data Fifa, em 2 de junho, deve ser apresentada com 15 dias de antecedência. O limite, portanto, é 17 de maio. A ideia da CBF é de que, até lá, já tenha sido confirmado o novo

técnico.

O Brasil é o quarto colocado nas Eliminatórias da Copa do Mundo 2026, com 21 pontos. A Argentina, única seleção já com vaga garantida, é líder com 31. A seleção brasileira enfrenta o Equador, dia 4 de junho, e o Paraguai, dia 9.

Assim como a Seleção Brasileira, o Real Madrid tem prazo para definir um novo técnico, após se confirmar a saída de Carlo Ancelotti. Isso porque a ideia da direção é ter o novo comandante já para o novo Mundial de Clubes, que inicia em 14 de junho. O clube espanhol integra o Grupo H, junto de Al-Hilal, Pachuca e Red Bull Salzburg.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

“Parece que estamos leiloando o cargo de técnico da Seleção”, diz o ex-jogador Cafu.

A crise da Seleção Brasileira tem agora a opinião de Cafu, capitão do pentacampeonato e jogador com mais partidas pela equipe nacional. Em entrevista concedida à Toca e Passa, newsletter do jornal O Globo que será enviada nesta quinta-feira, o ex-lateral afirmou que a demora na escolha de um novo técnico prejudica a seleção e dá a impressão de falta de comando.

“Parece que estamos leiloando o cargo de técnico da Seleção. E isso é ruim para o futebol brasileiro”, disse Cafu, durante o Prêmio Laureus, na Espanha.

Já são 20 dias sem treinador, e Cafu vê com preocupação o vazio deixado após a saída de Dorival Júnior. Para ele, o momento pede soluções práticas e, principalmente, um técnico que conheça o futebol local.

“Estamos a um ano e meio da Copa. Então por que não escolher alguém que já conhece o futebol brasileiro, os jogadores, a cultura?”, questiona. O ex-jogador citou nomes como Rogério Ceni, Renato

Reprodução



Crise tem agora a opinião do capitão do penta e atleta com mais partidas pela equipe nacional.

Gaúcho e Roger Machado como opções nacionais viáveis.

O capitão do penta não poupou os jogadores. Em uma avaliação direta, assumiu que a responsabilidade pelos maus resultados também deve recair sobre os atletas.

“O presidente da CBF não joga, o treinador não joga, a torcida não entra em campo. Se fui escolhido para estar ali, tenho que representar”, afirmou. Para ele, é hora de parar de “colocar a culpa na diretoria, na comissão técnica”.

Nomes brasileiros

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) segue a busca por um novo técnico para o lugar de Dorival Jr. na Seleção Brasileira. Os estrangeiros Jorge Jesus e Carlo

Anelotti despontam como as principais especulações para o cargo na Canarinho, mas alguns nomes do futebol brasileiro também foram lembrados pelo diretor de Seleções, Rodrigo Caetano.

De acordo com o dirigente da CBF em entrevista à 'Amazon Prime', no último sábado (19), no Maracanã, Filipe Luís (Flamengo), Rogério Ceni (Bahia), Roger Machado (Internacional) e Renato Gaúcho (Fluminense) são os técnicos que se destacam no país.

“Eu não vou falar em um nome porque você sabe, é difícil. Eu não vou conseguir te responder essa pergunta. Nós temos grandes treinadores brasileiros também despontando e

temos grandes treinadores estrangeiros. A prioridade é sempre da capacidade técnica do profissional e não somente do idioma ou da nacionalidade. A gente vai tentar fazer a melhor escolha”, iniciou

“Eu vou te falar de brasileiros que despontam e eu tenho acompanhado muito: Filipe Luís, Rogério Ceni e Roger (Machado). São treinadores despontando. Renato Gaúcho, que acertou com o Fluminense e também é um treinador de ponta. Mas os estrangeiros eu vou dever porque vai ter a hora de falar”, disse Caetano.

O dirigente também revelou que a CBF pretende definir o novo técnico do Brasil até o dia 17 de maio.

Caso Bruno Henrique: advogado nega envolvimento do jogador do Flamengo em manipulação de apostas: “Fora de contexto”.

Pela primeira vez desde o indiciamento do atacante Bruno Henrique, do Flamengo, e mais nove pessoas em inquérito da Polícia Federal, entre acusações de fraude para suposto benefício de apostadores e estelionato, a defesa do jogador se manifestou. Em nota assinada pelo advogado Ricardo Pieri Nunes, a defesa alega que o jogador “nunca esteve envolvido em esquema de apostas”.

A nota diz ainda que o jogador acredita que “o negócio de apostas deveria sofrer cada vez mais restrições pelas autoridades”. Sobre o inquérito, a defesa fala em distorções por “interpretação e divulgação indevida de mensagens privadas, fora de contexto” e diz que elas serão esclarecidas no curso do processo. E que Bruno confia que o Poder Judiciário “corrigirá a injustiça que está sendo cometida”.

A nota foi enviada também ao programa Fantástico, da TV Globo, que divulgou novas conversas apreendidas na investigação, que mostra

Gilvan de Souza/CRF



A defesa de Bruno Henrique alega que o jogador “nunca esteve envolvido em esquema de apostas”.

Wander Junior, irmão de Bruno e um dos indiciados, conversando com o pai, a mãe e a esposa Ludymilla. Destes, só Ludymilla está entre os indiciados. Segundo o Fantástico, Wander e a mãe trocaram informações sobre CPFs, e-mails e datas de nascimento de terceiros, que poderiam abrir novas contas em casas de apostas. Ainda segundo o noticiário, Wander teria repassado boletos de casas de apostas, pedindo que a mãe fizesse pagamentos.

O mote da investigação é um cartão amarelo sofrido pelo atacante no Campeonato Brasileiro de 2023. Foi no jogo entre Santos e Flamengo, ven-

cido pelo Peixe por 2 a 1, pela 31ª rodada daquela edição, em agosto. Bruno recebeu dois cartões amarelos por reclamação no mesmo lance e acabou expulso. A suspeita é a de que apostadores tiveram informações privilegiadas de que o atacante receberia o cartão.

Em novembro daquele mesmo ano, a polícia fez operação de busca e apreensão em endereços dos investigados. Agora, com o indiciamento, cabe ao Ministério Público decidir se oferecerá denúncia à Justiça.

Nota completa

Veja a nota completa da defesa de Bruno Henrique: “O atleta Bruno Henrique é co-

nhecido e respeitado por sua simplicidade e comprometimento com o esporte. Nunca esteve envolvido em esquemas de apostas. Pelo contrário, acredita que o negócio de apostas deveria sofrer cada vez mais restrições pelas autoridades. As distorções que estão sendo causadas pela interpretação e divulgação indevida de mensagens privadas, fora de contexto, serão esclarecidas no curso do processo. O atleta confia que o Poder Judiciário oportunamente corrigirá a injustiça que está sendo cometida. Rio de Janeiro, 20 de abril de 2025. Ricardo Pieri Nunes.” As informações são do jornal O Globo.

Mensagens inéditas implicam a mãe de Bruno Henrique em esquema de apostas.

Gilvan de Souza/CRF



O atacante do Flamengo Bruno Henrique foi indiciado pela Polícia Federal.

O atacante do Flamengo Bruno Henrique foi indiciado pela Polícia Federal (PF) na última semana, ao lado de outras pessoas, em investigação que apura fraude em competição esportiva.

Os investigadores encontraram no aparelho celular do irmão de Bruno Henrique, Wander Nunes Pinto Junior, troca de mensagens que comprometem o jogador e o colocam diretamente ligado ao esquema de apostas. O atleta foi indiciado por estelionato e fraude em competição esportiva.

Novas mensagens reveladas pelo programa Fantástico, da Rede Globo, no domingo (20), mostram conversas de Wander com os pais dele e de Bruno Henrique. Ele conversou com a mãe sobre a dificuldade encontrada em abrir novas contas para fazer apostas, e eles trocaram dados de

pessoas que poderiam ser utilizados para novos cadastros.

Diversos boletos de casas de apostas também foram encaminhados por Wander para que a mãe fizesse o pagamento.

Também há mensagens trocadas com o pai do jogador sobre o suposto esquema. Os pais de Bruno Henrique, porém, não foram indiciados pela PF, mas a investigação está em andamento.

O Ministério Público do DF vai decidir se denuncia ou não Bruno Henrique à Justiça. No domingo, sua defesa se pronunciou pela primeira vez.

Em nota, a defesa alega que o atleta do clube carioca é conhecido e respeitado por sua simplicidade e comprometimento com o esporte e que Bruno Henrique nunca esteve envolvido em esquemas de apostas.

“Pelo contrário, acredita que o negócio de apostas deveria sofrer cada vez mais restrições pelas autoridades. As distorções que estão sendo causadas pela interpretação e divulgação indevida de mensagens privadas, fora de contexto, serão esclarecidas no curso do processo”, diz defesa em nota.

Relatório completo

Bruno Henrique foi indiciado pela Polícia Federal por supostamente ter forçado um cartão amarelo em jogo contra o Santos, no Brasileirão de 2023, e beneficiado apostadores. O relatório completo da PF, mostra prints de conversas do atacante com familiares dias antes do jogo.

Na reportagem veiculada no domingo no programa Fantástico, o advogado criminalista Ricardo Pieri Nunes, responsável pela defesa do jogador, negou qual-

quer envolvimento de BH no caso e afirmou, por meio de uma nota oficial, que tais conversas foram tiradas de contexto.

“O atleta Bruno Henrique é conhecido e respeitado por sua simplicidade e comprometimento com o esporte. Nunca esteve envolvido em esquemas de apostas. Pelo contrário, acredita que o negócio de apostas deveria sofrer cada vez mais restrições pelas autoridades”, diz o comunicado.

“As distorções que estão sendo causadas pela interpretação e divulgação indevida de mensagens privadas, fora de contexto, serão esclarecidas no curso do processo. O atleta confia que o Poder Judiciário oportunamente corrigirá a injustiça que está sendo cometida”, afirmou o advogado em nota.

Ginasta Rebeca Andrade volta a fazer história e vence o Oscar do Esporte.

A ginasta Rebeca Andrade conquistou o Prêmio Laureus 2025, considerado o Oscar do Esporte, em evento realizado nesta segunda-feira (21) em Madri, capital da Espanha.

Rebeca concorreu na categoria “Retorno do Ano” do Laureus 2025 após sua trajetória de superação até o pódio olímpico, em Paris 2024. Ela é a primeira mulher do esporte brasileiro a vencer o prêmio.

Para conquistar a estatueta, Rebeca venceu o nadador norte-americano Caeleb Dressel, a esquiadora alpina suíça Lara Gut-Behrami, o motociclista espanhol Marc Márquez, o jogador de críquete indiano Rishabh Pant e a nadadora australiana Ariarne Titmus.

Após conquistar quatro medalhas na Olimpíada de Paris 2024, um ouro, duas pratas e um bronze, Rebeca Andrade se tornou a maior medalhista do Brasil na

Divulgação



Atleta ganhou o prêmio após três cirurgias e conquista do ouro olímpico em Paris.

história.

Para chegar ao topo do esporte olímpico brasileiro, a ginasta levou a melhor sobre sua amiga Simone Biles e superou três cirurgias no joelho direito, tirando a brasileira de grandes competições.

“Me sinto muito feliz e honrada por receber meu primeiro Laureus. Estou orgulhosa, me sinto abençoada pela equipe e pela família que eu tenho. Eles acreditaram em mim mesmo quando eu não acreditava”, disse Rebeca.

“Me sinto feliz de ser uma grande referência para as gerações que estão vindo e para pessoas em geral, de força,

de mostrar que a gente pode alcançar os nossos objetivos, independentemente do lugar de onde a gente tenha vindo”, concluiu.

Brasil no prêmio

Rebeca Andrade entra na seleta lista do esporte brasileiro, onde poucos tiveram a oportunidade de ganhar o Laureus.

Em 2003, o ex-jogador Ronaldo levou a melhor na categoria “Retorno do Ano”. No mesmo ano, a Seleção Brasileira masculina de futebol venceu como equipe do ano.

O nadador Daniel Dias ganhou o prêmio em três ocasiões na categoria Para-Atleta do ano: 2009, 2013 e 2016. Com 27

pódios, ele é o maior medalhista paralímpico brasileiro da história.

Sobre o prêmio

O Prêmio Laureus é uma das principais distinções do mundo do esporte, em reconhecimento a atletas, equipes e projetos esportivos que obtiveram destaque nos últimos 12 meses.

Os indicados foram escolhidos por 1.300 integrantes do painel de mídia global do Laureus. Os contemplados foram escolhidos por um júri composto por 69 integrantes de nomes ligados diretamente ao mundo esportivo.

Bactérias e fungos que vivem na pele desempenham um papel surpreendente na manutenção de nossa saúde.

Se você arranhar a superfície da pele, vai encontrar uma comunidade de bactérias vivendo nela. Isso é uma coisa boa, à medida que as pesquisas mostram cada vez mais que ter o "tipo certo" de micróbios pode ajudar a manter nossa pele jovem, macia e suave por mais tempo.

Simplesmente por estarem presentes, as "bactérias boas" nos protegem de infecções causadas por micróbios patogênicos e prejudiciais. Elas também ajudam a cicatrizar feridas, e podem até mesmo neutralizar alguns dos efeitos nocivos dos raios UV.

Mais um motivo para cuidarmos do microbioma da nossa pele. Mas como podemos fazer isso? Um método que tem se tornado cada vez mais popular é o uso de probióticos tópicos para a pele – o que tecnicamente significa aplicar microrganismos vivos na pele para melhorar sua saúde.

Já em 1912, cientistas esfregavam bactérias no rosto das pessoas na tentativa de melhorar condições como acne e seborreia – uma forma comum de dermatite que causa uma erupção cutânea vermelha, com coceira, além de escamas brancas ou amareladas.

Atualmente, há dezenas de empresas de cuidados com a pele que vendem o que descrevem como produtos probióticos, de sérums a produtos para limpeza e hidratantes. Em todos os casos, os bálsamos oferecem o reequilíbrio do delicado microbioma da pele, deixando-a "renovada" e "revigorada".

No entanto, embora os produtos de cuidados com a pele frequentemente afirmem ser "probióticos", muito poucos ou praticamente nenhum deles realmente contêm bactérias vivas.

Além disso, como os tratamentos probióticos para a pele são classificados como "cosméticos" – e não como medicamentos, seus fabricantes não precisam compartilhar os resultados dos testes realizados com seus produtos. Por isso, é difícil saber quão eficazes eles são.

"As regras relativas a produtos para cuidados com a pele são muito diferentes das regras relativas a medicamentos. Portanto, as alegações podem ser feitas com base em testes menos rigorosos do que seriam feitos para um agente farmacêutico", explica Richard Gallo, dermatologista da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia em

Reprodução



A ciência por trás de como certas bactérias "nocivas" podem contribuir para doenças de pele ainda não é totalmente compreendida.

San Diego, nos EUA.

A maioria dos produtos "probióticos" para cuidados com a pele contém prebióticos – nutrientes que alimentam e estimulam o crescimento de bactérias boas na pele – ou posbióticos – proteínas ou outros produtos produzidos por bactérias benéficas.

"O que estamos vendo cada vez mais são abordagens que tentam influenciar o microbioma", diz Bernhard Paetzold, cofundador e diretor científico da S-Biomedic, empresa que tem como objetivo tratar condições restaurando o microbioma da pele por meio de "transplantes" bacterianos.

De acordo com Paetzold, a principal razão para isso é que é extremamente difícil manter as bactérias vivas durante todo o processo de fabricação, armaze-

namento e distribuição. Uma vez na pele, não há garantias de que elas vão se fixar, pois precisam lutar para competir com os milhões de outros micróbios que já vivem lá.

A ideia de promover um microbioma saudável para a pele está enraizada na teoria de que as bactérias e os fungos que vivem na parte externa do nosso corpo ajudam a nos proteger daqueles que podem nos prejudicar.

No entanto, a ciência por trás de como certas bactérias "nocivas" podem contribuir para doenças de pele ainda não é totalmente compreendida. O que sabemos é que pessoas com eczema, rosácea, acne e psoríase têm diferentes tipos ou níveis de determinadas bactérias vivendo em sua pele.

Conheça os efeitos surpreendentes do estresse e saiba como fazer o corpo funcionar a seu favor.

Reprodução



O estresse é uma resposta natural que prepara o corpo para reagir a desafios e demandas.

Em uma dose moderada de estresse possa ser útil, a exposição prolongada pode causar danos ao organismo. Especialistas em saúde afirmam que o estresse crônico contribui diretamente para diversos distúrbios psicológicos e fisiológicos, prejudicando a saúde mental e física e comprometendo a qualidade de vida.

No entanto, é possível mudar essa realidade e transformar o estresse em uma fonte de resiliência, em vez de exaustão.

O estresse é uma resposta natural do organismo diante de desafios e demandas. Ele aciona a liberação de hormônios que preparam o corpo para enfrentar situações adversas. A curto prazo, essa reação pode aumentar o foco e melhorar o desempenho.

Mas, segundo a Associação Americana de Psicologia, o estresse prolongado pode levar a problemas graves de saúde, como ansiedade, doenças cardiovasculares e baixa imuni-

dade.

Fatores como trabalho, dificuldades financeiras e relacionamentos pessoais são causas comuns de estresse e, muitas vezes, inevitáveis. A diferença, segundo especialistas, está na duração dessa exposição: o estresse agudo, de curto prazo, pode ser benéfico, enquanto o estresse crônico provoca desgaste contínuo ao organismo.

Efeitos no corpo

O NHS, serviço público de saúde do Reino Unido, explica que o estresse desencadeia uma série de reações físicas, a partir da liberação de hormônios como o cortisol e a adrenalina. Entre os principais efeitos estão:

- aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, para garantir que o sangue oxigenado chegue mais rapidamente aos músculos;
- elevação dos níveis de açúcar no sangue, oferecendo energia imediata;
- supressão da digestão

e do sistema imunológico, com redirecionamento de energia para enfrentar situações críticas.

Quando essa resposta se mantém por longos períodos, os impactos podem ser prejudiciais. A ativação constante da resposta ao estresse está relacionada a:

- ganho de peso, especialmente na região abdominal, devido à elevação persistente do cortisol;
- dificuldades de memória e concentração, causadas pela exposição contínua aos hormônios do estresse;
- distúrbios do sono, que afetam a capacidade de recuperação do organismo.

O NHS também alerta que o estresse crônico pode contribuir para o desenvolvimento de doenças cardíacas, problemas digestivos e transtornos mentais, como ansiedade e depressão.

Um aliado possível

“A resiliência não é algo que se tem ou não se

tem – é uma habilidade que pode ser desenvolvida com o tempo”, afirma Golan Tabibnia, professora-assistente de pesquisa da Universidade da Califórnia em Irvine. Segundo ela, enfrentar ativamente os desafios, em vez de evitá-los, ajuda a construir resiliência.

De acordo com Tabibnia, ao enxergar o estresse como algo útil – e não como um inimigo –, as pessoas apresentam uma resposta fisiológica menos intensa diante das adversidades. Uma mudança de mentalidade, segundo a pesquisadora, pode reduzir a ansiedade e melhorar o desempenho cognitivo.

“Lidar ativamente com o estresse, em vez de evitá-lo, reconfigura o cérebro para administrar melhor os desafios futuros”, diz. “É como ir à academia: levantar pesos é estressante, mas nos fortalece.”

Exercício físico pode evitar que dores musculares se tornem crônicas; entenda o porquê.

Uma proteína envolvida na dor muscular crônica pode ser “desligada” por meio do exercício físico. A descoberta, feita por cientistas da Unicamp em testes com camundongos, ajuda a explicar por que se exercitar protege contra dores persistentes e abre caminho para novos tratamentos.

O estudo, publicado na revista científica Plos One, mostrou que o exercício físico foi capaz de “reprogramar” células de defesa chamadas macrófagos, diretamente envolvidas tanto na dor muscular causada por inflamação quanto na persistência da dor.

A pesquisa apontou que o exercício tornou essas células menos inflamatórias e, com isso, ajudou a prevenir a cronificação, conforme explica a professora Maria Cláudia Gonçalves de Oliveira, coordenadora do Laboratório de Estudos em Dor e Inflamação (Labedi) da Unicamp e autora do artigo.

“A gente conseguiu caracterizar uma proteína que fica na membrana cerebral desse macrófago e que ativa uma via de finalização, que contribui para que aconteça a transição da

Freepik



Sentir dor é importante, porque a dor é um sinal que o corpo nos emite para que a gente possa se proteger de lesões.

fase aguda em fase crônica da dor muscular. Vimos que o exercício feito previamente ao estímulo inflamatório, como medida de prevenção, ele de alguma forma previne essa via de ser ativada”, detalha.

Como foi feito o estudo?

Os pesquisadores colocaram camundongos para fazer natação durante quatro semanas. Depois desse período, os animais receberam um estímulo inflamatório diretamente no músculo, provocando uma dor aguda com tendência a evoluir para um quadro crônico.

A partir disso, os cientistas perceberam que os animais que tinham feito exercício físico não desenvolveram dores crônicas, ao contrário daqueles que não fize-

ram natação.

Esse efeito, segundo Oliveira, está relacionado a dois protagonistas moleculares:

O receptor P2X4, presente nas células de defesa, que desencadeia a dor crônica muscular; e

A PPAR-Gama, proteína que parece atuar como um “freio” nesse processo e é ativada com o exercício.

“Percebemos que, de alguma forma, se atuarmos sobre o receptor P2X4, talvez a gente consiga contribuir com a indústria farmacêutica no desenvolvimento de medicamentos mais específicos para essa proteína em si ou usar o PPAR-Gama como coadjuvante à prática regular de exercício físico para minimizar a dor crônica”, completa.

Novos caminhos

Além de comprovar os benefícios preventivos do exercício, o estudo abre espaço para o desenvolvimento de novos tratamentos. Segundo a pesquisadora, entender como a dor crônica se instala é o primeiro passo para criar medicamentos mais eficazes e com menos efeitos colaterais.

“Sentir dor é importante, porque a dor é um sinal que o corpo nos emite para que a gente possa se proteger de lesões. Mas uma vez que essa dor se torna crônica, ela não é mais um sinal de proteção, ela é uma doença. Então prevenir que essa dor se torne crônica é fundamental”, explica Oliveira.

Adoçantes artificiais fazem mal à saúde? Veja o que dizem as últimas evidências científicas.

A adoçantes artificiais estão sendo adicionados a um número crescente de alimentos para reduzir seu teor de açúcar, mantendo o sabor agradável. Mas um número cada vez maior de pesquisas sugere que esses adoçantes não nutritivos nem sempre são uma opção mais saudável e segura. Então, qual é a melhor alternativa se queremos consumir alimentos doces sem os prejuízos do açúcar?

Os adoçantes artificiais foram originalmente desenvolvidos como substâncias químicas para estimular o nosso sistema sensorial do sabor doce. Assim como as moléculas de açúcar, esses adoçantes atuam diretamente nos sensores de gosto da boca. Eles fazem isso enviando um sinal nervoso ao corpo de que uma fonte de carboidratos foi consumida – dizendo ao organismo para quebrá-la e usá-la como energia.

No caso do consumo de açúcar, isso também estimula nosso sistema dopaminérgico – a parte do cérebro responsável por motivação e recompensa, ligada aos desejos por açúcar. Sob uma perspectiva evolutiva, isso significa que somos biologicamente programados para buscar alimentos ricos em açúcar como fonte de energia e para garantir nossa sobrevivência. No entanto, o consumo excessivo de açúcar é amplamente conhecido por levar a problemas de saúde, como distúrbios metabólicos que podem causar obesidade e diabetes.

De maneira semelhante, quando os adoçantes artificiais, e não o açúcar, causam essa estimulação, há evidências crescentes de desequilíbrios metabólicos semelhantes. Isso acontece apesar de os adoçantes artificiais não parecerem estimular o sistema de dopamina.

De fato, um estudo publicado no início deste ano mostrou que, dentro de duas horas após o consumo de sucralose (em quantidade equivalente à de duas latas de refrigerante com açúcar), os participantes apresentaram respostas fisiológicas aumentadas de fome. A pesquisa mediu o

fluxo sanguíneo para o hipotálamo, a região do cérebro responsável pelo controle do apetite. Constatou-se que a sucralose aumentou o fluxo sanguíneo nessa área do cérebro.

Estudos também mostraram que adoçantes podem estimular os mesmos neurônios que o hormônio do apetite, a leptina. Com o tempo, isso pode fazer com que nosso limiar de saciedade aumente – ou seja, precisamos comer mais para nos sentirmos satisfeitos. Isso sugere que o consumo de adoçantes artificiais nos deixa mais famintos, o que pode nos levar a consumir mais calorias.

E não para por aí. Um grande estudo, conduzido ao longo de 20 anos, encontrou uma ligação entre o consumo de adoçantes e maior acúmulo de gordura corporal. Curiosamente, o estudo constatou que pessoas que consumiam regularmente grandes quantidades de adoçantes (equivalente a três ou quatro latas de refrigerante diet por dia) tinham uma incidência quase 70% maior de obesidade em comparação com aquelas que consumiam quantidades mínimas de adoçantes artificiais (equivalente a meia lata de refrigerante diet por dia).

O estudo também considerou essa resposta como independente da quantidade de calorias consumidas por dia pelos participantes. Para verificar isso, os pesquisadores analisaram questionários alimentares para avaliar o consumo alimentar autodeclarado. Embora o consumo autodeclarado possa ter discrepâncias, o estudo também utilizou um sistema de codificação de dados nutricionais para verificar a ingestão alimentar. Os resultados indicam que os adoçantes artificiais podem nos tornar mais propensos a formar gordura no corpo — independentemente do que estamos consumindo junto com eles.

Um estudo publicado neste mês também descobriu que o consumo diário de bebidas adoçadas artificialmente está positivamente correlacionado com a incidência de diabetes tipo 2. Mas, como essas bebidas contêm uma

Freepik



Adoçantes artificiais estão sendo adicionados a um número crescente de alimentos para reduzir seu teor de açúcar, mantendo o sabor agradável.

variedade de aditivos – incluindo acidulantes, corantes, emulsificantes e adoçantes – não se sabe ao certo se essa associação pode ser totalmente atribuída aos adoçantes artificiais.

Então, é hora de abandonar completamente os adoçantes? Talvez não. Há muitos estudos que aumentam a controvérsia ao mostrar que a substituição do açúcar por adoçantes artificiais a curto prazo reduz o peso corporal e a gordura corporal.

Inúmeros estudos também mostraram que o consumo de adoçantes artificiais não tem associação com o desenvolvimento de diabetes ou mesmo com indicadores da doença, como glicemia em jejum ou níveis de insulina. No entanto, muitos desses estudos foram realizados por períodos relativamente curtos (até 12 meses) e apenas compararam pessoas que consumiam adoçantes artificiais versus açúcar. Isso torna tudo muito confuso para sabermos o que devemos fazer.

Para lidar com essa questão, neste mês o Comitê Científico Consultivo em Nutrição (SACN, na sigla em inglês), que aconselha o governo do Reino Unido em temas de nutrição, divulgou um posicionamento sobre o uso de adoçantes sem açúcar. Isso foi uma resposta à Organização Mundial da Saúde, que sugeriu que os adoçantes não deveriam

ser usados como forma de controle de peso devido à sua associação, ainda que de baixo grau, com o risco de desenvolver obesidade e diabetes tipo 2.

O SACN concluiu de forma semelhante que o consumo de adoçantes sem açúcar deve ser minimizado, especialmente por crianças. Mas também afirmou que a ingestão de açúcares em geral precisa ser reduzida. Esse é realmente o cerne da questão. Os adoçantes artificiais podem ter impactos negativos significativos na saúde, mas serão tão prejudiciais quanto o açúcar? A literatura esmagadora sobre os efeitos negativos do consumo excessivo de açúcar sugere que não – mas nossa compreensão sobre os adoçantes artificiais ainda não é tão abrangente quanto a que temos sobre o açúcar.

Até lá, o que devemos fazer se gostamos de doces? Infelizmente, como em tudo relacionado à nutrição, o ideal é consumir adoçantes artificiais com moderação. Ainda não existem diretrizes claras sobre as quantidades de adoçantes que devemos ou não consumir. Mas uma das recomendações da recente revisão do SACN é que a indústria rotule claramente a quantidade de adoçantes artificiais nos alimentos e bebidas.

Uso estético do botox não é inofensivo, mostra estudo brasileiro.

A toxina botulínica se destaca no pódio dos procedimentos estéticos não cirúrgicos para quem deseja eliminar rugas e linhas de expressão. De acordo com o último levantamento da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps), o “botox”, como é popularmente conhecido, foi aplicado em 9,2 milhões de procedimentos no mundo em 2022. No Brasil, foram mais de 433 mil aplicações, o que representa 44,6% do total de tratamentos estéticos que não envolvem cirurgia.

Mas tamanha popularidade resultou em mais casos de complicações. É o que aponta um estudo liderado por pesquisadores da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), publicado recentemente nos Anais Brasileiros de Dermatologia.

Após analisar 50 pesquisas internacionais sobre o uso estético da toxina, publicadas entre 2017 e 2022, os pesquisadores concluíram que ele não pode ser classificado como minimamente invasivo. “Isso pode levar os pacientes à falsa impressão da inexistência de efeitos colaterais, o que não é verdade”, alerta a médica Samira Yarak, professora adjunta do de-

partamento de Dermatologia da Unifesp e coordenadora do trabalho.

Para Yarak, a intensa popularização desses procedimentos e a dificuldade de elaborar diretrizes baseadas em evidências tornam os casos de complicações um problema de saúde pública. “A notificação compulsória e o reconhecimento das causas ajudarão na prevenção desses problemas e vão incitar o debate sobre produtos, tecnologias, técnicas e qualificação dos profissionais que atuam na área”, diz.

Outros especialistas concordam. “O maior número de procedimentos realizados acarreta uma maior incidência de complicações secundárias, principalmente quando o número de profissionais sem especialização ou experiência adequada que realizam as aplicações também cresce”, observa a dermatologista Mariana Fernandes de Oliveira, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Pontos de atenção

A maior parte dos efeitos colaterais costuma ser leve e transitória, como hematomas, inchaço e dor no local da injeção. Mas também podem ocorrer casos de ptose palpebral, que é a queda da pálpebra

Reprodução



Pesquisa da Unifesp indica que procedimento não pode ser classificado como minimamente invasivo.

superior; assimetria das sobrancelhas e alterações oculares, como visão dupla e incapacidade de fechar os olhos. Além disso, podem surgir infecções no lugar da aplicação, além de dor de cabeça, náusea e quadros alérgicos. Em casos mais raros, há risco de reação anafilática.

As complicações podem ocorrer devido a diversos fatores, como aplicação incorreta, uso de produtos não regulamentados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), diluições inapropriadas e pouca capacitação do profissional.

“Também é importante que seja feita uma avaliação individualizada do paciente, analisando suas necessidades específicas, histórico médico e expectativas”, diz a cirurgiã plástica especializada em cirurgia

craniofacial Alessandra dos Santos Silva, da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Ela acrescenta que os procedimentos devem ser realizados em locais com assepsia rigorosa dos instrumentos e ambiente clínico seguro.

Vale ficar atento às contraindicações do tratamento – entre elas, doenças autoimunes, condições inflamatórias ativas, alergia a qualquer componente da formulação do produto, distúrbios de coagulação, doenças neuromusculares, gravidez e lactação.

No Brasil, as aplicações podem ser feitas por médicos, enfermeiros, biomédicos, dentistas e farmacêuticos, e é de extrema importância verificar a formação e a especialização do profissional antes de marcar o procedimento.

Levantamento mostra que 34% dos trabalhadores já cochilaram no emprego.

Levantamento mostra que 34% dos profissionais entrevistados cochilaram durante o horário de trabalho pelo menos uma vez no último ano. Os dados são da plataforma global de empregos Indeed. O hábito ainda envolve tabus e pode gerar problema quando acontece fora do intervalo ou sem o aval da empresa, alertam especialistas.

O levantamento, realizado em janeiro deste ano via plataforma online, ouviu de forma anônima mais de mil profissionais brasileiros que atuam em modelos de trabalho remoto, híbrido e presencial.

Entre os que admitiram cochilar durante o expediente, 41% são da geração Z, seguidos por 31% de millennials, 30% da geração X e 28% dos baby boomers.

Segundo Lucas Rizzardo, diretor de vendas do Indeed no Brasil e responsável pela análise dos dados, os mais jovens são mais flexíveis quanto aos horários, enquanto os mais experientes tendem a valorizar a rotina tradicional, conforme aponta o levantamento.

Para identificar sonecas durante o expediente, algumas empresas têm investido em tecnologias que ajudam a mapear a produtividade dos colaboradores, aponta Rizzardo. Um exemplo são os softwares que monitoram a quantidade e a duração das ligações feitas por funcionário.

O gerenciamento, reforça o especialista, precisa ser estratégico e por meio de ferramentas para que não se torne um microgerenciamento (termo que define controle excessivo das atividades feitas pelos colaboradores). O foco deve ser

principalmente em posições de entrada, áreas de atendimento e no modelo home office.

Soneca é recomendada, mas exige planejamento

A privação de sono costuma afetar com mais intensidade profissionais que atuam em turnos, como médicos, enfermeiros, operários da construção civil e trabalhadores da indústria, sugere a especialista do sono nas empresas Thábita Maganete.

Diante deste contexto, ela ressalta que a saúde do sono ainda é um tabu nas organizações brasileiras. A discussão tardia pode estar relacionada ao fato de os estudos sobre o tema serem relativamente recentes, afirma.

"Quando falamos de sono, precisamos considerar nossa relação com as 24 horas do dia. No Brasil, muitas pessoas acordam por volta das 5h da manhã e só retornam para casa às 23h. Dentro desse estilo de vida, há uma privação do sono," diz Thábita Maganete, especialista do sono nas empresas.

Por isso, o cochilo durante o dia é oportuno para quem não consegue cumprir o ciclo de sono noturno. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que adultos durmam entre 7 e 8 horas por noite.

Segundo a especialista, cochilos planejados contribuem para a consolidação da memória, o fortalecimento do sistema imunológico e a prevenção de doenças. "Durante a soneca, temos uma recuperação significativa em relação à memória do trabalho. O cérebro responde muito bem. Mas não podemos estender o tempo do co-

Freepik



Entre os que admitiram cochilar durante o expediente, 41% são da geração Z, seguidos por 31% de millennials, 30% da geração X e 28% dos baby boomers.

chilo", diz.

É permitido cochilar fora do horário de descanso?

Embora os benefícios da soneca sejam unanimidade entre especialistas do sono, o controle da prática no ambiente de trabalho pode ser difícil, principalmente no formato remoto.

É o que destaca a especialista em RH, Roberta Rosenberg. Ela aponta que o modelo presencial torna-se mais fácil para gerenciar cochilos porque requer espaços adequados e autorização para que o descanso não pareça desvio de conduta.

Um dos principais obstáculos é a falta de referência no Brasil. A maioria das empresas não tem políticas formais sobre sono. Até mesmo nas organizações que oferecem salas de decompressão, como pufes, jogos e iluminação baixa, não há incentivo direto ao cochilo nesses espaços, avalia a especialista.

"O que não dá para tolerar é quando o empregador está pagando salário, com carteira assinada e jornada de 8 horas, e o profissional, fora do horário de intervalo,

está cochilando ou descansando sem nada estabelecido. É quando surge um problema. E como o RH lida com isso? Com diálogo" diz Roberta Rosenberg, especialista em RH.

Na visão de Rosenberg, o primeiro passo para quebrar o gelo sobre o assunto é abrir espaço para conversas com colaboradores e líderes, além de diferenciar controle de produtividade.

Outra alternativa é um acordo prévio com o gestor, inclusive se for para compensar em outro horário. Caso a pausa seja aprovada, o colaborador deve reorganizar a rotina sem comprometer a produtividade. A especialista orienta que os intervalos usados para tomar café, por exemplo, podem ser substituídos por um cochilo.

"Em vez de usar esse tempo navegando nas redes sociais, o que pode gerar mais cansaço mental, o funcionário pode estar realmente descansando. Por isso, do ponto de vista do RH, é fundamental abrir esse diálogo, principalmente com os líderes.", finaliza a especialista. As informações são do portal Estadão.

Só por estar conectado à internet você já pode lucrar: veja 10 ideias para faturar.

Atualmente, o ambiente digital é uma potente ferramenta para gerar renda. Com criatividade, dedicação e acesso à rede, é possível transformar o tempo online em dinheiro, mesmo sem grandes investimentos iniciais.

O avanço da tecnologia e a popularização dos smartphones abriram portas para diferentes formas de monetização digital. Desde a criação de conteúdo em redes sociais até a venda de produtos artesanais em marketplaces, há oportunidades acessíveis a pessoas com diferentes perfis e habilidades.

Segundo dados da pesquisa TIC Domicílios 2023, mais de 84% dos brasileiros já têm acesso à internet. Isso representa um cenário fértil para quem deseja explorar o universo online em busca de uma fonte de renda extra ou até mesmo principal.

Entre as opções mais populares está a produção de conteúdo para plataformas como YouTube, TikTok e Instagram. Vídeos curtos, tutoriais, vlogs e dicas de nicho específico podem atrair milhares de visualizações e gerar receita por meio de anúncios, parcerias com marcas e programas de afiliados.

Outra alternativa pro-

Reprodução



Estar conectado à internet deixou de ser apenas uma forma de se informar ou se entreter.

missora é o trabalho como freelancer. Através de sites como Workana, 99Freelas e Fiverr, é possível oferecer serviços como redação, tradução, design gráfico, edição de vídeos, programação e consultoria em diversas áreas. A demanda é constante, especialmente para profissionais que entregam qualidade e cumprem prazos.

O comércio eletrônico também continua em expansão. Vender produtos em plataformas como Shopee, Mercado Livre ou Elo7 é uma opção para quem deseja começar um negócio próprio. Itens artesanais, roupas, acessórios e até produtos digitais podem ser comercializados diretamente ao consumidor.

Quem domina um assunto específico pode apostar em aulas online ou consultorias. Com

o auxílio de plataformas como Hotmart, Eduzz e até grupos fechados no WhatsApp, é possível ensinar idiomas, oferecer mentorias, dar aulas de reforço escolar ou treinar profissionais em áreas técnicas.

Aplicativos de cash-back e micro tarefas também oferecem uma maneira simples de faturar pequenas quantias. Plataformas como Méliuz, PicPay e Kwai recompensam usuários por tarefas simples, como assistir vídeos, indicar amigos ou realizar compras por links específicos.

A criação e venda de infoprodutos, como e-books, cursos e planilhas personalizadas, se tornaram uma das formas mais escaláveis de ganhar dinheiro na internet. O segredo está em identificar uma demanda de mercado e produzir algo que re-

almente ajude as pessoas.

Por fim, investir em marketing de afiliados pode ser uma excelente escolha. Nesse modelo, o usuário divulga produtos ou serviços de terceiros e recebe comissões pelas vendas realizadas a partir de seus links personalizados. Sites como Amazon, Magazine Luiza e diversas fintechs oferecem programas robustos para afiliados.

Seja para complementar a renda ou iniciar uma jornada de empreendedorismo digital, as opções são muitas. O mais importante é começar com aquilo que está ao alcance e ir aprimorando habilidades com o tempo. A internet está repleta de oportunidades – e lucrar online já é uma realidade para milhões de pessoas.

Vírus no Android rouba Pix e faz limpa em saldo bancário.

Entre os golpes digitais mais recentes, um deles tem assustado, há pelo menos dois anos, os usuários de Android no Brasil: é o vírus BRats, um malware que automatiza o roubo de dinheiro via Pix, que chegou a ser detectado milhares de vezes só em 2023.

O esquema usa um sistema chamado Automated Transfer System (ATS). Ele permite que o golpe aconteça sem que o criminoso precise controlar o celular da vítima em tempo real – o vírus faz tudo sozinho, de forma invisível.

Como funciona o golpe? O vírus infecta o celular com um app falso. É assim que tudo começa. Os golpistas criam aplicativos disfarçados de jogos ou atualizações importantes. Esses apps, disponíveis fora da loja oficial do Android, enganam o usuário para que ele baixe e instale um arquivo com extensão “.APK”.

Depois, o aplicativo pede acesso às funções de acessibilidade. Essa é uma função legítima do sistema Android, pensada para ajudar pessoas com deficiência. Nas mãos erradas, porém, ela toma o controle total do celular.

Então, o app começa a enviar mensagens insistentes do tipo “é ne-

cessário atualizar”, até que o usuário aceite o pedido de permissão.

O vírus assume o controle e age na hora da transação. Quando a vítima acessa o app do banco e tenta fazer uma transferência via Pix, o malware segue os seguintes passos:

- Aguarda o momento da transação;
- Bloqueia a tela ou simula uma lentidão;
- Volta à tela anterior no app do banco;
- Altera o destinatário e o valor do Pix;
- Exibe a tela de confirmação para a vítima digitar a senha – que, sem perceber, autoriza uma transação fraudulenta.

Segundo um especialista da empresa de tecnologia Kaspersky, o vírus BRats é tão avançado que consegue fazer uma transação fraudulenta mesmo com o celular da vítima com a tela desligada ou bloqueada. Isso acontece porque, ao receber a permissão de acessibilidade, o malware ganha um nível de controle profundo do sistema.

Apesar disso, os criminosos preferem usar o “redirecionamento” durante uma transação feita pela própria vítima. Ou seja, eles esperam a pessoa tentar fazer um Pix legítimo, e aí o vírus muda os dados

Reprodução



O malware automatiza o roubo de dinheiro via Pix.

da transferência (valor e destinatário) antes que a pessoa confirme. Isso é mais eficiente porque, dessa forma, o vírus não precisa driblar a autenticação por biometria ou senha – já que a própria vítima, sem saber, autoriza a transferência.

O golpe costuma acontecer via Pix porque esse é um método de pagamento instantâneo, rápido e muito comum no Brasil. No entanto, o malware também pode realizar transferências por outros meios, como TED ou TEF, especialmente quando o envio é entre contas do mesmo banco, o que também facilita o roubo e dificulta a detecção imediata.

Como se proteger desse tipo de golpe? O vírus BRats é mais um exemplo de como os golpes têm se modernizado. A melhor defesa continua sendo a atenção redobrada e o

uso de boas práticas de segurança digital. Para se proteger:

- Instale somente aplicativos da loja oficial (Google Play). Nada de APKs duvidosos recebidos por links de WhatsApp, SMS ou redes sociais;
- Desconfie se um app pedir acesso à acessibilidade. A menos que seja um recurso realmente necessário, isso é sinal de alerta;
- Tenha um antivírus confiável no celular;
- Use autenticação de dois fatores (2FA) em seus apps bancários e outras contas importantes;
- Antes de confirmar um Pix, revise todos os dados, especialmente o valor e a chave de destino;
- Monitore suas transações bancárias com frequência. As informações são do jornal O Globo.

Estrela "engolindo" planeta é registrada pela primeira vez por telescópio da Nasa.

O que acredita-se ser a primeira estrela a ser observada "engolindo" um planeta foi registrada pelo Telescópio Espacial James Webb, da Nasa. Trata-se de uma estrela localizada na galáxia da Via Láctea, a cerca de 12.000 anos-luz de distância da Terra, e de um planeta do tamanho de Júpiter que orbitava bem próximo da estrela.

As novas descobertas sugerem que a estrela, na verdade, não inchou para envolver um planeta, como se supunha anteriormente. Em vez disso, as observações de Webb mostram que a órbita do planeta encolheu com o tempo, aproximando-o lentamente de sua morte até que ele fosse totalmente engolido.

"Por se tratar de um evento tão novo, não sabíamos muito bem o que esperar quando decidimos apontar esse telescópio em sua direção", disse Ryan Lau, astrônomo e principal autor do novo artigo..

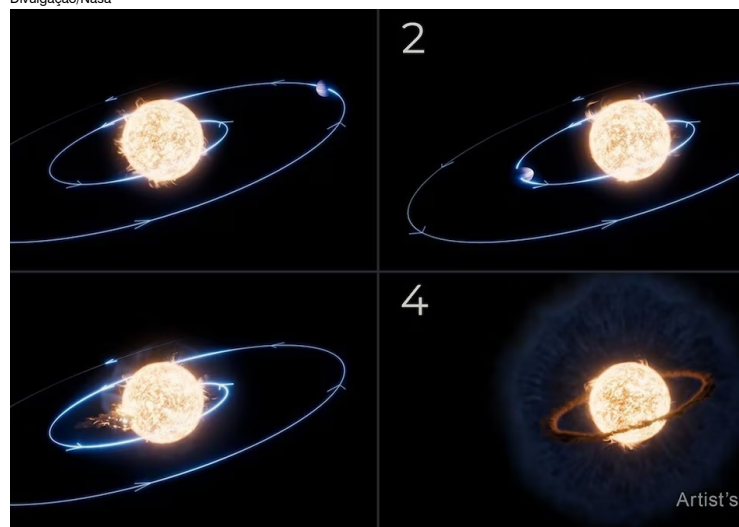
"Com o olhar de alta resolução no infravermelho (do telescópio), estamos aprendendo informações valiosas sobre o destino final dos sistemas planetários, possivelmente incluindo o nosso", disse o cientista.

O Telescópio Espacial James Webb é o principal observatório de ciências espaciais do mundo. "O Webb está solucionando mistérios em nosso sistema solar, olhando para mundos distantes ao redor de outras estrelas e investigando as misteriosas estruturas e origens de nosso universo e nosso lugar nele", afirma a Nasa, líder do programa internacional junto à ESA (Agência Espacial Europeia) e à CSA (Agência Espacial Canadense).

Uma investigação inicial de 2023 levou os pesquisadores que acompanhavam este caso a acreditarem que a estrela era parecida com o Sol e que estava em processo de envelhecimento há centenas de milhares de anos, expandindo-se lentamente à medida que esgotava seu combustível de hidrogênio.

Entretanto, as novas descobertas mostraram uma história diferente: com uma sensibilidade e resolução espacial poderosas, o telescópio Webb conseguiu medir com precisão a emissão oculta da estrela e de seus arredores imediatos, que se encontram em uma região do espaço muito populosa. Descobriu-se que a estrela não era

Divulgação/Nasa



Novas descobertas sugerem que estrela não inchou para envolver o planeta, como acreditava-se anteriormente.

tão brilhante quanto deveria ser se tivesse evoluído para uma gigante vermelha, indicando que não havia inchaço para engolir o planeta, como se pensava.

Os pesquisadores sugerem que, em um determinado momento, o planeta era do tamanho de Júpiter, mas orbitava bem próximo da estrela, mais próximo até do que a órbita de Mercúrio ao redor do nosso Sol. Ao longo de milhões de anos, o planeta orbitou cada vez mais perto da estrela, o que levou a uma consequência catastrófica.

"O planeta, ao cair, começou a se espalhar ao redor da estrela", disse Morgan MacLeod, membro da equipe do Centro Harvard-Smithsonian de Astrofísica e do Instituto de Tecnologia de Massachusetts em Cambridge, Massachu-

setts.

Em sua queda final, o planeta teria expelido gás das camadas externas da estrela. À medida que ele se expandia e esfriava, os elementos pesados desse gás se condensavam em poeira fria no ano seguinte.

"Com um telescópio tão transformador como o Webb, era difícil para eu ter qualquer expectativa do que encontraríamos nos arredores imediatos da estrela", disse Colette Salyk, do Vassar College em Poughkeepsie, Nova York, pesquisadora de exoplanetas e coautora do novo artigo. "Eu diria que não esperava ver o que tem as características de uma região de formação de planetas, mesmo que os planetas não estejam se formando aqui".

Roberto Carlos chega aos 84 anos com canção apaixonada e em alta rotação, com Maria Bethânia, na novela "Vale Tudo".

Roberto Carlos completou 84 anos no último dia 19 de abril. Apesar do aniversário já ter passado, o cantor continua sendo celebrado em todo o País, não apenas por sua longevidade artística, mas pela profunda marca que deixou na música brasileira. Com uma carreira que atravessa gerações, o Rei – como é carinhosamente chamado – já ultrapassou a marca de 700 músicas desde seu início, em 1962.

Grande parte desse extenso repertório foi construída em parceria com Erasmo Carlos (1941–2023), seu fiel escudeiro musical e amigo pessoal por mais de meio século. Juntos, formaram uma das duplas mais importantes da história da música popular brasileira. Canções como “Detalhes”, “Outra vez” e “É preciso saber viver” viraram clássicos imortais no cancionário nacional.

A influência de Roberto Carlos é tão forte que continua presente até mesmo nas telenovelas contemporâneas. A nova versão de “Vale Tudo”, exibida pela TV Globo, traz como tema romântico a canção “Olha”, composta em 1975. Lançada origi-

nalmente por Roberto, a música ganha nova vida na voz de Maria Bethânia, que a regravou em 1993 no álbum “As canções que você fez pra mim”, uma homenagem ao repertório do cantor.

Ainda que seja considerado o maior ícone da música romântica brasileira, Roberto Carlos nunca foi plenamente aceito no restrito e muitas vezes elitizado círculo da MPB. Mesmo com o respeito e a admiração popular, seu estilo sempre esteve à margem das convenções mais “cultas” da música brasileira, o que lhe rendeu críticas ao longo dos anos.

Essa rejeição, no entanto, não diminuiu sua popularidade. Pelo contrário: talvez seja justamente essa conexão direta com o gosto popular que mantenha Roberto no topo por tanto tempo. Seus shows continuam lotando teatros, estádios e casas de espetáculo. A cada fim de ano, o especial exibido na TV Globo mantém a tradição viva de reunir milhares de fãs diante da televisão.

Roberto Carlos é um caso raro de artista que alcança diferentes gerações. Dos jovens da Jovem Guarda aos avós que cresceram ouvindo

Alexandre Lago/Divulgação



Recentemente, ele tem mantido uma agenda mais seletiva de shows, mas não deixa de surpreender os fãs.

seus discos, passando por pais e filhos que descobrem juntos o romantismo das letras, o Rei segue conquistando corações com a mesma fórmula: emoção, simplicidade e verdade.

Apesar das críticas – que muitas vezes vêm de setores mais intelectualizados da música e da cultura – é inegável que o repertório de Roberto Carlos tem um apelo que poucos artistas conseguem alcançar. Em tempos de efemeridade e consumo acelerado, suas canções permanecem sendo cantadas em casamentos, karaokês, novelas e festas populares.

Além de cantor, Roberto Carlos é também um fenômeno de vendas. Estima-se que ele tenha vendido mais de 140 milhões de discos

ao longo da carreira, sendo o artista solo mais bem-sucedido da história da música brasileira. Muitos de seus álbuns, especialmente os lançados nos anos 1970 e 1980, alcançaram discos de ouro e platina com facilidade.

Recentemente, ele tem mantido uma agenda mais seletiva de shows, mas não deixa de surpreender os fãs. Em 2024, lançou uma nova canção, retomando o estilo que o consagrou. Também tem investido em projetos de reedições em vinil e edições comemorativas, mostrando sintonia com a onda retrô que tem movimentado o mercado fonográfico.

Ferrugem e sua equipe sofrem acidente de ônibus: “Destruiu tudo”.

Reprodução/Instagram



Cantor e sua equipe sofreram acidente de trânsito em Guaíba, Rio Grande do Sul.

Neste domingo (20), o cantor Ferrugem e sua equipe sofreram um acidente de ônibus em Guaíba, no Rio Grande do Sul. Tanto o artista quanto a empresa de turismo envolvida se manifestaram sobre o aconte-

cido.

Em seu perfil no Instagram, o cantor destacou que foi um “senhor acidente” e um “livramento”. Em nota de esclarecimento, a empresa reforçou que ninguém saiu ferido.

“Hoje pela manhã, em torno de 6h45 da manhã, um ônibus de nossa empresa, que estava transportando o cantor Ferrugem e sua equipe, se envolveu em um acidente de trânsito na BR-290, nas proximida-

des da ponte do Guaíba. Não houve feridos, somente danos materiais. A empresa imediatamente solicitou a substituição do veículo, mas não houve necessidade, a equipe preferiu ir até o aeroporto com o mesmo veículo para evitar atrasos”, consta no comunicado.

Através dos stories, Ferrugem salientou que sua agenda de shows estava mantida. “Nosso ônibus acabou sofrendo um acidente. Destruiu tudo ali a frente do ônibus, a porta foi arrancada, mas, graças a Deus, ninguém se machucou, todo mundo bem e inteiro. Não aconteceu nada que impeça a nossa apresentação de hoje em Arraial do Cabo (RJ)”, comentou.

Xuxa relembra pressão estética na televisão: “Ouvia que estava gorda”.

Blad Meneghel/Divulgação

Durante uma conversa no podcast WOW, Xuxa relembrou que a pressão estética que viveu no início de sua carreira da televisão. Na entrevista, ela disse que não passava de 55 quilos na época de apresentadora, senão era considerada “gorda”, enfatizando que era “um negócio cruel”.

“Revisitando meu passado no documentário das paquitas, eles não colocaram uma coisa que me mandaram para eu ver em que eu me coloco para baixo, em que vejo uma foto minha nas cartinhas, em que eu falo ‘olha como eu estou gorda, feia’”, começou ela.

“Uma coisa que era me colocada na época era que se eu passasse dos 60 kg .



Apresentadora revelou que, no início da carreira, não passava de 55 quilos.

Na época, 54 kg foi o normal que eu ficava. Na Globo, meu normal era 54 kg, 55 kg. Se eu fosse para 58 kg já apertava as minhas roupas”, continuou.

Xuxa enfatizou que não se achava gorda, mas era “o que ouvia que estava o tempo todo”. “Era uma co-brança muito grande, um negócio cruel. Você não se

gostar e querer ficar mais forte ou menos forte, seja o que for, para você se sentir melhor, é uma coisa. Agora fazer isso por um padrão que lhe foi colocado .”

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDet)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vitorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros
da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto
Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora
da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo
Junqueira



Amaury Chaves
de Athayde



Amir José
Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos
de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva
Leal Junior



Carlos Antonio
Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo
Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida
Soares



Edgard Antônio
Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro
de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt
da Rosa



Fernando Quadros
da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux
Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio
Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim
de Camargo



José Luiz Borges
Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral
Corrêa Münch



Luis Alberto
d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugênio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otávio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogério Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luíza Heinicke Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dêníl (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)
Salário R\$ 21.914,76



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RIO GRANDE DO SUL



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

RORAIMA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SANTA CATARINA



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SÃO PAULO

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo
Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

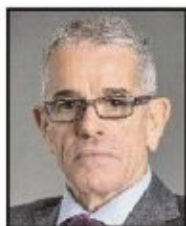
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



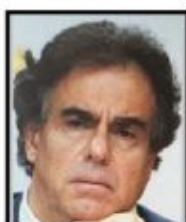
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz